

Relatório de Gestão 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

Relatório de Gestão do Exercício de 2022, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a qual esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com a IN TCU nº 84/2020, DN TCU nº 198/2022, Portaria TCU nº 49/2022, bem como nas demais orientações emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Unidade responsável pela coordenação consolidação das informações contidas no Relatório de Gestão: Diretoria de Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão: Universidade Federal de Pernambuco



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

VIRTUS IMPAVI

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório compõe uma das peças exigidas pela Tribunal de Contas da União para termos de prestação de contas à comunidade e seu principal objetivo é fornecer informações aos cidadãos brasileiros a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2022, evidenciando os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e os resultados obtidos, viabilizando a observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades ante a sociedade.

A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os produtos e valores entregues no exercício de referência, além de demonstrar, no que tange à UFPE, o nível de governança, eficácia, eficiência, economicidade, conformidade e sustentabilidade dos processos por ela executados, bem como o resultados alcançados a partir de sua atuação.

MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal de Pernambuco apresenta à sociedade brasileira o Relatório de Gestão do ano de 2022. O faz com responsabilidade e compromisso frente aos princípios da administração pública, assim como movida pelo sentimento institucional de que o fortalecimento da República, das instituições democráticas e do Sistema das instituições federais de educação superior requer o trabalho sistemático de ampliação da transparência, da prestação de contas fundamentada e do serviço público orientado para a cidadania.

O Relatório reúne as informações necessárias para a compreensão das ações e programas acadêmico-científicos, que se materializaram nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência à comunidade universitária.

A elaboração do Relatório foi realizada por meio de metodologia de trabalho colaborativa e participativa, visando a atender aos requisitos de completude dos dados, coerência e sistematicidade das informações e a coordenação das diversas equipes que formam a gestão da UFPE, com a análise e aprovação das instâncias competentes internas. Registra-se, assim, que a participação e o diálogo impressos na construção coletiva do Relatório são premissas fundamentais na gestão da Universidade Federal de Pernambuco, com base no seu Estatuto, no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Gostaríamos de agradecer a todas e todos que contribuíram para a construção do presente Relatório de Gestão, integrantes desta e da gestão anterior e de modo especial aos servidores que integram a Diretoria de Controladoria.



LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Macroprocessos executados: visão geral
- Figura 2** - Planejamento UFPE
- Figura 3** – Participação no curso de capacitação de gestão de riscos da UFPE
- Figura 4** - Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE
- Figura 5** - Matriz de risco início 2020 x matriz de risco final 2020
- Figura 6** - Mapeamento dos Riscos Estratégicos - 2022
- Figura 7** - Classificação dos Riscos Estratégicos Mapeados - 2022
- Figura 8** - Objetivos estratégicos do PDI referentes à PROPG
- Figura 9** - Sistema Monitora

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** - Objetivos Estratégicos, indicadores e metas
- Tabela 2** - Percentual de estudantes por situação de vínculo/retenção no ano letivo 2021
- Tabela 3** - Ofertas de vagas de graduação
- Tabela 4** - Critérios de Inclusão Sisu
- Tabela 5** - Cursos com especificidades
- Tabela 6** - Cursos de graduação em EAD ofertas 2022
- Tabela 7** - Quantidade de monitores entre 2020 e 2022
- Tabela 8** - Projetos da UFPE aprovados no PET-Saúde: Gestão e Assistência (2022)
- Tabela 9** - Registro dos atendimentos realizados pela DAE em 2022 a partir das ações e metas previstas no PDI
- Tabela 10** - Quantitativo de bolsistas da PROAES
- Tabela 11** - Motivos de desligamento dos Estudantes da Assistência Estudantil
- Tabela 12** - Parcerias
- Tabela 13** - Resultado de Editais Publicados
- Tabela 14** - Quantitativo de Bolsas e Valores de Desembolso
- Tabela 15** - Demandas dos Editais Propesqi
- Tabela 16** - Projetos Finep 2022
- Tabela 17** - Projetos de Pesquisa
- Tabela 18** - Montante Captado
- Tabela 19** - Comparativo do Número de Laboratórios Registrados
- Tabela 20** - Grupos de Pesquisa
- Tabela 21** - Resumo da Avaliação Quadrienal da Capes dos PPGs da UFPE
- Tabela 22** - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados de 2019 a 2022



- Tabela 23** - Principais Obras UFPE
- Tabela 24** - Obras contratadas não iniciadas em 2022
- Tabela 25** - Despesas com Serviços de Manutenção Predial
- Tabela 26** - Despesas com Energia Elétrica e Economia obtida
- Tabela 27** - Despesas com locação de imóveis
- Tabela 28** - Despesas com locação de imóveis
- Tabela 29** - Despesas com locação de equipamentos
- Tabela 30** - Despesas com locação de equipamentos
- Tabela 31** - Resíduos gerados 2016 - 2022
- Tabela 32** - Valor total contratado 2022
- Tabela 33** - Contratos por categoria
- Tabela 34** - Processos de Contratações e Licitações Homologadas
- Tabela 35** - Licitações Homologadas 2022
- Tabela 36** - Licitações mais relevantes em 2022
- Tabela 37** - Detalhamento das Contratações Diretas 2022
- Tabela 38** - Contratos efetivados em 2022 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados
- Tabela 39** - Quadro Geral de Servidores X Situação Funcional (31/12/2022)
- Tabela 40** - Distribuição de Servidores por Gênero e Carreira
- Tabela 41** - Distribuição de servidores por Faixa Etária
- Tabela 42** - Distribuição de Servidores com Deficiência
- Tabela 43** - Distribuição de Servidores por Unidade/Centro
- Tabela 44** - Ações Realizadas - Servidores Efetivos
- Tabela 45** - Ações Realizadas - Docentes Substitutos
- Tabela 46** - Ações Realizadas - Docentes Visitantes
- Tabela 47** - Ações Realizadas Bolsistas e Estagiários
- Tabela 48** - Detalhamento da Despesa com Pessoal
- Tabela 49** - Dados sobre Avaliação de Desempenho
- Tabela 50** - Cargos Gerenciais Ocupados
- Tabela 51** - Projetos Contemplados no Edital nº 06/2022
- Tabela 52** - Campanha Vacinação UFPE 2022
- Tabela 53** - Atendimentos Realizados pelo NASS em 2022
- Tabela 54** - Atendimentos Realizados pelo SESST
- Tabela 55** - Auxílio-Saúde (Per Capita Saúde Suplementar)
- Tabela 56** - Dados Benefícios – 2022
- Tabela 57** - Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI - Cadeia de Valor
- Tabela 58** - Principais Iniciativas e Resultados - Atividades de Apoio

- Tabela 59** - Contratações mais relevantes
- Tabela 60** - Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa - UFPE
- Tabela 61** - Ingressos - Balanço Financeiro
- Tabela 62** - Dispendios - Balanço Financeiro
- Tabela 63** - Receita - Balanço Financeiro
- Tabela 64** - Despesa - Balanço Financeiro
- Tabela 65** - Execução Orçamentária das Despesas Correntes
- Tabela 66** - Balanço Patrimonial
- Tabela 67** - Passivo
- Tabela 68** - Patrimônio Líquido
- Tabela 69** - Caixa e Equivalentes de Caixa
- Tabela 70** - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo
- Tabela 71** - Bens Móveis - Composição
- Tabela 72** - Bens Imóveis - Composição
- Tabela 73** - Intangível - Composição
- Tabela 74** - Demonstração das Variações Patrimoniais Aumentativas
- Tabela 75** - Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas
- Tabela 76** - Dotação Atualizada - Por grupo de fontes de recurso
- Tabela 77** - Dotação Atualizada - Por fonte de recursos
- Tabela 78** - Emendas Parlamentares
- Tabela 79** - Dotação Atualizado por programa e ação orçamentária
- Tabela 80** - Dotação Atualizada por função de Governo
- Tabela 81** - Dotação Atualizada por grupo de natureza da despesa
- Tabela 82** - Execução por grupo de natureza de despesa
- Tabela 83** - Pessoal e encargos e social - despesas empenhadas
- Tabela 84** - Despesas empenhadas - outras despesas correntes
- Tabela 85** - Despesas empenhadas - outras despesas correntes - despesas obrigatórias
- Tabela 86** - Despesas empenhadas - outras despesas correntes - despesas discricionárias
- Tabela 87** - Despesas empenhadas - investimentos
- Tabela 88** - Receita orçamentária líquida
- Tabela 89** - Origem da receita orçamentária líquida por natureza da receita
- Tabela 90** - Recursos próprios



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Missão, Visão e Valores da UFPE

Quadro 2 - ATIVIDADES PREVISTAS NO PAI

Quadro 3 - Convênios celebrados para estímulo da oferta de componentes curriculares internacionalizados na UFPE no ano civil de 2022

Quadro 4- Acordos de Cooperação entre a UFPE e outras Instituições no ano civil de 2022

Quadro 5 - Investimentos com bolsas por grupo PET

Quadro 6 - Convênios Firmados

Quadro 7- Resultado Matriz SWOT na UFPE

Quadro 8 - Recursos utilizados nas ações realizadas

Quadro 9 - Ajustes de Lotações de Servidores

Quadro 10 - Dados sobre as Remoções

Quadro 11 - Tipos de Manifestação

Quadro 12 - Recomendações Implementadas

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Motivos de evasão entre os assistidos

Gráfico 2 - Distribuição de Projetos Inscritos no PIBIC

Gráfico 3 - Distribuição dos Projetos Inscritos no PIBITI

Gráfico 4 - Distribuição de Projetos PIBIC-EM por macro-área de conhecimento

Gráfico 5 - Análise Comparativa da Avaliação Quadrienal nos ciclos 2013-2016 (2017) e 2017-2020 (2021)

Gráfico 6 - Quantitativos por tipo de ação de extensão desenvolvidas no período de 2019 a 2022

Gráfico 7 - Despesas com Energia Elétrica e Economia obtida

Gráfico 8 - Despesas com Energia Elétrica e Economia obtida

Gráfico 9 - Evolução do quantitativo de resíduos coletados (em t)

Gráfico 10 - Reciclagem de resíduos no período de 2016 - 2022

Gráfico 11 - Detalhamento da Despesa com Pessoal

Gráfico 12 - Histórico de Manifestações

Gráfico 13 - Itens de Transparência ativa avaliados

Gráfico 14 - Cumprimento da transparência ativa por assunto

Gráfico 15 - Status de Pedidos

Gráfico 16 - Principais assuntos de Pedidos de Acesso à Informação

Gráfico 17 - Tipos de respostas aos pedidos

Gráfico 18 - Total de recursos recebidos



Gráfico 19 - Satisfação do Usuário

Gráfico 20 - Saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa

Gráfico 21 - Saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa

Gráfico 22 - Despesas empenhadas (grupo de despesa)



SUMÁRIO:

Cap. 1 – Visão Geral organizacional e Ambiente Externo

Cap. 2 – Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Cap. 3 – Governança, Estratégia e Desempenho

Cap. 4 – Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis



CAP 1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE é uma instituição federal de ensino superior criada em 11 de agosto de 1946, sendo mantida pelo Governo Federal através do Ministério da Educação e tendo a finalidade de ofertar ensino superior gratuito de qualidade, bem como viabilizar o desenvolvimento tecnológico da comunidade, através de suas ações de pesquisa e extensão e inovação.

No cumprimento de suas atribuições, a UFPE se volta ao estudo da realidade brasileira, tentando colaborar com o desenvolvimento do País e do Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada.

Ela realiza intercâmbio científico e cultural, bem como participa de programas especiais de cooperação nacional e internacional, além de buscar complementar a formação cultural, moral e cívica do seu corpo discente e proporcionar-lhes educação física e adequada assistência social e material. Atuando nos três pilares do saber, a UFPE busca a excelência do ensino acadêmico, dada sua elevada importância para a aquisição do conhecimento, viabilizando o desenvolvimento de pesquisas que representam a materialização do conhecimento gerado, bem como a aplicação prática dos resultados oriundos dessas pesquisas, alicerçadas nas ações de extensão acadêmica, nas inovações tecnológicas, na geração de patentes, na publicação de artigos científicos, entre outros.

Como instituição pública, de acordo com o Plano Estratégico Institucional - PEI, a UFPE tem como missão, visão e valores:

Quadro 1 - Missão, Visão e Valores da UFPE

Missão	Visão	Valores
Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.	Ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade.	<ul style="list-style-type: none">• Cidadania;• Cooperação;• Criatividade;• Sustentabilidade;• Dignidade;• Diversidade;• Equidade;• Ética;• Integridade.

Fonte: Regimento Interno -UFPE

Conheça um pouco mais da história da nossa Instituição, missão, visão e valores, no site da UFPE disponível em: <https://www.ufpe.br>

ONDE A UFPE ATUA?

Atualmente a UFPE se faz presente em três regiões de Pernambuco nas quais mantém quatro *campi*, sendo eles em Caruaru, região do Agreste pernambucano, um campus na Zona da Mata, na cidade de Vitória de Santo Antão, o já tradicional campus Joaquim Amazonas, localizado na capital pernambucana e o Campus Centro e

Tecnologias Criativas, também localizado em Recife. Os quatro *campi* comportam, ao todo, 14 Centros Acadêmicos.

Além disso, a UFPE atua em 25 polos de apoio presencial, sendo 02 polos associados e 23 efetivos. Na modalidade à distância são oferecidos 08 cursos de graduação (Espanhol, Português, Geografia, Ciências Contábeis, Ciências Biológicas, História, Ed. Física, Matemática), 23 (vinte e três) cursos de pós-graduação Lato Sensu, 05 (cinco) de extensão e 47 (quarenta e sete) de atualização profissional.

PRINCIPAIS NORMAS ORIENTADORAS

A UFPE integra o conjunto de IFES do Governo Federal que têm sua atuação orientada, em última análise, pela operacionalização de políticas públicas relacionadas ao Sistema de Ensino Superior do Brasileiro. Nesse sentido, a UFPE observa a legislação Federal, a partir do Ministério da Educação – MEC acerca dos seus objetivos finalísticos, bem como a legislação estadual e local, no que tange aos meios necessários para atingir os objetivos pretendidos e alcançar o público alvo desejado. Além das normas externas, a UFPE é direcionada por suas resoluções internas, que visam normatizar as ações institucionais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A Administração da UFPE é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário e por outros 3 conselhos específicos. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o colegiado superior de integração da atividade acadêmica. O Conselho de Administração é responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição. Por fim, o Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE. Cada uma dessas instâncias tem um papel importante na tarefa de direcionar a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica.

A Reitoria é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição, sendo composta pelo Gabinete do Reitor e pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), de Pós-Graduação (PROPG), Extensão e Cultura (PROEXC), Assuntos Estudantis (PROAES), Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e Gestão Administrativa (PROGEST). O organograma da Universidade Federal de Pernambuco é um documento que deve ser entendido na perspectiva da horizontalidade e não como uma estrutura hierarquizada. No organograma da UFPE é possível identificar as estruturas de governança, como os Conselhos, Comitês, Unidades Estratégicas e demais unidades que compõem esta Universidade. Mais detalhes acerca do organograma podem ser observados no link que segue: <https://www.ufpe.br/institucional/organograma>.

ALTA GESTÃO DA UFPE



Reitor
Alfredo Macedo Gomes
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/9556013338525128>



Vice-Reitor
Moacyr Cunha de Araújo Filho
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3645486282001832>



Pró-Reitor de Extensão e Cultura (PROEXC)
Oussama Nauar
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7253950282205343>



Pró-Reitor para Assuntos Estudantis (PROAES)
Fernando José do Nascimento
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0720131465706071>



Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos (PROGRAD)
Magna do Carmo Silva
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/1498938229208458>



Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG)
Carol Virginia Góis Leandro
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7419672108203411>



Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)
Liliansa Vieira de Barros
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/9622172117146144>



Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)
Brunna Carvalho Almeida Granja
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/3182968070399612>



Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)
Helen Gomes Frade
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/7258292710180897>



Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)
Pedro Valadão Carelli
Fonte: <http://lattes.cnpq.br/0869469262114149>

Fonte: Gabinete do Reitor

MODELO DE NEGÓCIOS E CADEIA DE VALOR: COMO A UFPE FUNCIONA

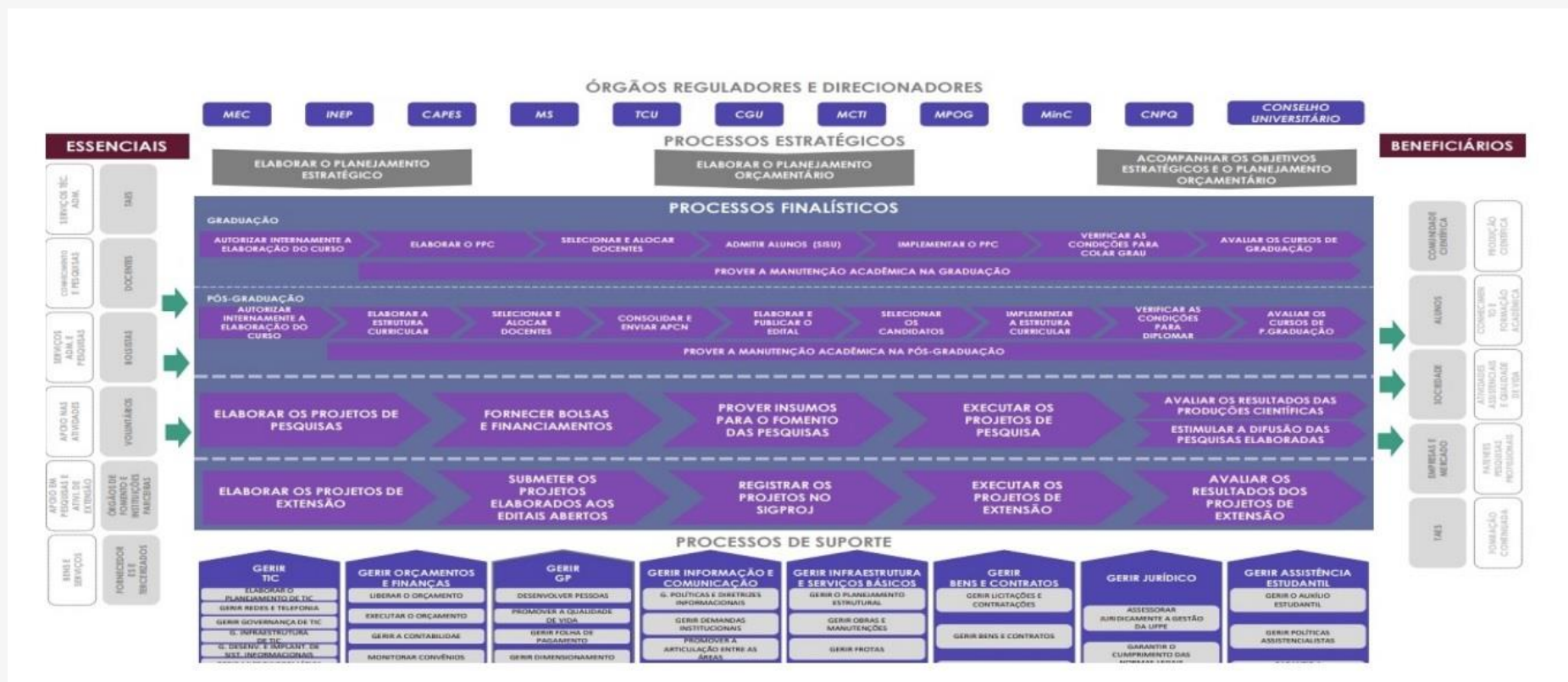
O modelo de negócios da UFPE busca a representatividade das ações que a UFPE executa para alcançar os objetivos pretendidos, levando em consideração a gestão dos insumos responsáveis pela viabilização dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. O modelo possibilita a identificação de processos finalísticos da UFPE, os impactos sociais que eles geram e os recursos empregados para a sua execução. Já os principais macroprocessos no âmbito da UFPE são subdivididos em duas categorias. Os macroprocessos Essenciais são aqueles direta e indiretamente relacionados com os objetivos finalísticos da UFPE, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e que estão evidenciados na Figura 1 - Macroprocessos executados : Visão geral. Já os macroprocessos de Apoio são aqueles que auxiliam o cumprimento dos objetivos dos macroprocessos Essenciais e se relacionam com a Gestão de Ativos e infraestrutura, Assistência Estudantil, Gestão de pessoas, Corregedoria, entre outros.

Os principais valores gerados pelos Macroprocessos Essenciais ou Finalísticos são relacionados à inserção de alunos graduados e pós-graduados na sociedade, assim como o incremento das atividades de pesquisa, extensão e inovação, impactando diretamente na dinâmica econômica e social da comunidade na qual a UFPE está inserida, tais como o nível de escolaridade, de empregabilidade, de renda, de investimentos, do aumento de capital humano, etc.

A grande capacidade de ressonância desses efeitos prejudicam a exata mensuração dos valores sociais gerados pela Universidade em dado exercício. Entretanto, ao longo deste documento, procuramos apresentar ao leitor os dados obtidos no exercício de 2022 e os efeitos deles decorrentes de forma clara, concisa e tempestiva.

Com relação aos Macroprocessos de Apoio, salientamos que esses são de extrema relevância para que a Universidade alcance os objetivos pretendidos de curto, médio e longo prazo, uma vez que eles orbitam as atividades da UFPE, concedendo todo o aparato necessário para a execução dos Macroprocessos Essenciais. Os resultados desses Macroprocessos também serão apresentados no presente Relatório.

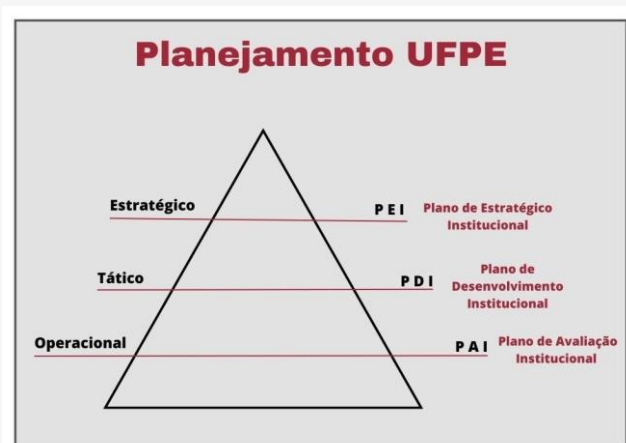
Figura 1 - Macroprocessos executados: visão geral



PLANEJAMENTO E CUMPRIMENTO DA MISSÃO INSTITUCIONAL

O planejamento é uma das ferramentas mais importantes da gestão administrativa. Nos últimos anos, a necessidade de transparência e prestação de contas à sociedade. A UFPE vem aperfeiçoando os controles internos e o acompanhamento das ações e planos da organização. Atualmente, o planejamento institucional está dividido em 3 (três) planos que estão alocados em determinados níveis de planejamento: o Plano Estratégico Institucional - PEI (estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (tático), e o Plano de Avaliação Institucional - PAI (operacional).

Figura 2 - Planejamento UFPE



Fonte: Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão

O PDI 2019-2023 contempla 94 ações que concorrem para o atingimento dos objetivos estratégicos da UFPE. Algumas destas

ações são voltadas ao estímulo e à permanência dos estudantes, buscando a redução do nível de evasão junto aos Cursos de Graduação, através da promoção de editais de projetos de pesquisa, além de várias possibilidades de execução, junto à comunidade externa, de editais de projetos de extensão com a participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes, reafirmando desta forma, a missão institucional da UFPE com a sociedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AÇÕES VINCULADOS AO PDI

Dentre os objetivos estratégicos a serem alcançados pela UFPE no ano de 2022, demonstrados pelas ações pertencentes ao PDI 2019-2023, destacamos a expansão e a consolidação dos cursos de graduação da UFPE, bem como pela promoção dos seguintes programas: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFPE/CNPq), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas (PIBIC- Af/UFPE/CNPq), Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/UFPE/CNPq) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Para o Ensino Médio (PIBIC-EM/UFPE/CNPq).

Visando ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação em relação às metas das ações de 2022, destacamos as seguintes ações:

- Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação;

- Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas;
- Promover ações político-institucional da extensão;
- Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica;
- Aumentar o Nº de patentes, registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE.

Ademais, no aspecto de modernização de sua estrutura física, a UFPE buscou ampliar, modernizar e manter a sua infraestrutura garantindo a acessibilidade com eficácia a toda a comunidade interna e externa da instituição, realizando:

- Adequação dos espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade ;
- Ampliação e requalificação da infraestrutura física;
- Operacionalização do uso do Edifício SUDENE (42.900m²);
- Recuperação e manutenção das edificações e equipamentos dos campi;
- Diversificação da Matriz energética;
- Diversificação da Matriz hídrica;

VINCULAÇÃO ENTRE OBJETIVOS E MISSÃO INSTITUCIONAL

A UFPE, de acordo com o PDI 2019-2023, tem como Missão: “Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade”. Nesse sentido, a fim de operacionalizar a consecução desta missão, a UFPE definiu 21 objetivos estratégicos, vinculando-se 94 ações para seu cumprimento.

O monitoramento das ações do PDI 2019-2023 da UFPE pode ser acessado através do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDQ3MTFmMDEtZmJmOC00NmNmLWFkMTMtMTAxMDdiMWIwMmZiliwidCI6ImQ2NzM5NWFiLTcxNDAtNDZhZS1hMzhjLTE5OGZmYzY0MTEwNCJ9&pageName=ReportSection>.

O monitoramento do PAI 2022, também pode ser acessado através do link:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNDQ3MTFmMDEtZmJmOC00NmNmLWFkMTMtMTAxMDdiMWIwMmZiliwidCI6ImQ2NzM5NWFiLTcxNDAtNDZhZS1hMzhjLTE5OGZmYzY0MTEwNCJ9&pageName=ReportSection>.

AMBIENTE EXTERNO

De uma forma geral, a atuação da UFPE é voltada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, sendo esse tripé o responsável pela composição das ferramentas que a gestão possui para operacionalizar as políticas públicas desenhadas para a intuição. A partir de objetivos e metas pactuados quando da

elaboração do Plano Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a UFPE idealiza e elabora seus planejamentos, formalizados no Plano Estratégico Institucional - PEI. Internamente, o referido documento faz referência ao Plano Estratégico institucional - PEI, que possui um prazo de 25 anos e dá as bases gerais para a elaboração dos planos de médio e longo prazo.

Dessa forma, através do alinhamento entre os políticas definidas pelo governo federal com as ações, objetivos, metas e indicadores elaborados internamente pela instituição, a partir de seus Planos, a UFPE busca a consecução dos seus objetivos, observando, em última análise, a melhoria do bem estar social a partir da disponibilização de uma educação pública superior gratuita, atuante e de qualidade. Internacionalmente, a UFPE sofre influência das políticas educacionais dos países que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Essa entidade vem realizando conferências que promovem discussões com foco nos problemas da educação superior e estabelece diretrizes para nortear as políticas educacionais dos países que a compõem. Embora o Brasil não seja membro integrante, desde 1990, busca estreitamento com essa organização, de maneira cooperativa. O Plano Estratégico Institucional – PEI 2013/2027, vigente na UFPE, resulta das diretrizes da última Conferência da OCDE, realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento dos problemas da educação superior, quais sejam: responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; e ensino, pesquisa e inovação. Percebe-se que essa

diretriz também influencia outros direcionamentos da UFPE, pois ela apresenta-se atualmente como uma Instituição de Ensino Superior pública e gratuita, comprometida com a sua missão, que reflete esse pensamento.

A UFPE segue a tendência nacional e internacional de se desenvolver baseada no envolvimento com as demandas sociais. Nacionalmente, tem as suas ações voltadas para atender as demandas de educação superior, entendidas no conceito mais amplo do país. E regionalmente, a sua forma de atuação tem resultado em uma contribuição significativa para o desenvolvimento do Nordeste e de Pernambuco, formando profissionais bem qualificados ao nível de graduação e pós-graduação (stricto e lato sensu), desenvolvendo pesquisas de qualidade, contribuindo tanto para a construção do conhecimento científico como para atender, enquanto produto, às necessidades e à resolução de problemas da Sociedade, tornando-se assim um agente de atração de investimentos. E no âmbito estadual, além do já mencionado engajamento com as demandas sociais, a atuação da UFPE, também pauta-se pelas atividades de instituições de ensino superior que possui organização similar a sua, são elas: a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE); o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (IFPE); a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

A UFPE, assim como as demais instituições federais de ensino superior, tem sua principal fonte de financiamento oriunda de recursos públicos, sendo afetada diretamente por tudo que está relacionado aos aspectos políticos, econômicos e sociais que ocorrem no país.

CAP. 2 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A Gestão de Riscos (GR) na UFPE atua por meio do Comitê de Governança, Riscos e Controles, com o suporte da Diretoria de Controladoria (DCO). O Comitê é responsável pela gestão integrada dos riscos e controles internos e tem como objetivo estabelecer um ambiente proativo de gestão, respeitando os valores, interesses e expectativas da organização e dos agentes que a compõem. Nesta mesma linha, a DCO atua operacionalizando as atividades e assessorando os gestores na implantação e no monitoramento da GR, sendo esta Diretoria, designada como Assessora Especial de Controle Interno (AECI).

Dentro desta perspectiva, a estrutura do processo de implementação da GR foi estabelecida com a criação da Política de Gestão de Riscos da UFPE, em 2017. Nos termos da referida política, a instituição desenvolveu uma metodologia para implementação do processo, onde foi realizado um teste para operacionalização do trabalho, em 2018. No ano seguinte, em 2019, após a execução do teste piloto, observou-se a necessidade de ajustar a metodologia, no sentido de adequar a estratégia de implantação com a realidade da instituição.

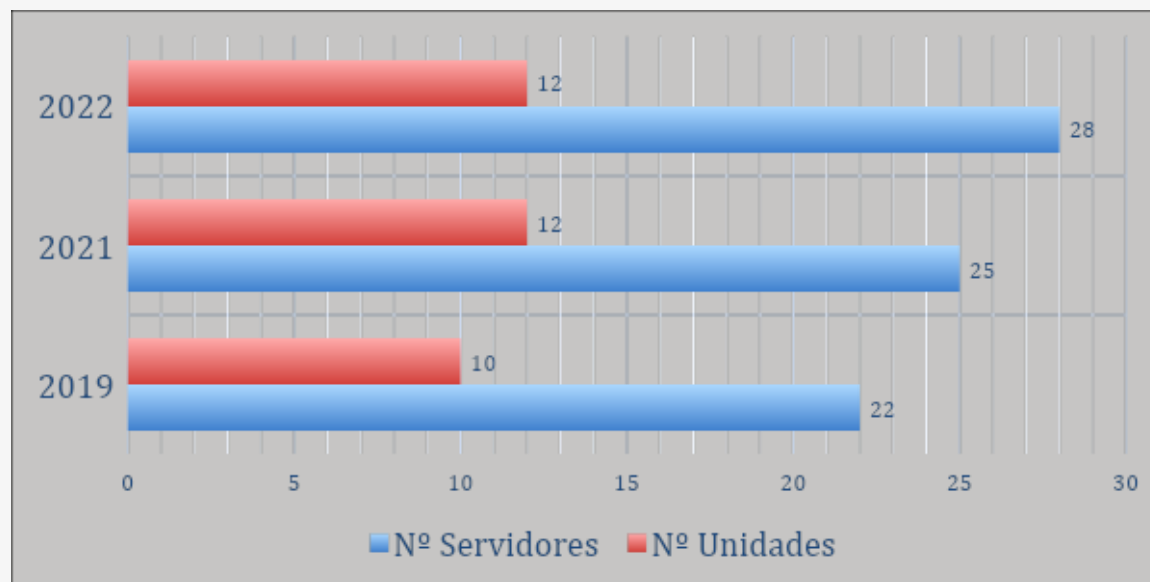
Basicamente, essa nova estratégia adotada pela UFPE consiste em capacitar seus servidores para que possam ter uma participação mais efetiva na implantação da GR. Para isso, a DCO desenvolveu um curso de capacitação para servidores, no qual a ideia é identificar o colaborador chave, selecioná-lo para participar

do curso, tornando este servidor que será treinado um multiplicador. A partir do curso, este servidor poderá implantar a GR em suas respectivas unidades e compartilhar o conhecimento com os demais atores do processo. Assim, esse método visou tornar a implementação um trabalho cada vez mais célere.

Dessa forma, a capacitação é um passo fundamental para a eficácia dessa estratégia. Os multiplicadores e os demais atores envolvidos no processo de implantação da gestão de riscos são treinados pela equipe da Diretoria de Controladoria para mapear, monitorar e tratar os riscos dos seus processos de trabalho, utilizando a plataforma do Sistema de Gestão de Riscos da UFPE - ÁGATHA.

Neste âmbito, ao longo período que corresponde ao início do processo da implementação de risco em 2017 até os dias atuais, a UFPE/DCO realizou três grandes cursos de capacitação em GR para os servidores. O primeiro curso foi realizado em julho de 2019, de forma presencial e contou com a participação de 22 servidores de 10 unidades estratégicas. O segundo, realizado em outubro de 2021 (em 2020 não houve edição devido à pandemia), foi feito de forma totalmente online por meio da plataforma do google Meet e teve a participação de 25 servidores de 12 unidades. O último foi realizado em junho de 2022, no mesmo formato EAD, e resultou em 28 servidores capacitados com a participação de 12 unidades da instituição, como mostra a figura 3.

Figura 3 – Participação no curso de capacitação de gestão de riscos da UFPE



Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos e Processos

Paralelamente à implantação da gestão de risco nas unidades, iniciou-se o processo de adaptação da metodologia para aplicá-la aos objetivos estratégicos da instituição. Para isso foram tomados como base os objetivos estratégicos e as ações planejadas que compõem o PDI. Para a avaliação dos riscos foi utilizada uma matriz de classificação dos riscos 5 x 5, conforme a figura abaixo:

Figura 4 - Matriz de Classificação dos Riscos da UFPE

Classificação Crítico (15 ou mais) Alto (de 8 a 12) Médio (4, 5 ou 6) Baixo (1, 2 ou 3)		Probabilidade				
		1	2	3	4	5
Impacto	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos e Processos

Na figura acima, pode-se observar a matriz de classificação dos riscos adotada pela UFPE, onde consideram-se as seguintes informações: os riscos apresentados como baixos e médios são toleráveis, pois entende-se que não seria viável implementar controles para mitigá-los, uma vez que a probabilidade de ocorrência é baixa e o impacto também. Já os riscos críticos e altos são tratados conforme a metodologia de Gestão de Riscos da UFPE.

Nesta perspectiva, o trabalho de implementação da GR nos objetivos estratégicos da UFPE vem trazendo dados positivos desde 2020, levando em consideração a reestruturação das unidades administrativas feita pela instituição e a realização de melhorias no planejamento de suas ações neste nível, onde foram estabelecidos indicadores e metas mensuráveis para cada ação.

Como exemplo, destaca-se os resultados alcançados pela GR estratégicos no início de 2020, uma vez que, neste período, o mapeamento realizado apontava resultados positivos para a UFPE. Os dados registrados apontavam que a instituição tinha 13 riscos estratégicos no nível crítico e, após a revisão do PDI, foram reduzidos para 4. Isso representa uma redução de 70% na quantidade de riscos estratégicos críticos, conforme as figuras abaixo:

Figura 5 - Matriz de risco início 2020

Classificação	Probabilidade					
	1	2	3	4	5	
Critico (15 ou mais)						
Alto (de 8 a 12)						
Médio (4, 5 ou 6)						
Baixo (1, 2 ou 3)						
Impacto	5	22	18	5	3	2
	4	6	16	4	2	
	3	2	5	5	3	1
	2	1				1
	1					

X Matriz de risco final 2020

Classificação	Probabilidade					
	1	2	3	4	5	
Critico (15 ou mais)						
Alto (de 8 a 12)						
Médio (4, 5 ou 6)						
Baixo (1, 2 ou 3)						
Impacto	5	12	25	1	2	
	4	9	27	7	1	
	3		5	5		
	2	2	2			
	1					

Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos e Processos

Diante dos dados apresentados em 2021, a Coordenação de Gestão de Riscos e Processos (CGRP) deu continuidade à implementação da GR nos objetivos estratégicos da UFPE, seguindo a mesma linha adotada no mapeamento de riscos feito em 2020. Assim, em 2021, o trabalho realizado no âmbito dos objetivos estratégicos da instituição consistiu basicamente em levantar dados relacionados às unidades responsáveis pelas ações mapeadas. Com as informações coletadas, foi realizado todo o planejamento das atividades da GR nos objetivos estratégicos para dar início ao tratamento dos riscos críticos e altos.

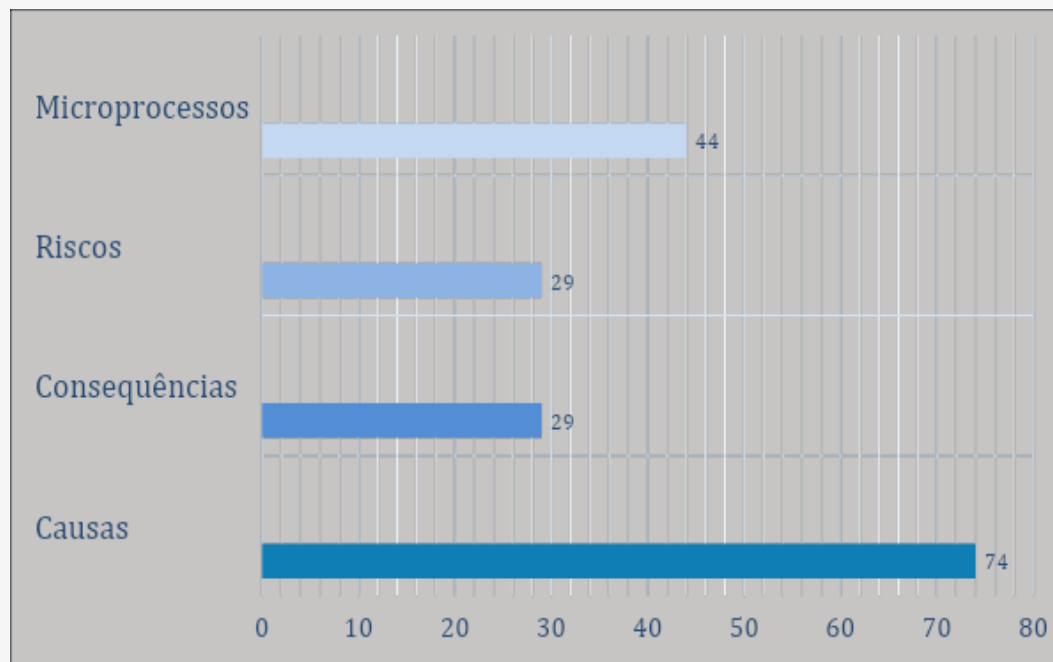


Já em 2022, de acordo com o planejamento realizado, a CGRP iniciou novamente o processo de mapeamento dos riscos estratégicos na UFPE. A equipe da Coordenação, que é composta por 4 (quatro) servidores(as), dividiu o trabalho por cada integrante da equipe, separando por grupos de unidades, no sentido de dar andamento mais célere às atividades. Basicamente, o trabalho realizado pela a equipe foi o de levantamento dos dados, mapeamento dos riscos e assessoramento aos gestores

responsáveis pelas ações do Plano de Diretrizes Institucionais (PDI). A equipe junto com o gestor, mapeou os processos, elaborou planos de tratamentos, considerando os termos constantes na metodologia de GR da instituição.

Assim, para melhor visualização dos resultados apresentados com a implementação da gestão de riscos nos objetivos estratégicos em 2022, seguem os dados na figura abaixo:

Figura 6: Mapeamento dos Riscos Estratégicos - 2022

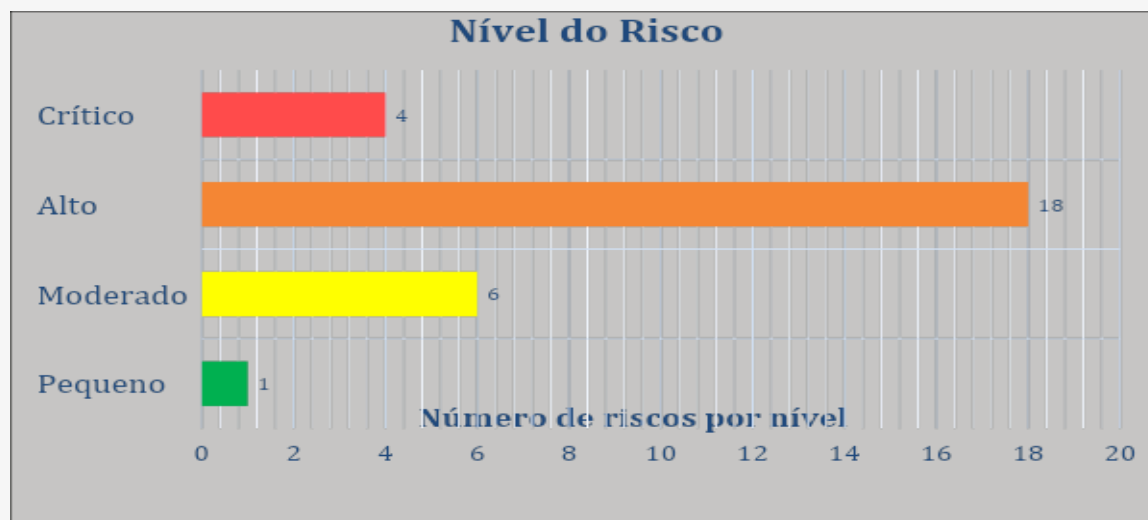


Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos e Processos

Os dados apresentados na figura acima são alguns dos resultados alcançados no trabalho de mapeamento de riscos estratégicos realizado pela equipe da CGRP, no ano de 2022. Nas informações constam 44 macroprocessos mapeados onde, na prática, esses macroprocessos correspondem aos objetivos estratégicos da instituição. Os riscos foram identificados a partir das ações do PDI e o levantamento feito possibilitou rastrear diversos riscos, onde, dentre eles, 29 estão sendo tratados pelas unidades responsáveis com o assessoramento direto da equipe de implantação de GR da CGRP.

Assim, a implementação da GR nesses macroprocessos, possibilitou mapear os riscos, causas e consequências nos objetivos estratégicos da instituição. O levantamento feito em conformidade com a metodologia de GR da UFPE serviu para subsidiar a análise e classificação dos riscos, sendo a análise realizada pelo gestor com o auxílio da equipe da CGRP. Dessa forma, os dados com a classificação dos riscos encontram-se destacados na figura abaixo.

Figura 7: Classificação dos Riscos Estratégicos Mapeados - 2022



Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos e Processos

Conforme o exposto, atualmente a CGRP está monitorando os riscos estratégicos levantados no trabalho realizado pela equipe. Esses riscos estão em fase de tratamento, de acordo com o grau de tolerância estabelecido na metodologia de GR da UFPE. Com isto, conforme as informações apontadas na figura acima, para os riscos

“altos e críticos”, foram elaborados planos de tratamento. O referido plano é elaborado pelo responsável do risco, com o apoio direto da equipe de implementação (CGRP). Todas essas informações são monitoradas por meio do Sistema de Gestão de Riscos – ÁGATHA.



CAP. 3 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco como instituição pública tem seu funcionamento a partir da execução de macroprocessos - principais e de apoio - que traduzem seus valores, sua missão e suas estratégias de atuação na busca da consecução dos objetivos desenhados para o seu negócio, observando sempre o valor gerado e a efetiva contribuição entregue à sociedade na qual está inserida.

As estratégias de atuação da UFPE são orientadas pela Governança da instituição, que pode ser entendida como o sistema de hierarquias, competências e atribuições que a organização dispõe para operacionalizar as ações planejadas e alcançar os objetivos traçados para a gestão. É a Governança que orienta as estratégias de atuação da gestão e define os objetivos de curto, médio e longo prazo a serem alcançados, determinando a forma pela qual os macroprocessos serão executados em prol desses objetivos.

O grande desafio da Governança é a manutenção das estruturas que compõem estes macroprocessos essenciais e de apoio a partir do gerenciamento de recursos escassos e limitados, tais como: orçamentários, financeiros, humanos, físicos, etc., buscando, além do alcance das metas e dos objetivos traçados, a constante melhoria do desempenho e dos resultados atrelados a esses processos.

Este capítulo é dedicado à apresentação de como a UFPE planejou o cumprimento da sua missão, gerando valor aos beneficiários a serem atendidos por ela, procurando demonstrar os principais objetivos estratégicos estabelecidos para o exercício de referência e para os

seguintes, levando em conta as limitações de recursos, os fatores internos e externos à organização e a vinculação entre o planejamento, as ações executadas e a missão da Universidade.

Além disso, busca-se evidenciar informações relevantes acerca dos macroprocessos primários da instituição, que são aqueles diretamente responsáveis pela geração de valor público à sociedade, a partir da formação de pessoas e da construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas. São eles: ensino de graduação, ensino de pós-graduação e incentivo a ações de pesquisa, extensão e cultura. Complementarmente, o presente capítulo também trata dos processos de apoio da instituição, que dão suporte e viabilizam a execução dos processos primários, quais sejam: gestão de pessoas, gestão da informação e comunicação, gestão de bens e contratos, gestão da tecnologia da informação, gestão de orçamento e finanças, gestão da infraestrutura e serviços básicos, gestão da assistência estudantil e gestão da segurança institucional. Importante observar que apesar de haver uma divisão teórica bem estruturada e delimitada entre os macroprocessos primários e de apoio, o que se constata na prática é a transversalidade dos efeitos das ações a eles relacionados, evidenciando a complexidade e a interdisciplinaridade das decisões tomadas pela Gestão.

Essa dinâmica é refletida nos valores gerados à sociedade e nos resultados, que podem ser alcançados a partir de políticas advindas de variados nichos organizacionais. Por fim, busca-se apresentar de forma clara, concisa e transparente as ações realizadas pela Gestão no sentido de alcançar os objetivos primários definidos para a

instituição, destacando a relação entre essas ações e os macroprocessos a elas atribuídos – sejam eles primários ou de apoio, bem como a verificação dos seus efeitos observados no exercício de referência e os previstos para os exercícios posteriores.

I. PROMOÇÃO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO

1 A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE DA UFPE GERAR VALOR NO CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO, RELATIVO AO MACROPROCESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

A gestão da UFPE realizou reuniões para planejamento e monitoramento de cada objetivo estratégico do PDI tendo como foco o atendimento aos indicadores e metas. Estas reuniões ocorreram no âmbito interno da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, unidade responsável pelos assuntos referentes ao ensino de graduação da Instituição, e no âmbito externo - contando com a participação de outras Pró-Reitorias; com a gestão central da UFPE; com a Auditoria e Controladoria e com o Comitê de Governança.

No que se refere ao Macroprocesso de Ensino de Graduação, a estrutura de governança da UFPE possibilitou a análise de demandas advindas dos órgãos de controle externos e internos, além de apontar necessárias revisões e aperfeiçoamento nos processos desenvolvidos no âmbito da PROGRAD, dos cursos de Graduação e na interface com as demais Pró-Reitorias fins.

A gestão central da Reitoria e os diversos Conselhos (CONSUNI, CONSAD e CEPE) da UFPE discutiram e aprovaram pautas que contribuíram para que a UFPE, por meio da PROGRAD, alcançasse os objetivos estratégicos constantes no PDI que estão relacionados à expansão e à consolidação dos cursos de graduação e à redução da evasão e da retenção destes cursos.

Para isso, a PROGRAD participou de reuniões mensais com a gestão central da Reitoria da UFPE de planejamento e de monitoramento das atividades no atendimento às metas do PDI, estabelecendo-se uma perspectiva de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento dessas atividades. Estas reuniões tinham o objetivo de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no PAI que buscavam expandir e consolidar cursos de graduação, bem como reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação, em atendimento aos objetivos estratégicos 2 e 3 do PDI. Além disso, a PROGRAD encaminhou Resoluções e propostas de novos cursos de graduação sendo estas discutidas e aprovadas no âmbito dos Conselhos. O Comitê de Governança da UFPE atuou a fim de proporcionar que a PROGRAD atendesse aos objetivos estratégicos relacionados ao Macroprocessos de Ensino de Graduação, onde foram discutidos os encaminhamentos relacionados às ações, aos atendimentos dos indicadores e ao cumprimento das metas presentes no PDI.

2. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA PROMOÇÃO DO ENSINO DA GRADUAÇÃO QUE IMPACTAM NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA INSTITUIÇÃO

A UFPE, a partir da atuação da PROGRAD, desenvolveu ações relacionadas aos objetivos estratégicos constantes no PDI que estão relacionados à expansão e à consolidação dos cursos de graduação

e à redução da evasão e da retenção destes cursos que visam atender aos indicadores e metas previstos para 2022.

Tabela 1 - Objetivos Estratégicos, indicadores e metas

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2022	RESULTADO
EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-	01 curso
REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%	10,4% (2021).*
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%	Vide Tabela 03*

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação e Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão/GR.

Tabela 2 - Percentual de estudantes por situação de vínculo/retenção no ano letivo 2021

Semestre	Matriculado		Vinculados	
	Tempo maior que a duração do curso	Estão no tempo, mas atrasados	Tempo maior que a duração do curso	Estão no tempo, mas atrasados
2021.1	18,3	26,4	19,0	27,5
2021.2	19,4	27,0	20,2	28,3

Não há dados relativos ao ano letivo de 2022 tendo em vista que o semestre letivo 2022.2 está em curso. Conforme calendário acadêmico da graduação, **o ano letivo de 2021 ocorreu no ano civil de 2022**. A divergência entre o ano civil e o acadêmico está justificada pela pandemia da COVID-19. Além disso, é imperativo mencionar que os sistemas institucionais de gerenciamento de dados escolares são alimentados com dados do Censo/INEP, cuja última atualização se deu para o ano letivo de 2021.¹

Fonte: Página eletrônica da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão/GR.

Os itens marcados em vermelho indicam o percentual de estudantes retidos a cada semestre do ano letivo 2021, considerando os estudantes matriculados e o total de vinculados (incluindo matriculados e com trancamento). Estes dois percentuais são os

indicativos de estudantes com retenção, tendo em vista que os estudantes que ainda estão no tempo previsto pelo curso não se configuram como retidos. Portanto, a UFPE no ano letivo 2021,

¹ “O Índice de Evasão dos Cursos de Graduação Anual é dado pela fórmula: (EA): $EAp = Ep/Vp \times 100$, em que Ep é o número de alunos evadidos do curso no ano p , Vp é número de alunos vinculados no ano p .”

“A retenção considera os resultados das matrículas em disciplinas, a partir da fórmula: **%Aprovados (ouReprovados) = Número de aprovações (ou reprovações)/Número de matrículas**. Sendo os alunos retidos calculados a partir da fórmula: $A1 + A2$, em que $A1$ é o número de alunos com tempo na UFPE maior do que a duração padrão do curso (DPC) ao qual está vinculado e; $A2$ são os alunos que estão com tempo na UFPE menor do que a DPC, mas que possuem carga horária integralizada menor que a prevista para o curso e o período em que os mesmo se encontram.

atendeu a meta prevista no PDI nos dois semestres e no ano letivo de forma integral.

Os indicadores apontam para o resultado das atividades desenvolvidas no âmbito de todas as pró-reitorias, diretorias sistêmicas e superintendências, havendo uma correlação entre as ações propostas nas diversas instâncias da gestão.

A PROGRAD, organizou as atividades do PAI em 2022 com base nos objetivos estratégicos constantes no PDI que estão relacionados à expansão e à consolidação dos cursos de graduação e à redução da evasão e da retenção destes cursos, bem como nas ações, nos indicadores e nas metas presentes no PDI (Quadro XX). Para isso,

foram realizadas projeções para cumprimento das metas do PDI a curto, médio e longo prazo. Estas projeções foram materializadas no PDI e no PAI, em 2022, e monitoradas pela gestão central da UFPE, através de relatórios com as devidas comprovações.

Dentre as atividades relacionadas à ação de “Criar novos cursos de graduação”, relacionada ao Objetivo Estratégico 02, e “Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação”, relacionada ao objetivo estratégico 03, destacamos a seguir:

Quadro 2 - ATIVIDADES PREVISTAS NO PAI

ATIVIDADES PREVISTAS NO PAI - 2022
OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 DO PDI - Ação: criar novos cursos de graduação
Iniciar curso de graduação Bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 DO PDI - Ação: Diminuir a evasão e a retenção nos cursos de graduação
Gerenciamento do Edital de Projeto de Inovação no Ensino 2022
Gerenciamento do Edital de e-book 2022
Executar edital de de apoio às coordenações
Avaliar necessidade de revisão da Resolução 21/2007 - Cursos de Verão
Aprovação no CEPE da Resolução de Estudos Planejados (Res. nº 08/22)
Elaborar resolução de Monitoria
Elaborar minuta para revisão da Resolução 04/1994 - Avaliação de Aprendizagem
Revisão da Resolução nº 6/2014 - Exercícios domiciliares, passando a ser Resolução nº 19/2022, que regulamenta o Acompanhamento de Estudos em Situações Excepcionais
Os dados estão no quadro anterior, cujos relatórios de evasão e retenção encontram-se na página eletrônica da DEPLAG/GR.
Avaliar Matriz de Responsabilidade para Resolução 10/2017 - Avalia as condições de ensino

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

2.1 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO OBJETIVO ESTRATÉGICO DE EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO

a) Início do curso de Bacharelado Interdisciplinar no *Campus* do Agreste e aprovação do curso de Licenciatura em Ciência Biológicas no *Campus* da Vitória de Santo de Antão

No ano letivo de 2022, iniciaram-se dois novos cursos que foram aprovados pela UFPE. O Curso Bacharelado Interdisciplinar no *Campus* do Agreste foi aprovado em 2021 e o curso de Licenciatura em Ciência Biológicas no *Campus* da Vitória de Santo de Antão, aprovado em junho de 2022. Estes cursos visam expandir e consolidar a oferta de cursos no interior de Pernambuco.

b) Suporte técnico-pedagógico dado às Comissões de Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação para implantação das metodologias ativas e práticas interdisciplinares, das modificações e atualizações curriculares e para o fortalecimento e consolidação dos cursos de graduação

A UFPE, com intuito de proporcionar suporte técnico-pedagógico bem como consolidar e fortalecer os cursos de graduação, ofereceu assessoramento e acompanhamento pedagógico a aproximadamente 46 cursos de Graduação da UFPE dos três *campi*

para a elaboração/reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e re-análises. Participaram dos encontros Coordenadores de Cursos de Graduação, Membros dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE e Setores de Estudos e Assessoria Pedagógica - SEAP para tratar sobre as atualizações dos PPCs, em conformidade com o Guia de Elaboração do PPC da UFPE. Além disso, realizou os Fóruns de Coordenadores para discutir temas atinentes aos processos formativos nos cursos de graduação.

Salientamos que nas diversas atividades realizadas com os cursos de graduação foram pautadas e discutidas questões relacionadas aos currículos, interdisciplinaridade, flexibilização curricular, inovação, acessibilidade, internacionalização, curricularização da extensão, trabalho de conclusão de curso, componentes à distância em cursos presenciais, disciplinas do grupo de formação avançada, dentre outros assuntos referentes à consolidação dos currículos e dos projetos pedagógicos na UFPE.

c) Garantia da oferta de vagas para ampla concorrência e cotas previstas em lei no SISu e nos vestibulares

Durante o ano de 2022, a UFPE intensificou ações para expandir e consolidar os cursos de graduação, em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), foi utilizada uma plataforma virtual, garantindo os procedimentos virtuais para a matrícula dos ingressantes, permitindo que a entrega dos documentos exigidos para a pré-matrícula.

- **Processos de ingresso via Sisu**

Em 2022, a UFPE selecionou seus candidatos para os cursos de graduação, modalidade presencial, por meio do Sistema de Seleção Unificada- SiSU do Ministério da Educação/MEC, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 3 - Ofertas de vagas de graduação

Ofertas de vagas de Graduação da UFPE pelo Sisu			
<i>Campus Recife</i>	<i>Campus Agreste</i>	<i>Campus Vitória</i>	Total de Vagas Ofertadas*
5.522 vagas	1.060 vagas	430 vagas	7.012 vagas
Vagas destinadas às Políticas de Ações Afirmativas (50%)		3.506 vagas	
*Seleção com base no resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) no exercício 2021, delimitado pelos pesos e notas mínimas estabelecidos pela Resolução nº 01/2021 (CEPE/UFPE)			

Fonte: PROGRAD

A oferta de vagas em 2022 assegurou a reserva de, no mínimo, uma vaga por curso, aos candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas em decorrência da aplicação da Lei nº 12.711/2012, assim como para as pessoas com deficiência, conforme Portaria nº 09, de 05 de maio de 2017. Desta forma, 50% das vagas foram destinadas às cotas neste processo seletivo, ou seja, 3.506 vagas reservadas aos beneficiários de Políticas de Ações Afirmativas. Nesse contexto,

foram instituídas as Comissões de Verificação da Pessoa com Deficiência, de Heteroidentificação e de Renda na UFPE. As comissões garantem a manutenção do direito ao candidato detentor do direito.

Além das Ações Afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, a UFPE vem desenvolvendo política de ação afirmativa com a instituição do

critério de Inclusão Regional no Sisu para os Campi do interior de PE e para o Curso de Medicina do Campus de Recife, conforme

Resolução Nº23/2021 do CEPE. Tal Ação objetiva garantir a implantação da política de interiorização do ensino superior.

Tabela 4 - Critérios de Inclusão Sisu

Critério de Inclusão Regional no Sisu para os Campi do interior de PE e para o Curso de Medicina do Campus de Recife - seleção Sisu (de acordo com a Resolução nº 23/2021 do CEPE)		
Cursos	Requisito	Benefício
Cursos de Vitória e Caruaru	Ter cursado e concluído em escolas regulares e presenciais das mesorregiões da Zona da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano;	acréscimo de 10% (dez por cento) na nota obtida no ENEM
	- Ter cursado NO MÍNIMO, 2/3 do ensino médio (dois anos completos dos três previstos) em escolas regulares e presenciais das mesorregiões da Zona da Mata Pernambucana e do Agreste Pernambucano;	acréscimo de 3% (três por cento) na nota obtida no ENEM
Curso de Medicina do Campus de Recife	- Ter cursado e concluído todo o ensino médio em escolas regulares e presenciais no Estado de Pernambuco	acréscimo de 7% (sete por cento) na nota final do ENEM
	- Ter cursado NO MÍNIMO, 2/3 do ensino médio (dois anos completos dos três previstos) em escolas regulares e presenciais no Estado de Pernambuco	acréscimo de 3% (três por cento) na nota obtida no ENEM

Fonte: PROGRAD

O uso do Argumento de Inclusão Regional é um fator importante para melhorar a condição de permanência na Universidade tendo em vista a regionalização preconizada nas diretrizes do curso. Todas as ações afirmativas implantadas na UFPE são resultado de estudos e levantamentos em relação ao perfil de ingresso dos estudantes.

É importante destacar que a efetivação do processo de ingresso via Sisu se deu de forma remota no ano letivo 2021. Tal acontecimento demandou aprimoramento e melhoria de todos os meios de comunicação entre a IES para atendimento aos estudantes, sendo disponibilizado na página <https://sisu.ufpe.br/>, os materiais

produzidos para assegurar a permanência e matrícula dos candidatos, tais como:

- ✓ **O Guia do Candidato** (disponível na página <https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso/sisu-ufpe>);
- ✓ **Orientações sobre uso da plataforma STIDocs para envio de documentos para a UFPE** (<https://stidocs.ufpe.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQExplorer;CategoryID=3>).
- ✓ **Passei no SISU! Cuidados na entrega dos documentos à UFPE - YouTube** (<https://www.youtube.com/watch?v=V2hxlOdeca>);

✓ **Monitoramento através de resposta aos E-mails:** sisu@ufpe.br / coordingresso.PROGRAD@ufpe.br

- **Processos de ingresso via vestibular**

Devido às especificidades de algumas áreas, alguns cursos tiveram processo seletivo próprio, para atendimento das especificidades de cada área e dos conhecimentos próprios para cada Curso, através do processo de vestibular. Cada processo seletivo visa alcançar o perfil do público alvo, utilizando critérios específicos e com aplicação de Testes de Habilidades Específicas, conforme Editais próprios. Foram ofertadas ao todo 142 vagas

Tabela 5 - Cursos com especificidades

Cursos com especificidades ² - ofertas via vestibular - 2022					
Curso	Dança – Licenciatura	Música/Canto – Bacharelado	Música/Instrumento – Bacharelado	Música – Licenciatura	Letras Língua Brasileira de Sinais Libras – Licenciatura
Vagas	30	04	18	60	30

Fonte: PROGRAD

² parágrafo único, art. 5º, da Portaria Normativa MEC nº 21/2012



O ingresso nos cursos de graduação à distância também ocorre através de processo seletivo próprio no qual é utilizada a nota do Enem.

Tabela 6 - Cursos de graduação em EAD ofertas 2022

Cursos de graduação em EAD com ofertas via vestibular - 2022							
Curso	Ciências Biológicas – Licenciatura	Letras Língua-Portuguesa – Licenciatura	Letras Língua Espanhola – Licenciatura	Matemática – Licenciatura	Geografia – Licenciatura	Ciências Contábeis – Bacharelado	TOTAL
Vagas	56	42	42	85	52	37	314

Fonte: PROGRAD

As vagas foram distribuídas entre os seguintes pólos de apoio presenciais: Afrânio, Carpina, Caruaru, Gravatá, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, Surubim, Tabira e Vitória de Santo Antão. Todos os cursos em EAD usaram os resultados obtidos pelos candidatos no ENEM para o preenchimento de vagas.

Em todos os processos seletivos do Vestibular, cursos presenciais e EAD, a UFPE adotou a política de ações afirmativas, assegurando 50% da participação de candidatos à 10% oriundos de escola pública, 20% candidatos pretos e pardos e indígenas, 10% PCD e 10% professores da Ed. Básica, este último utilizado só nos casos dos cursos do vestibular EAD.

d) Expo UFPE

A Expo UFPE é um evento que tem por objetivo apresentar os cursos de graduação da Universidade para os estudantes de ensino médio do Recife e Regiões do Estado, com vistas a estimular um número cada vez maior de estudantes a ter a UFPE com primeira opção no SISU, e ainda auxiliar esses alunos na melhor escolha de sua futura graduação e carreira profissional, com efeito positivo na redução da

evasão e retenção acadêmicas. A edição da EXPO UFPE de 2022 ocorreu de forma híbrida e contemplou diferentes atividades como palestras presenciais, visitação à feira de cursos, recepção de colégios nos centros acadêmicos, lives e painés no canal da UFPE no Youtube.

2.2 PRINCIPAIS RESULTADOS RELACIONADOS AO OBJETIVO ESTRATÉGICO DE REDUÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Dentre os resultados relativos à diminuição da evasão e da retenção nos cursos de graduação, destacamos o seguinte:

a) IX Semana de Planejamento e Formação Pedagógica da UFPE

A IX Semana de Planejamento e Formação Pedagógica, realizada nos dias 13 a 15 de julho de 2022, intitulada “A Universidade Pública e os desafios contemporâneos”, teve como objetivo promover o debate sobre questões relacionadas ao papel da universidade pública e seu compromisso social; à saúde mental e à docência; à diversidade e seus desafios no ambiente educacional; entre outros temas.

b) Reestruturação da Avaliação Institucional interna e envio de relatórios avaliativos do SIG@ de forma consolidada a cada curso para que sejam desenvolvidas ações no combate à evasão e à repetência

A UFPE apresenta como Instrumentos Avaliativos Institucionais Internos, explicitados na Resolução Nº10/2017: (i) a Avaliação do Docente pelo Discente, (ii) a Autoavaliação Docente e (iii) a Autoavaliação Discente. Estas avaliações são aplicadas a partir de formulários próprios para preenchimento pelo SIG@, que podem contribuir para que os processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem sejam revisitados por docentes e estudantes.

c) Formação de coordenadores de cursos e docentes para implementação do SIGAA

O SIGAA é o sistema de gestão acadêmica que iniciou a sua implementação nos Campi do Agreste e da Vitória de Santo Antão no final do ano civil de 2022, semestre 2022.2. A previsão é que a implantação no Campus Recife ocorra no semestre de 2023.1.

De setembro até dezembro de 2022 foram disponibilizados para os centros acadêmicos do agreste e da Vitória de Santo Antão encontros com os coordenadores, equipes das escolaridades e secretarias, bem como docentes, sobre diversos temas a fim de que compreendessem o funcionamento acadêmico do sistema.

d) Divulgação e acompanhamento das ações publicadas nos Guias didáticos e pedagógicos para os estudantes, docentes e coordenadores de curso que possuem orientações sobre os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação

A partir dos Guias do Estudante, do Coordenador e do Docente, publicados em 2021 pela UFPE, foram instituídas orientações quanto

aos processos de ensino, aprendizagem e avaliação para o semestre remoto ocorrido até o mês de junho de 2022 (semestre 2021.2). Além disso, foram divulgados os oito tutoriais que dão apoio a estudantes, docentes e coordenadores sobre como atuar no ambiente remoto e como preparar as aulas, enviar os materiais aos estudantes e corrigir as atividades de forma remota, disponíveis na página da PROGRAD/UFPE (<https://www.ufpe.br/PROGRAD>). A finalidade desse material foi de garantir maior permanência dos estudantes e de combater a evasão e a repetência com suporte aos cursos e demais membros da comunidade.

Apesar do ensino remoto na UFPE ter se encerrado em junho de 2022, por força da Lei 14.218, os materiais disponibilizados para esse formato de aulas serviu de base para as aulas no formato presencial, principalmente pela transversalidade dos temas tratados e sua aplicabilidade.

e) Acompanhamento da implementação da Resolução nº 18/2021

- CEPE/UFPE junto à Propp e cursos de graduação

A UFPE reformulou a Resolução Nº 06/2019 ficando a referida Resolução revogada e entrando em vigor a Resolução Nº 18/2021 CEPE/UFPE, sendo acompanhada no ano de 2022 a partir da orientação aos cursos de graduação sobre a implementação da mesma. A atualização da Resolução permite uma melhor flexibilização curricular, ampliando os conhecimentos dos estudantes em seus processos formativos e, conseqüentemente,

impactando na diminuição da evasão e repetência nos cursos de graduação e contribuindo com a permanência dos estudantes, uma vez que os estudantes dos cursos de graduação poderão solicitar o aproveitamento/ reconhecimento de Carga Horária Eletiva cursada em Disciplinas de Formação Avançada desde que estas estejam devidamente previstas no PPC.

f) Desenvolvimento de ações, junto à DRI, que estimulam a oferta de internacionalização e as disciplinas internacionalizadas nos cursos de graduação

A UFPE, no ano de 2022, buscou fortalecer as ações voltadas para a internacionalização nos cursos de graduação. Entre as ações realizadas, em parceria com a DRI, está a criação da Resolução 03/2022, que Institui a Política de Mobilidade Acadêmica e normatiza os procedimentos para mobilidade acadêmica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação *strictu sensu* da UFPE.

Nos Quadros 3 e 4 destacam-se os principais convênios celebrados, com o intuito de estimular a oferta de componentes curriculares internacionalizados, bem como os Acordos de Cooperação entre a UFPE e outras Instituições.

Quadro 3 - Convênios celebrados para estímulo da oferta de componentes curriculares internacionalizados na UFPE no ano civil de 2022

- Acordo de colaboração acadêmica, científica e cultural entre o Departamento de Economia da UFPE e a Escola de Economia da Universidade Central de Finanças e Economia-cufe (China).
- Termo de renovação ao acordo geral entre a UFPE e a Université Lumière Lyon 2 (França), por solicitação da IES estrangeira.
- Projeto de cooperação internacional a ser celebrado entre a Universidade Federal de Pernambuco e a Universidade de Oslo
- Acordo de cooperação entre a Lapland University of Applied Sciences, Finlândia, e a Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, nas áreas de intercâmbio de servidores e de estudantes e o compartilhamento de conhecimentos e informações.
- Acordo de cooperação entre UFPE e Webdiet
- Acordo de cooperação entre a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a UFPE.
- Acordo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e a Universidade de Évora (Portugal).
- Acordo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e a Universidade de Tsukuba (Japão).
- Acordo específico a ser assinado entre a UFPE e a Faculdade de Ciências de Lisboa, por solicitação da DRI.
- Acordo quadro e acordo específico a serem assinados entre a UFPE e a Università Degli Studi Di Torino (Itália).
- Protocolo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e o Instituto Politécnico Porto Alegre (Portugal).
- Acordo de cooperação a ser assinado entre a UFPE e a Université Paul Valery Montpellier 3 (França), por solicitação da Instituição Estrangeira.
- Acordo específico a ser assinado entre a UFPE e a Sichuan University of Science and Engineering-susi (China).
- Acordo específico de mobilidade estudantil a ser assinado entre a Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia e a Universidade Federal de Pernambuco.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação/UFPE

Quadro 4 - Acordos de Cooperação entre a UFPE e outras Instituições no ano civil de 2022

- Acordo de cooperação técnica UFPE e diversos parceiros para execução do plano de ação da proposta “lôcus de construção civil: rede de reaproveitamento de resíduos sólidos do estado de

Pernambuco”, aprovado no “edital Facepe nº 02/2022 credenciamento de ambientes para inovação em Pernambuco – lócus de inovação 2022”.

- Acordo de cooperação técnica que entre si celebrou a união, por intermédio da secretaria nacional dos direitos da pessoa com deficiência do ministério da mulher, da família e dos direitos humanos e a universidade.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação/UFPE

g) Realização do Fórum com os coordenadores de curso e organização de orientações para melhor organização dos currículos e das práticas nos cursos de graduação

Os Fóruns de Coordenadores realizados no decorrer do ano de 2022 foram de fundamental importância para a articulação das discussões dos seguintes temas, dentre outros:

- Contexto sanitário em Pernambuco e orientações sobre o semestre 2021.2, ocorrido até junho de 2022;
- Apresentação de dados sobre evasão e retenção;
- Apresentação do panorama atual da IEs e documentos normativos para o ano letivo 2022;
- Orientação sobre inserção de carga horária EAD (20%) nos cursos presenciais;
- Calendário acadêmico; Editais da PROGRAD;
- Ambientação e apresentação do ECOGRAD/Andifes – sistema de dados com base no censo escolar da graduação;
- Organização da Expo e cortes orçamentários
- A adesão e participação da UFPE no piloto do Ecograd - Ecossistema de Gestão das graduações /Andifes, em 2021/2022.

Esses temas, dialogados com as coordenações dos cursos de graduação, permitiram uma melhor articulação e aprofundamento de questões próprias aos cursos com intuito de atingirmos objetivos relacionados ao fortalecimento da graduação e da UFPE.

h) Aprovação de resoluções e publicação de editais que viabilizem a permanência do estudante em combate à evasão e repetência

A UFPE aprovou a Resolução nº 19/2022, que reformulou a Resolução nº 06/2014, que regulamentava o regime especial de exercícios domiciliares. Foram adicionadas mais situações aplicáveis à realização destas atividades. Com essa medida, mais estudantes foram contemplados, contribuindo, assim, para a redução das taxas de evasão da UFPE. Outra resolução aprovada foi a de nº 08/2022, regulamentadora dos Estudos Planejados, para os/as estudantes com obstáculos no prosseguimento do processo de aprendizagem nos cursos de graduação, visando o acompanhamento pedagógico contínuo e personalizado a estudantes que apresentem desempenho acadêmico insatisfatório, eventual ou persistente, de modo a permitir a recuperação do curso regular de sua trajetória acadêmica em combate à evasão e retenção.

Além destas normas, foram aprovadas também as resoluções nº 09/2022 e 31/2022 do CEPE, que atualizaram os procedimentos da Reintegração, Transferência interna e externa. A atualização dessas resoluções foi de extrema importância no sentido de facilitar a permanência do estudante, flexibilizando os critérios de participação dos estudantes que perderam o vínculo com a instituição. Em conjunto, elas permitem, além de movimentação interna e preenchimento de vagas ociosas, o retorno de estudantes egressos que desejavam reingressar na UFPE em outros cursos ou no mesmo curso para finalizá-lo. Esses normativos estão disponíveis no link: <https://www.ufpe.br/formas-de-ingresso/transferencia> e <https://www.ufpe.br/vida-academica>

Em 2022 foram realizados editais com base na Resolução 08/2021 – CEPE e suas reformulações. Os editais de Reintegração - 2021.2 e 2022.1 tiveram como resultado o preenchimento de 446 vagas. O Edital de Transferência Externa e Portador de Diploma - 2022.1 que possibilitou o preenchimento de 487 vagas, com Ingresso por Portador de Diploma e Transferência Externa em 2022.1. Já os Editais de Transferência Interna de Turno, Transferência Interna de Curso e Reintegração, iniciados em dezembro de 2021, possibilitaram o preenchimento de 181 vagas, a partir de 31/01/2022, o que representa uma ação importante de combate à evasão.

i) Fortalecimento das ações de Estágio como forma de viabilizar a permanência dos estudantes e a conclusão dos cursos de graduação

Esse tempo pandêmico trouxe muitos desafios para todas as áreas de estágio da UFPE, pois muitos campos foram fechados e outros reduziram de forma importante a quantidade de vagas. Nesse desafio, as reuniões com os cursos buscaram acompanhar e monitorar as vagas e apresentar outras formas de vivenciar o estágio, sem perdermos a qualidade da formação. Várias ações a fim de fortalecer os estágios na UFPE estão descritas a seguir.

- **Organização do fluxo para realização do estágio remoto e presencial, bem como registro da documentação necessária.**
- **Reuniões com diversas instâncias para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos cursos da UFPE**
- **Estabelecimento e consolidação de convênios de estágio**
- **Garantia da implementação do seguro de estágio**
- **Fortalecimento da central de estágio no *Campus Caruaru* e discussão para a futura implementação em todos os *Campi***
- **Atualização de normativos internos referentes a estágio do ponto de vista regulatório e acadêmico**
- **Fortalecimento e consolidação da Comissão de Fortalecimento da Integração Ensino-Serviço de Saúde - COFISS**
- **Melhoria das condições de monitoramento da execução do estágio na UFPE**

Mais informações sobre estágios e convênios podem ser acessadas em <https://www.ufpe.br/prograd/formacao-para-o-trabalho> .

j) Monitoramento da execução do Programa de estudantes convênio de Graduação (PEC G), em parceria com a DRI

A regulamentação dos procedimentos aos Estudantes-Convênio de Graduação garante que as vagas sejam, com efeito, preenchidas por estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de cooperação educacional, cultural ou científico-tecnológica com ênfase no tratamento semelhante aos estudantes por parte das universidades à luz do Decreto Presidencial n. 7.948, publicado em 2013.

Atualmente, são 17 alunos-convênio vinculados aos cursos de Graduação da UFPE, acompanhados e assistidos pela PROGRAD em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais/DRI, e com apoio da Proaes, Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. Estas instâncias se reúnem regularmente com os estudantes, no início de cada semestre, e sempre que solicitado pelos estudantes. O objetivo principal é dialogar/orientar sobre o seu desempenho acadêmico, mediante apresentação de histórico escolar do Curso da UFPE no qual o/a estudante esteja vinculado/a.

l) Monitoramento da execução do Programa de Mobilidade

Acadêmica

A mobilidade acadêmica visa proporcionar ao discente de graduação e pós-graduação *stricto sensu* o aprimoramento da sua formação acadêmica, por meio de intercâmbio científico-cultural em outra

instituição de ensino No semestre 2022.1, a UFPE autorizou 1 aluno participar da Mobilidade e em 2022.2, 3 alunos. Ainda em 2022.2, recebeu 1 aluno de outra IFES.

m) Programas acadêmicos como estratégias que estimulam a permanência dos estudantes na UFPE

A UFPE possui Programas como Monitoria, PIBID, Residência pedagógica, Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e, conseqüentemente, viabilizam maior permanência dos estudantes nos cursos de graduação, combatendo a evasão e repetência.

- **Programa de Monitoria**

O Programa de Monitoria consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo discente-monitor, com característica de ensino-aprendizagem, sob a orientação direta do docente responsável pelo componente curricular. O Programa objetiva contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico nos cursos de Graduação e para o processo de formação do discente, possibilitando o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de caráter pedagógico.

Tabela 7 – Quantidade de monitores entre 2020 e 2022

Campus	Monitores bolsistas	Monitores voluntários
Cursos presenciais		
Campus Recife	4158	9669
Campus Acadêmico do Agreste	395	1087
Campus Acadêmico de Vitória	673	1276
Cursos na modalidade à distância		
Cursos de Educação à distância	47	0
TOTAL	5273	12032

Fonte: PROGRAD/UFPE

- **Programa de Educação Tutorial (PET)**

O PET é um programa do Ministério da Educação desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

Os grupos do PET na UFPE foram criados a partir de respostas aos editais oriundos do MEC. Seis deles são grupos de cursos específicos (Química, Geografia, Ciências Sociais, Economia, Informática e Letras). Os outros seis grupos, chamados de PET Conexões, são compostos por estudantes de vários cursos, obedecendo a critérios específicos dos editais de origem, são eles: grupo Segurança alimentar, educação, saúde e meio ambiente (do CAV)Mentor Aprendiz; Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre a Universidade e Comunidades Populares; Encontros Sociais: praticando diálogos, construindo relações; grupo de característica interdisciplinar, o PET Parasitologia, no campus Recife e o PET Infoinclusão, no lote que destinou grupos para campus fora da Sede da UFPE como estímulo à interiorização do ensino superior. Mais informações sobre o PET podem ser encontradas em: <https://www.ufpe.br/PROGRAD/apoio-academico> .

O quadro a seguir demonstra os valores investidos com bolsas de acordo com cada grupo PET no período 2020-2022.

Quadro 5 - Investimentos com bolsas por grupo PET

Grupo	2020	2021	2022
Pet Conexões Segurança Alimentar	83.600,00	82.800,00	83.600,00
Pet Conexões Gestão Política Pedagógica: Diálogo entre Universidades e Comunidades Populares	77.600,00	82.800,00	73.800,00
Pet Conexões Encontros Sociais: Praticando Diálogo, Construindo Relações	84.000,00	84.000,00	83.200,00
Pet Conexões Infoinclusão: Demanda D Cultura e Direito de Todos	82.000,00	82.800,00	79.200,00
Pet Conexões Parasitologia	83.200,00	83.200,00	80.000,00
Pet Conexões Mentor Aprendiz	79.600,00	64.000,00	67.200,00
Pet Geografia	85.200,00	84.000,00	83.200,00
Pet Economia	81.600,00	80.800,00	78.800,00
Pet Ciências Sociais	82.800,00	84.000,00	83.200,00
Pet Química	83.200,00	82.400,00	82.000,00
Pet Letras	84.800,00	84.000,00	84.200,00
Pet Informática	72.800,00	72.400,00	78.800,00
TOTAL	980.400,00	967.200,00	957.800,00

Fonte: dados SIGPET/MEC

- **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)**

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), objetiva proporcionar uma formação reorientada para as práticas de atenção, o processo de trabalho e a construção do conhecimento a partir das necessidades do serviço e, conseqüentemente, da população, tendo como fio

condutor essa integração ensino-serviço-comunidade, bem como que a participação no programa promove uma aproximação da prática de futuras profissões dos nossos estudantes e um maior envolvimento com a comunidade e com o Sistema Único de Saúde (SUS), para o qual estes profissionais estão sendo formados, contribuindo significativamente para uma formação profissional diferenciada desses estudantes que dele participam.

Em 11 de janeiro de 2022, foi publicado o EDITAL Nº1/2022, de seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE-2022/2023), do Ministério da Saúde (MS). Realizamos reuniões, encaminhamos ofícios, para dialogarmos sobre a organização das propostas de resposta ao referido Edital. Os

três *campi* da UFPE - Recife (CCS e CCM), CAV e CAA - submeteram projetos e tiveram seus quatro projetos submetidos aprovados, conforme o resultado final da seleção de projetos para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Gestão e Assistência - 2022/2023), divulgado em 9 de junho de 2022. A tabela 08 apresenta as propostas aprovadas.

Tabela 8 - Projetos da UFPE aprovados no PET-Saúde: Gestão e Assistência (2022)

Classificação	Projeto aprovado	Proponente	Parceria
12º	PET Gestão e Assistência CAV/UFPE	UFPE – Campus da Vitória de Santo Antão	Secretarias Municipais de saúde de Limoeiro e da Vitória de Santo Antão
21º	Educação pelo trabalho na gestão e assistência à saúde frente aos desafios emergentes a partir da pandemia da covid-19.	UFPE – Campus Recife	Secretaria Municipal de saúde de Recife
22º	Itinerários da saúde da mulher e acolhimento	UFPE – Campus Agreste e Centro Universitário Tabosa de Almeida	Secretaria Municipal de saúde de Caruaru
114º	Estratégias de integração intersetorial e interprofissional no monitoramento de pacientes a partir da pandemia da Covid-19.	UFPE – Campus Recife	Secretaria Municipal de saúde de Camaragibe

Fonte: Resultado publicado pelo MS e adaptado pela PROGRAD/UFPE

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid**

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. Durante o período de outubro de 2020 a março de 2022, o programa abrangeu 07 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Recife. No total foram 33 Escolas: 08 municipais; 25 estaduais (sendo, 10 EREM e 02 Escolas Técnicas); 01 Federal (Colégio de Aplicação)

O quantitativo de bolsas oferecidas para cada curso, incluindo bolsistas e voluntários inclui 16 cursos/campus, cada um com 16 bolsistas e 4 voluntários. São eles: Arte e Expressão Gráfica/ Recife, Filosofia/Recife, Física/Caruaru, Física/Recife, Geografia/Recife, História/Recife, Letras Espanhol/Recife, Letras Português/ Recife, Matemática/Caruaru, Matemática/Recife, Pedagogia-Alfabetização/ Caruaru, Química/Caruaru, Química/Recife. O Curso de Pedagogia- Alfabetização/Recife possui, no total, 24 bolsistas e 6 voluntários, bem como a área de Biologia/Recife, Biologia/Vitória com 32 bolsistas e 8 voluntários.

O Programa PIBID/UFPE tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa ampliou sua abrangência em 2022, para 9 municípios: Bezerros, Camaragibe, Caruaru, Chã de Alegria, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Pombos e Recife. No total são 33 Escolas: 8 municipais; 20 estaduais (sendo, 10 EREM e 5 Escolas Técnicas); 3 Federais, sendo IFPE/Recife, IFPE/Caruaru e Colégio de Aplicação.

Cada discente de iniciação à docência, licenciando, recebe uma bolsa mensal de R\$400,00 (quatrocentos reais) por um período de 18 meses. O resultado final das inscrições homologadas foi divulgado no site da PROGRAD <https://www.ufpe.br/proacad/pibid>.

- **Programa de Residência Pedagógica (PRP)**

O Programa de Residência Pedagógica/UFPE teve parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado e Escolas da Rede Municipal de Pernambuco. Durante o período de outubro de 2020 a março de 2022, o programa abrangeu, 06 municípios: Recife; Caruaru; Camaragibe; Paulista, Gravatá e Bezerros. No total são 28 escolas: 07 Municipais; 18 Estaduais (sendo 12 EREM e 02 Escolas Técnicas); 03 Federais (Colégio de Aplicação, IFPE Recife, IFPE Caruaru).

O Programa de Residência Pedagógica, de 2020 a 2022, envolveu 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, todos bolsistas; 337 discentes, sendo 288 bolsistas e 49 voluntários. No total foram 395 pessoas envolvidas, com 336 bolsistas e 59 voluntários. Ao longo do período de 2020 a 2022 o Programa de Residência Pedagógica passou por algumas mudanças de quadro devido à conclusão de curso de discentes/residentes e passou a atuar com: 22 docentes orientadores, sendo 12 bolsistas e 10 voluntários; 36 preceptores, 35 bolsistas e 1 voluntário; 310 discentes, sendo 274 bolsistas e 36 voluntários. No total foram 368 pessoas envolvidas, com 321 bolsistas e 47 voluntários.

Em 2022, a UFPE concorreu novamente ao Edital de residência Pedagógica, em consonância com o Edital CAPES nº 24/2022 e a Portaria CAPES Nº. 82/2022, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e, sendo aprovada, tornou público o Edital de Seleção de discentes nº 25/2022 PRP/UFPE publicado na página da PROGRAD <https://www.ufpe.br/PROGRAD/residencia-pedagogica>.

O Programa RP para o período 2022/2024 possui sua distribuição de cotas utilizadas em 315 bolsas. Estas, estão sendo ofertadas a 1 coordenador institucional, 21 Docentes orientadores que supervisionam as seguintes áreas de atuação nas escolas da educação básica espalhadas pelos municípios do estado de Pernambuco:

Língua portuguesa, História, Artes visuais/plásticas, Física, Filosofia, Língua inglesa, Matemática, Química, Geografia, Pedagogia, Pedagogia/ Educação Física, Educação Física. Assim, conta-se com a participação de 300 residentes bolsistas habilitados e atuantes como protagonistas dos projetos, contando, ainda, com a parceria de 63 preceptores bolsistas vinculados às escolas habilitadas pela Capes.

n) Qualificação dos Espaços I nos Niates

Com o retorno das aulas semipresenciais em janeiro de 2022, os Niates foram preparados para receber professores e estudantes seguindo os protocolos de prevenção para a Covid.

Foram disponibilizadas para a utilização dos professores câmeras para transmissão simultânea de aulas, adquiridas pela PROGRAD em 2021, caso houvesse necessidade desse tipo de aula sincronizada por parte da disciplina.

Com a retomada das aulas da graduação totalmente presenciais, no semestre 2022.1, os Niates atenderam 7 centros acadêmicos do Campus Recife, 35 cursos de graduação e em média 470 disciplinas. Com a alta demanda de utilização das salas de aula dos Niates, foi necessário renovar equipamentos de TI (computadores e projetores) e equipamentos de climatização.

o) Ações para a melhoria do funcionamento dos processos de gestão acadêmica da graduação e adequação à legislação

Em 2022, foram desenvolvidas algumas ações que promoveram a melhoria dos processos de gestão acadêmica, contribuindo para a permanência dos estudantes:

- ✓ Organização dos fluxos/descentralização dos processos acadêmicos: análise de cancelamento de disciplinas e trancamento pelos Cursos; Reintegração semestral a partir de 2022.1; Mais estudantes contemplados pelo Acompanhamento de Estudos em Situações Excepcionais; Ampliação da Comissão de Recusa de Matrícula de 28 para 56 membros e inclusão de representantes da EAD; Portaria dos membros com sigilo dos nomes; Formação das Comissões de Acompanhamento dos/as Estudantes por Curso/Centro Acadêmico nos EP.

- ✓ Atualização do Regimento da PROGRAD com a inclusão de novas coordenações e ampliação do papel das divisões, com destaque aos aspectos pedagógicos.
- ✓ Implantação do diploma digital, a partir de janeiro de 2022, em substituição ao documento físico, em papel. O novo padrão atende à determinação prevista na portaria nº 1.001, de 8 de dezembro de 2021, e garante mais agilidade na emissão e maior segurança ao diploma.
- ✓ Atualização das informações e da estrutura do histórico escolar em atendimento à Portaria 1095/2018.
- ✓ Participação na elaboração do Guia da Curricularização da Extensão: www.bit.ly/guiadacurricularizacao
- ✓ Publicação da Política Institucional de Formação Inicial e continuada de professores para a Educação Básica na UFPE. <https://www.ufpe.br/PROGRAD/formacao-de-professores>
- ✓ Publicação do Formulário aos egressos: com envio via correio eletrônico, para construção de banco de dados que permitirá pensar/solidificar ações voltadas para este público, bem como políticas públicas de melhoramento dos cursos de graduação: https://docs.google.com/forms/u/1/d/17WcSxhXZB_ncM9JcNdcisrVsvDHDv6vYvxsAc_ORfk8/edit

2.3 RECURSOS EMPREGADOS PELA UFPE PARA ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Em relação ao objetivo estratégico 02 (EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA), algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2022, sendo listadas a seguir:

- ✓ Na viabilização das comissões de heteroidentificação e de portadores de deficiência para o sistema de cotas via SISU, foi investido R\$ 119.024,96 (cento e dezenove mil, vinte e quatro reais e noventa e seis centavos), sendo o valor de 30.099,60 (trinta mil, noventa e nove centavos e sessenta centavos) referentes a pagamentos realizados aos servidores envolvidos. Para a execução das atividades foram utilizados recursos tecnológicos para recebimento de documentação e avaliação de forma remota;
- ✓ Na realização dos vestibulares de Música, Dança e Letras-línguas, que envolve especificidades da área, foi investido R\$ R\$ 39.156,90 (trinta e nove mil, cento e cinquenta e seis reais e noventa centavos), sendo o valor de 17.831,90 (dezesete mil,oitocentos e trinta e um reais e noventa centavos) referentes a pagamentos realizados aos servidores envolvidos.

Em relação ao objetivo estratégico 03 (REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO), algumas ações foram desenvolvidas com dispêndio orçamentário em 2022, sendo listadas a seguir:

- ✓ Em 2022, foi celebrado o contrato nº 12/2022 com a MBM Seguradora para despesas de seguro coletivo contra acidentes pessoais, compreendendo os alunos da graduação da UFPE e de outras instituições em atividades de estágio curricular obrigatório na UFPE, alunos da graduação UFPE em estágio curricular obrigatório fora da universidade e alunos e servidores em atividades de aula de campo. Foi investido o

montante de R\$ 22.950,10 (vinte e dois mil, novecentos e cinquenta reais e dez centavos) no pagamento de seguro de vida para alunos em estágio obrigatório e em aula de campo.

- ✓ O Edital Nº 19/2022 - Chamada Pública Interna - Estímulo à Inovação no Âmbito de Práticas de Ensino na Graduação da PROGRAD/UFPE, em parceria com a Propesqi/UFPE, teve como objetivo o apoio às iniciativas inovadoras no ensino no âmbito dos cursos de graduação da Universidade. Nesse sentido, foi realizado o repasse de recursos para docentes de Cursos de graduação, mediante apresentação de projetos que fomentem a inovação no âmbito de práticas de ensino. Foram contemplados 21 Projetos, totalizando R\$613.724,35 (seiscentos e treze mil, setecentos e vinte e quatro reais e trinta e cinco centavos). Os projetos estão em fase de execução no semestre 2022.2.
- ✓ O Edital Nº 14/2022 para Projetos de Ensino de Graduação, Coordenação de Áreas e NIATES teve como objetivo financiar projetos de apoio ao ensino de graduação através de repasse de recursos para os coordenadores ou vice-coordenadores ou responsáveis pelos NIATES (para cada projeto foram R\$ 3.500,000 (três mil e quinhentos reais) que foram utilizados exclusivamente com despesas de custeio. Foram contemplados 59 Projetos, totalizando R\$ 206.500,00 (duzentos e seis mil e quinhentos reais) em recursos distribuídos. Os projetos estão em fase de execução no semestre 2022.2.

- ✓ O Edital Nº 22/2022, referente à publicação de livros digitais, em parceria com a Editora Universitária da UFPE, contribui para o combate à evasão e repetência na qualidade do ensino e dos processos dos cursos de graduação. O edital foi publicado em junho de 2022 e o prazo para a 1ª janela de submissão foi encerrado em 23 de novembro de 2022. A esta 1ª janela foram submetidos um total de 07 (sete) projetos de livros digitais (e-books) todos para categoria 'III - todas as temáticas'. Todos os projetos de livros digitais foram enviados à Comissão de Avaliação composta por 22 membros qualificados e externos à UFPE, selecionados através do Edital 26/2022, considerando-se as áreas de submissão e a especialidade de cada avaliador.
- ✓ Como suporte pedagógico às disciplinas que possuem atividades práticas e que contam com estudantes como monitores, nos semestres letivos 2021.2, 2022.1 e 2022.2, foram investidos R\$ 3.557.778,00 (três milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais) em 9.338 bolsas de monitoria, sendo R\$ 2.901.315 (dois milhões, novecentos e um mil, trezentos e quinze reais) em 7.615 bolsas de monitoria no Recife; R\$ 24.384,00 (vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e quatro reais) em 64 bolsas de monitoria EAD, R\$ 426.339 (quatrocentos e vinte e seis mil, trezentos e trinta e nove reais) em 1.119 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico de Vitória; e R\$ 205.740,00 (duzentos e cinco mil, setecentos e quarenta reais) em 540 bolsas de monitoria no Centro Acadêmico do Agreste, sendo este último montante pago com recursos próprios pelo centro.



- ✓ Foi fornecido apoio financeiro às aulas de campo com pagamento de auxílio pernoite para estudantes, no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais), quando necessário dormir nos locais de destino das aulas práticas conforme previsto nos PPCs. Nesse sentido, em 2022, foram pagos auxílios a 2.409 alunos para a realização de 240 aulas de campos, no total de R\$ 388.320,00 (trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e vinte reais).
- ✓ Para realização das aulas de campo, a UFPE disponibiliza sua frota de ônibus, micro-ônibus e vans - que atendem também outros pedidos relacionados à pesquisa, pós graduação e extensão -, e, para aqueles casos em que frota própria não puder realizar a viagem, são utilizados contratos de locação de ônibus, micro e vans para deslocamento dos alunos e professores para os locais de aulas práticas. Durante o ano civil de 2022, as demandas de locação de transporte para as aulas de campo no semestre 2022.1, em substituição à frota da UFPE quando necessário, foram atendidas pelo contrato firmado pela Progest, sendo utilizado um montante de R\$ 986.904,90 (novecentos e oitenta e seis mil novecentos e quatro reais e noventa centavos) para a realização dessas aulas nos três *campi*.
- ✓ O Edital 09/2022 da UFPE tratou da Seleção Simplificada de Bolsista para 'Formação de Cadastro de Reserva para Monitor de Apoio aos Eventos da PROGRAD e Cerimonial da UFPE' tendo um aporte financeiro no valor de R\$ 16.440,00 (dezesesseis mil, quatrocentos e quarenta reais) para

pagamentos aos alunos selecionados pelo edital que auxiliam os eventos no ano de 2022.

- ✓ Em 2022, ainda, foi realizada a finalização da execução do Edital de Melhoria de Laboratórios - Edital 2/2020 com o empenho de R\$ 101.905,27 (cento e um mil novecentos e cinco reais e vinte e sete centavos), adquirindo os equipamentos que restavam para finalizar o saldo dos projetos. Apenas ficou a pendência da aquisição de livros que deve ser realizada pela Biblioteca Central.
- ✓ Foi realizada a aquisição de equipamentos e de materiais de consumo para PROGRAD, com recursos da ordem de R\$ 218.588,61 (duzentos e dezoito mil reais, quinhentos e oitenta e oito reais e sessenta e um centavos), aplicados na melhoria e modernização da infraestrutura dos NIATES, salas do Corpo Discente e espaços administrativos da PROGRAD.
- ✓ Além desses recursos do orçamento da UFPE, a graduação ainda teve projetos financiados por órgãos externos (MEC, CAPES), tais como os recursos do PET, do PIBID e da Residência Pedagógica, apresentados anteriormente.

2.4 DESAFIOS QUE IMPACTAM NO ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Quanto ao objetivo estratégico "EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA", a

realização da EXPO de forma híbrida (presencial e remota) com a participação de cerca de 2.000 pessoas presencialmente nos centros, sobretudo as escolas que vieram visitar as dependências dos cursos e seus laboratórios, nos três Campi ao mesmo tempo foi um desafio para a equipe e para os diretores e coordenadores envolvidos, principalmente porque estávamos em fase de transição do remoto para o presencial. Além disso, a realização de várias mesas e lives remotas, exigiu uma articulação com o Núcleo de Acessibilidade da UFPE (NACE) e da Supercom na efetivação da programação. Apesar disso, a Expo foi realizada com grande participação e foi bem avaliada.

Quanto ao objetivo estratégico REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO teve no ano de 2022 o desafio do retorno pleno, a partir de 2022.1, às atividades acadêmicas presenciais e a discussão da atualização progressiva do calendário acadêmico ao ano civil. Nesse contexto, a UFPE empreendeu esforços para que os estudantes permanecessem com seus vínculos ativos e participassem ativamente dos processos de aprendizagem e de ensino.

É importante destacar que o contexto de pandemia, que resultou na realização de aulas remotas de forma síncrona e assíncrona, inviabilizou importantes atividades como as aulas de campo, disciplinas práticas e práticas profissionais até o semestre 2021.2. Em 2022.1, com o retorno da presencialidade, foi necessário repensar a organização desses processos e a progressiva realização, tendo em vista que algumas práticas estavam represadas.

Outro desafio que ainda se apresentou constante foi a necessidade de aprofundar junto aos docentes as diversas possibilidades de organizar suas práticas de ensino e de avaliação bem como a necessidade de dominar alguns conhecimentos didáticos, pedagógicos e tecnológicos na organização das aulas a fim de alcançar melhores resultados relacionados à evasão e retenção. Muitos estudantes ainda possuem algumas dificuldades de aprendizagem, fruto da situação de pandemia e por questões pessoais, e precisam de acompanhamento específico e adequação de alguns elementos regulatórios a fim de garantir a permanência.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DE RISCOS

Durante o ano de 2022 foram realizadas algumas ações relacionadas aos objetivos estratégicos do PDI 02 - EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA e 03 - REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO com o objetivo de mitigar os riscos que poderiam impactar no alcance dos resultados desejados. A seguir, apresentamos os riscos elencados, as causas, bem como as percepções sobre as chances de ocorrer e seus impactos.

Em relação ao risco de “não criação de novos cursos de Graduação”, a UFPE, através da PROGRAD, classificou-o como um risco de baixa probabilidade, tendo como possível causa a ausência de recursos orçamentários, de pessoal e de infraestrutura para abertura, assim

como a ausência de demanda local para o novo curso e a ausência de políticas públicas para a abertura de cursos em áreas específicas.

Apesar deste risco dificilmente ocorrer, os impactos seriam grandes caso ocorresse, principalmente pelo fato de a UFPE não ampliar o número de vagas para a graduação, além da não ampliação da interiorização. Visando mitigar esses riscos, algumas ações são realizadas, como: Acompanhamento das políticas orçamentárias do MEC, considerando que dependemos da liberação de recursos financeiros, físicos e humanos para a criação de novos cursos; suporte aos centros acadêmicos com orientações para a oferta de novos cursos organizadas por meio das Instruções Normativas publicadas; análise dos PPCs produzidos pelos centros para os novos cursos e emitir parecer favorável a partir das análises de todos os requisitos legais.

Em relação ao risco de “a não diminuição da evasão e retenção nos cursos de graduação (meta: taxa de evasão 5,5%)”, a UFPE aponta que trata-se de um risco de baixa probabilidade de acontecimento, tendo em vista que já são realizadas ações mitigadoras, tais como a oferta de Estudos Planejados, Transferência Interna, Recusa Definitiva de Matrícula e a implementação do Observatório da Graduação. A causa de ocorrer este risco pode ser vinculada a não efetivação pelos cursos de graduação das políticas de permanência instituídas pela UFPE, bem como a ausência de engajamento dos cursos de graduação no acompanhamento das aprendizagens e do ensino. As consequências, caso ocorresse, seria a evasão dos estudantes nos cursos de graduação, o aumento de vagas ociosas nos cursos de graduação, o encerramento do curso de graduação e a perda de recursos orçamentários. No entanto, esse risco

dificilmente irá ocorrer porque a UFPE tem empenhado esforços para combater a evasão e a repetência já que seus impactos são muito grandes, conforme apresentado neste relatório.

Atrelado ao risco anterior está “a não diminuição da evasão e retenção nos cursos de graduação (meta: taxa de retenção 21%)”, a UFPE aponta que trata-se de um risco de baixa probabilidade de acontecimento, tendo em vista que já são realizadas ações mitigadoras, tais como a oferta de Transferência Interna, Reintegração e a implementação do Observatório da Graduação. As principais causas que fariam com que este risco ocorresse seriam: não efetivação pelos cursos de graduação das políticas de permanência instituídas pela UFPE; ausência de engajamento dos cursos de graduação no acompanhamento das aprendizagens e do ensino; ausência de práticas docentes inclusivas e diversas; ausência de formação continuada para os docentes acerca do tratamento da heterogeneidade e diversidade das aprendizagens. Como consequência, teríamos: retenção dos estudantes nos cursos de graduação; aumento do tempo de integralização nos cursos de graduação; impacto na avaliação institucional do curso; desligamento do estudante do curso de graduação; perda de recursos orçamentários. Trata-se, portanto, de um impacto muito grande para a UFPE e que dificilmente irá ocorrer tendo em vista que a UFPE tem empenhado esforços para evitá-lo.

Por fim, destacamos que, tanto no caso do risco da evasão como da repetência, quando os cursos não atendem ao proposto por cada instrumento apresentado, a PROGRAD é acionada pelos estudantes, docentes, coordenadores e diretores de centro e, em parceria com demais instâncias da gestão, a situação é analisada e são propostas

intervenções, inclusive, se necessário, com a interlocução com a Câmara de Graduação da UFPE (CEPE).

4. PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

- Consolidação da Política Institucional de Estágio: Acompanhamento eficiente de todos os estágios da UFPE por meio da implantação do SIGAA, do Manual de estágio, dos Regimentos de estágios nos PPCs, da criação de Comissões de estágio específicas para licenciaturas e bacharelados; e do Fórum de Coordenadores de Estágios.
- Criação/reestruturação de uma comissão específica para a realização dos vestibulares na UFPE, atendendo às especificidades de cada seleção, os testes de habilidade específicas e o vestibular indígena.
- Implantação de matrícula pelos cursos de graduação da UFPE e Criação de escolaridade setorial por centro para os cursos de graduação a partir do ano letivo de 2024, através dos Centro/núcleo/curso.
- Construção de Plano estratégico de Gestão para os Cursos de Graduação em parceria com os cursos: elencar pontos principais da gestão acadêmica, atrelar os objetivos do PDI/PAI aos planos de gestão dos cursos, contribuir na organização das gestões acadêmicas dos cursos; elencar elementos impactantes do Enade e avaliação de cursos.
- Consolidação da Política Institucional de Combate à Evasão e Repetência (PICER) por meio de normativos, fórum dos coordenadores, observatório da Graduação, Ecograd, ações

formativas, atendimento aos estudantes vulneráveis, dentre outras ações.

II. PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), unidade responsável pela execução da Política de Assistência Estudantil no âmbito da UFPE, tendo o Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Decreto nº 7234/2010) como eixo norteador de suas ações, tem por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões, qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, com o objetivo de prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE.

A PROAES tem por finalidade a coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos estudantes na Universidade, com vistas a reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar a partir de ações que tenham como objetivo minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão do curso de graduação no tempo previsto.

A Política de Assistência Estudantil na UFPE possui dois ramos de atuação principais:

1º ASSESSORAMENTO AOS PROGRAMAS DE BOLSAS E AUXÍLIOS ESTUDANTIS E ATENÇÃO À SAÚDE DOS ESTUDANTES

No âmbito da Assistência Estudantil, a PROAES, através da gestão dos programas de bolsas e auxílios, bem como da política de atenção à saúde dos estudantes, desenvolveu, no exercício de 2022, diversas ações visando ampliar as condições de permanência e conclusão de curso de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Destacam-se:

- Publicação de Seleção para os cursos de Línguas (2022.1) em parceria com o NLC;
- Publicação do Edital de Auxílio Creche em fluxo contínuo;
- Publicação da portaria que regulamenta a Bolsa Moradia, integrante do Programa de Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil;
- Acolhimentos psicológicos e atendimento psicoterápico;
- Encaminhamento dos estudantes do Programa de Moradia para realização do teste para detecção da COVID, através de parceria com o Núcleo de Pesquisa em Inovação Terapêutica - NUPIT/UFPE;
- Ações e eventos temáticos relacionados à saúde e a questões sociais;
- Execução dos Editais: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), Auxílio Creche; Moradia Estudantil, Manutenção Estudantil e Recadastramento publicados em 2022;
- Execução do Projeto Estudante Cooperador Pedagógico;
- Serviço de Apoio Pedagógico aos Estudantes com Dificuldades Acadêmicas.
- Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência na UFPE;
- Triagem/acolhimento inicial realizados pela Enfermagem, Serviço Social e Nutrição, baseada no acolhimento humanizado e na integração de práticas assistenciais em seus diferentes níveis de complexidade, para o encaminhamento de acordo com a necessidade dos estudantes de graduação e de pós-graduação de modo individual;
- Articulação com a rede de saúde para viabilização da continuidade do atendimento de estudantes após conclusão do curso de graduação e/ou pós-graduação;

Tabela 9 - Registro dos atendimentos realizados pela DAE em 2022 a partir das ações e metas previstas no PDI

Cod_Ação	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2020	META PARA 2021	META PARA 2022	Executado 2022 Janeiro - Dezembro
3.2	Consolidar os serviços de atenção à saúde dos discentes	Nº de atendimentos realizados	5.000	5.000	8000	8617
3.4	Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil	Nº de atendimentos realizados	500	500	600	1269

Fonte: PROAES

Monitoramento do Programa de Bolsas de Assistência Estudantil

No ano de 2022, considerando os meses de janeiro a dezembro, **5099** estudantes receberam, por ao menos um mês, bolsas de **Manutenção Estudantil 1 e 2, Bolsa Residentes** ou **Bolsa Moradia**, de acordo com os quantitativos mensais descritos na planilha a seguir:

Tabela 10 - Quantitativo de bolsistas da PROAES

ANO	MÊS	QUANTITATIVO POR MÊS	TOTAL DE ASSISTIDOS
2022	JANEIRO	4399	5099
	FEVEREIRO	4031	
	MARÇO	4016	
	ABRIL	4111	
	MAIO	4108	
	JUNHO	3810	
	JULHO	4165	
	AGOSTO	4128	
	SETEMBRO	4129	
	OUTUBRO	4090	
	NOVEMBRO	3890	
	DEZEMBRO	3357	

Fonte: PROEAS

Motivos de Desligamento dos Estudantes da Assistência Estudantil

Ao longo do ano de 2022, **1651 estudantes** saíram da base de dados de assistidos (e não retornaram)³, dentre os **5099** assistidos ao longo do ano, pelos seguintes motivos:

Tabela 11 - Motivos de desligamento dos Estudantes da Assistência Estudantil

MOTIVOS DE SAÍDAS DA BASE DE ASSISTIDOS	QUANT.	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE SAÍDAS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ESTUDANTES
INTEGRALIZOU	731	44,28%	14,34%
NÃO REALIZOU/INDEFERIDO O RECADASTRAMENTO	415	25,14%	8,14%
NÃO APRESENTOU JUSTIFICATIVA	107	6,48%	2,10%
TRANCAMENTO	91	5,51%	1,78%
NÃO ABRIU PROCESSO DE PRORROGAÇÃO	62	3,76%	1,22%
ATINGIU O TEMPO MÁXIMO	47	2,85%	0,92%

³ Os estudantes que foram excluídos e reintegrados após sanada a questão que culminou na exclusão, não estão sendo considerados neste cálculo.

DESEMPENHO ACADÊMICO	33	2,00%	0,65%
SEM MATRÍCULA NO SEMESTRE	26	1,57%	0,51%
DESVINCULADO	25	1,51%	0,49%
ATINGIU O PRAZO DA PEDAGOGIA	24	1,45%	0,47%
PRORROGAÇÃO INDEFERIDA	24	1,45%	0,47%
INDEFERIDO PELA CAE/PROAES	23	1,39%	0,45%
A PEDIDO DO(A) ESTUDANTE	18	1,09%	0,35%
NÃO CUMPRIU ETAPA OBRIGATÓRIA DO EDITAL	9	0,55%	0,18%
INDEFERIDO NA MUDANÇA DE CURSO	5	0,30%	0,10%
MUDANÇA DE CURSO SEM PROCESSO	5	0,30%	0,10%
MATRÍCULA VÍNCULO	3	0,18%	0,06%
IRREGULARIDADE NO RECEBIMENTO DA BOLSA	1	0,06%	0,02%
SUSPENSÃO ADMINISTRATIVA	1	0,06%	0,02%
TRANCAMENTO POR MOTIVO DE SAÚDE	1	0,06%	0,02%
TOTAL	1651	100%	1651

Fonte: Banco de dados da DAE.

Estudantes que integralizaram o curso em 2022

Ao longo do ano de 2022, **731** estudantes bolsistas integralizaram o curso de graduação, o que representa **44,28%** do número de saídas da base de dados de assistidos. Entre os que integralizaram o curso além do tempo mínimo a média de semestres cursados a mais foi de **2,15** semestres.

Neste sentido, dentro do total de estudantes assistidos em 2022 (**5099 estudantes**), esse número representa um percentual de **14,34%** dos estudantes.

A respeito das integralizações, temos a seguinte situação:

Total (731 estudantes):

731 estudantes (**44,28% das saídas**) integralizaram o curso.

- **289** estudantes (**39,53%**) integralizaram o curso dentro do tempo mínimo previsto para integralização;
- **442** estudantes (**60,47%**) integralizaram o curso após o tempo mínimo previsto para integralização;

Estudantes que se evadiram do curso em 2022

Para o cálculo do quantitativo de estudantes evadidos no ano de 2022 (de janeiro a dezembro), considera-se evasão os seguintes motivos de saída da base de dados de assistidos:

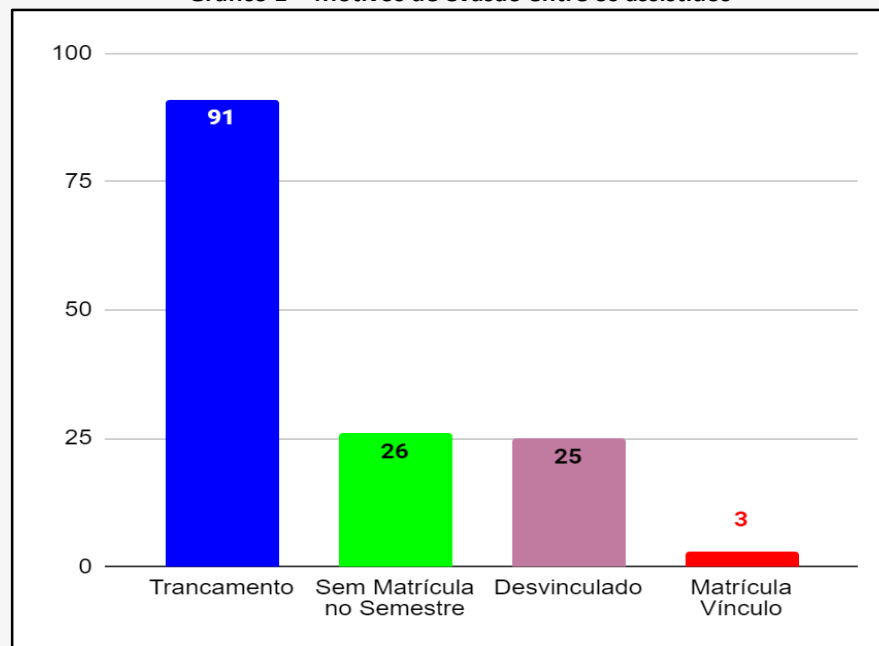
- Estudante desvinculado
- Matrícula vínculo

- Estudante sem matrícula no semestre
- Trancamento de curso

Considerando o número total de estudantes assistidos no ano de 2022 (de janeiro a dezembro), a saber, **5099** estudantes, **145** estudantes (**8,78%** das saídas) saíram da base de dados de assistidos por evasão do curso, o que representa uma taxa de evasão anual, em 2022, de **2,84%** sendo:

- **25** estudantes (**17,24%**) **Desvinculados**;
- **03** estudantes (**2,07%**) com **Matrícula Vínculo**;
- **26** estudantes (**17,93%**) **Sem Matrícula no Semestre**;
- **91** estudantes (**62,76%**) com **Trancamento**.

Gráfico 1 - Motivos de evasão entre os assistidos



Fonte: Banco de dados do DAE.

2º ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESTUDANTIL

Conforme Portaria Normativa Nº 04, de 06/06/2017, a Diretoria de Alimentação e Nutrição da PROAES tem a finalidade de planejar, orientar e monitorar as atividades relativas à alimentação e nutrição, no atendimento da comunidade universitária, em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável, por meio dos Restaurantes Universitários (RU's) na UFPE.

A reabertura do Restaurante Universitário (RU) é um passo importante para o alcance dos objetivos da PROAES, tendo em vista que o RU é um instrumento essencial na execução das estratégias que visam reduzir o número de estudantes retidos ou evadidos dos cursos. A política de assistência estudantil executada pela PROAES constitui um mecanismo imprescindível para que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam ter garantidas as mínimas condições de permanência na Educação Superior Pública. A isso, soma-se a importância que o RU tem para os estudantes, sobretudo aqueles que precisam estar em período

integral no Campus e não teriam como manter uma alimentação saudável a custo acessível.

Para alcançar os objetivos citados acima, no âmbito à Promoção da Alimentação e Nutrição, em 2022 a PROAES desenvolveu/participou das seguintes ações:

- **REFORMA E AMPLIAÇÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO campus JOAQUIM AMAZONAS**

O ano de 2022 foi marcado pela reforma e ampliação no Restaurante Universitário, *campus* Joaquim Amazonas, que abrangeu a requalificação da rede hidrossanitária, troca do piso, portas, janelas e forro, além da ampliação da sala de administração e construção de um novo refeitório climatizado. O novo refeitório somará 350 lugares aos 500 lugares já existentes no refeitório antigo, ampliando assim a capacidade de atendimento à comunidade acadêmica.

- **NOVO PROCESSO LICITATÓRIO**

Visando a reabertura do RU *campus* Joaquim Amazonas, foi iniciado em 27/05/2022 um novo processo licitatório para a contratação da empresa que será responsável pelo serviço de produção e distribuição de refeições.

É importante destacar que, com a reforma e ampliação do RU, a sua capacidade de atendimento também aumentará e que, com este novo processo licitatório, o público atendido também será ampliado. Além dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada e aprovados em editais que terão as refeições subsidiadas integralmente, os demais estudantes

regularmente matriculados e registrados no sistema da UFPE terão suas refeições subsidiadas parcialmente em 60%. Dessa forma, o RU contribuirá com a Política de Permanência Estudantil e redução de evasão no ensino superior. Além desses, o RU também atenderá servidores e visitantes mediante pagamento integral das refeições diretamente à empresa contratada.

O novo contrato também traz avanços como: a) Incentivo à agricultura familiar, na qual parte dos alimentos adquiridos são de pequenos produtores, estimulando a economia regional e o desenvolvimento econômico do pequeno produtor. No primeiro ano de contrato a empresa fará a aquisição de 10% dos gêneros provenientes da agricultura familiar; no segundo ano será 20% e a partir do 3º ano será 30%. b) Ações de gestão ambiental do contrato, o compromisso com a destinação correta dos resíduos orgânicos (compostagem, biogás, biocombustível) e resíduos recicláveis (destinação a cooperativas), adoção de copos reutilizáveis, ações de combate ao desperdício como agendamento de horário para realização de refeições dos estudantes.

- **PLANEJAMENTO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA**

Em 2022 foi iniciado estudo e planejamento para a construção de um Restaurante Universitário no Centro Acadêmico de Vitória. Estima-se que a construção do restaurante beneficiará cerca de 531 estudantes distribuídos entre os turnos da manhã, tarde e noite. Atualmente o processo foi encaminhado para a Coordenação de

Arquitetura da UFPE para que seja desenvolvida a proposta técnica para a construção do mesmo.

- **AÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NAS CASAS DOS ESTUDANTES**

Em 2022, os nutricionistas lotados no RU realizaram uma ação nas casas dos estudantes com o objetivo de orientar os residentes em relação aos cuidados higiênico-sanitários que se deve ter com a alimentação.

2 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

A UFPE, através da PROAES, tem atuado no sentido de garantir uma assistência estudantil de qualidade que abranja um número cada vez maior de estudantes em situação de vulnerabilidade, com perspectiva de atender a todos os estudantes deste perfil, sendo este o grande desafio desta Pró-reitoria.

No que concerne ao planejamento das ações para execução futura, destaca-se, entre outros, no curto prazo:

1. A Reabertura do Restaurante Universitário, implementado com novo modelo de atendimento, mudando o conceito para restaurante comunitário da UFPE, em que visitante e servidores poderão utilizar;
2. A Abertura de processo de estudo preliminar para realização de licitação de contratação de empresa para oferecer refeição para o Restaurante Universitário do CAV;
3. Firmar parceria com o SENAC para implementação de Restaurante no Edifício Celso Furtado;

No que concerne ao planejamento das ações para execução a médio/longo prazos (ano de 2024-2028), entre outros, objetiva-se:

1. Realizar o Mapeamento e acompanhamento nutricional dos espaços de cantinas e restaurantes utilizados por estudantes dentro dos três campi universitários;
2. Realizar a qualificação de espaços de convivência estudantil nos centros acadêmicos e outros espaços dos campi da UFPE;
3. Proceder ao redimensionamento administrativo da PROAES, visando fortalecer programas, revisar fluxos e qualificar serviços para atender a pós-graduação e o Colégio de Aplicação.

III. PROMOÇÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

Na UFPE, o macroprocesso de promoção da pesquisa e da inovação é em grande parte desempenhada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI). A PROPESQI tem por finalidade planejar e articular as políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I), apoiando a formação de pessoal de alto nível.

No exercício de 2022, destacamos as ações e atividades desenvolvidas visando ao alcance dos seguintes objetivos estratégicos, segundo o PDI UFPE 2019-1023:

1. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica; e

2. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação.

I. Ética em Pesquisa

No período compreendido de 01/01/2022 a 31/12/2022, o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFPE) alcançou os seguintes resultados nos atendimentos aos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos no âmbito da UFPE: 1.586 pareceres emitidos relacionados aos projetos de primeira submissão, emendas a projetos anteriormente aprovados, respostas de pendências, notificações de envio de relatório final ou de cancelamento/encerramento de pesquisa e avaliação de projetos advindos de instituições coparticipantes). Esses Pareceres Consubstanciados, representam, em comparação ao ano de 2021, um aumento de 12,08% do número de pareceres emitidos pelo CEP.

Desse total de pareceres emitidos até o dia 31 de dezembro de 2022, foram analisados 690 (seiscentos e noventa) projetos originais para avaliação inicial destinados às pesquisas acadêmicas de PIBICs, TCCs, Dissertações e Teses, além de pesquisas docentes. Esses protocolos foram distribuídos em 21 (vinte e uma) reuniões mensais, sendo onze (11) reuniões ordinárias e dez (10) reuniões extraordinárias e em comparação ao ano de 2021, o CEP aumentou em 13,67% o número de protocolos novos recebidos para avaliação.

II. Parcerias

Destaca-se que a maioria desses protocolos foi oriunda dos Centros Acadêmicos da UFPE, alguns foram indicados pela CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) devido à ocorrência de suspensão/fechamento de outros comitês de éticas, bem como projetos advindos de instituições coparticipantes (por não terem comitês de ética constituídos e eles necessitam de análise em segunda instância pelo CEP onde as coletas serão realizadas) e de multicêntricos (nos quais os mesmos procedimentos para a coleta serão reproduzidos em outros centros), que vieram para a devida análise, com a finalidade de identificar, definir e verificar as questões éticas.

Além dos protocolos de pesquisa originais, a secretaria, os relatores e a coordenação do CEP permaneceram recebendo, conferindo, apreciando e liberando diversos outros protocolos resultantes de Respostas de Pendências nos protocolos originais, Emendas aos protocolos de pesquisa e Notificações de Relatórios Parciais e/ou Finais para o encerramento dos estudos.

Nesse cenário, o CEP conseguiu atender a todas as solicitações de apreciação de protocolos de pesquisa via Plataforma Brasil, mantendo seu ritmo de trabalho, sem acumular e nem deixar de apreciar os protocolos de pesquisa científica envolvendo seres humanos desenvolvidos pela comunidade acadêmica. Portanto, todas as requisições encaminhadas pelo público foram conferidas, analisadas e atendidas conforme as exigências do sistema CEP/CONEP.



Tabela 12 - Parcerias

Título do Projeto	Parceiro	Processo SIPAC	Valor
Avaliação da soldabilidade de <i>straps</i> de bateria, caracterização microestrutural, elétrica e resistência à corrosão	Acumuladores Moura S. A.	23076.023866/2022-50	R\$ 739.092,41
Desenvolvimento de novos materiais miogênicos aplicados à determinação da pureza enantiomérica por RMN	Chiesi	23076.045721/2022-16	R\$27.824,52
Estudos da aplicação de espectroscópicas NIR in loco na Unidade M. Dias Branco, Jaboatão dos Guararapes, como ferramenta de caracterização.	SENAI-CE	23076.007300/2022-65	R\$9.600,00

Fonte: Coordenação de Parcerias

O apoio ao “Edital FACEPE Nº 02/2022 Credenciamento de Ambientes para Inovação em Pernambuco - Lócus de Inovação 2022” e ao “Edital 11/2022 – Fronteiras da Inovação – Avanços para o Conhecimento Global” foi prestado na formalização de parcerias em todos os projetos, e na captação de parceiros em um dos projetos aprovados. Sete (7) propostas foram aprovadas em cada um dos editais mencionados. A UFPE integra ainda um Lócus

coordenado por outra instituição, estando então presente em 8 das 15 propostas aprovadas na chamada.

III. Pesquisa

1. Resultado dos editais publicados e comparação com o ano anterior

Tabela 13 - Resultado de Editais Publicados

Edital Institucional Produtividade em Pesquisa (nº 03/2022)			
Comparativo	2021	2022	% 2022 em relação a 2021
Nº Propostas Submetidas	36	34	-5,88%
Nº Propostas Aceitas	34	30	-13,33%
Total de Recursos	R\$ 346.000,00	R\$ 266.704,70	-29,73%
Custeio	R\$ 279.000,00	R\$ 234.380,04	-19,04%
Capital	R\$ 67.000,00	R\$ 30.563,91	-119,21%

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Edital Institucional de Credenciamento de Laboratórios Multiusuários de Pesquisa da UFPE (nº 06/2022)			
Comparativo	2021	2022	% 2022 em relação a 2021
Nº Propostas Submetidas	3	14	78,57%
Nº Propostas Aceitas	1	10	90,00%

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Edital de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Pesquisa (nº 10/2022)

Comparativo	2021	2022	% 2022 em relação a 2021
Nº Propostas Submetidas	63	29	-117,24%
Nº Propostas Aceitas	41	20	-105,00%
Total de Recursos	R\$ 446.854,69	R\$ 122.945,31	-263,46%
Custeio	R\$ 446.854,69	R\$ 122.945,31	-263,46%

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Edital para Formação em Atividades de Apoio à Pesquisa Destinado à Técnicos Administrativos em Educação (nº 11/2022)

Nº Propostas Submetidas : 15

Nº Propostas Aceitas : 15

Total de Recursos : R\$ 72.026,63

Especificar as Rubricas

Custeio : R\$ 72.026,63

Capital : não prevê

Fonte: Diretoria de Pesquisa

2. Iniciação Científica

O aporte de bolsas voltadas para os programas institucionais de iniciação científica da UFPE advém de duas fontes usuais:

- 1) do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (CNPq) e
- 2) de recursos internos advindos de planejamento orçamentário da PROPESQI.

Os projetos de iniciação científica, ou de desenvolvimento tecnológico e inovação e os projetos de iniciação científica do ensino

médio têm duração de 12 meses iniciando em 01 de setembro de 2022 e finalizando 31 de agosto de 2023.

Em 2022 a coordenação de Programas institucionais de iniciação científica encaminhou 04 projetos ao CNPq aderindo aos Editais e aprovando incentivo na forma de bolsas nos quantitativos e valores orçamentários descritos a seguir:

Tabela 14 - Quantitativo de Bolsas e Valores de Desembolso

Edital CNPq	Quantitativo de bolsas aprovadas	Valor total para desembolso 22/23 (R\$)
Chamada CNPq 21/2022 (Bolsas PIBIC)	603	2.894.400,00
Chamada CNPq 34/2022 (Bolsas PIBIC-Af)	04	19.200,00
Chamada CNPq 33/2022 (Bolsas PIBITI)	34	163.200,00
Chamada CNPq 35/2022 (Bolsas PIBIC-EM)	34	40.800,00

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

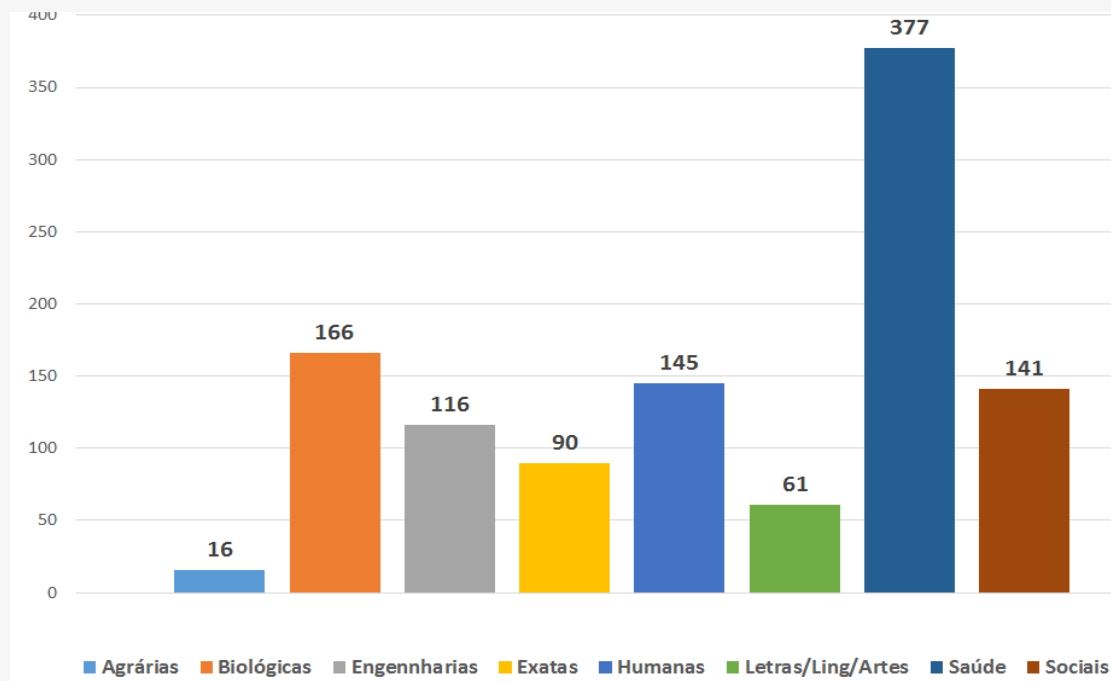
A PROPESQI conseguiu aprovar um total de 255 bolsas Pibic (PIBIC+PIBIC-Af+PIBITI) em orçamento da UFPE, equivalendo a um incentivo institucional de R\$1.224.000,00.

Para a edição 2022/23 um total de **R\$4.341.600,00 em bolsas de iniciação científica** foram investidos nos 04 Programas da UFPE.

Um total de 1.112 inscrições ao Edital PROPESQI Nº2/2022 foram observadas em junho de 2022. Este Edital juntou as demandas para

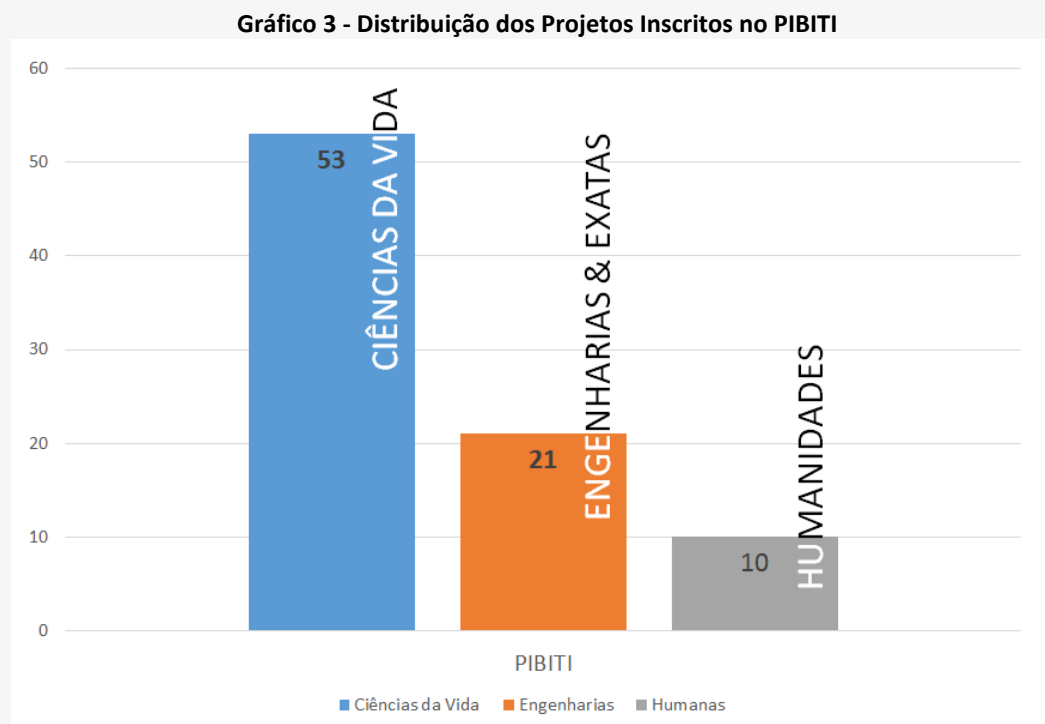
os programas PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI. A distribuição do número de inscritos por área de conhecimento encontra-se definida no seguinte gráfico:

Gráfico 2 - Distribuição de Projetos Inscritos no PIBIC



Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

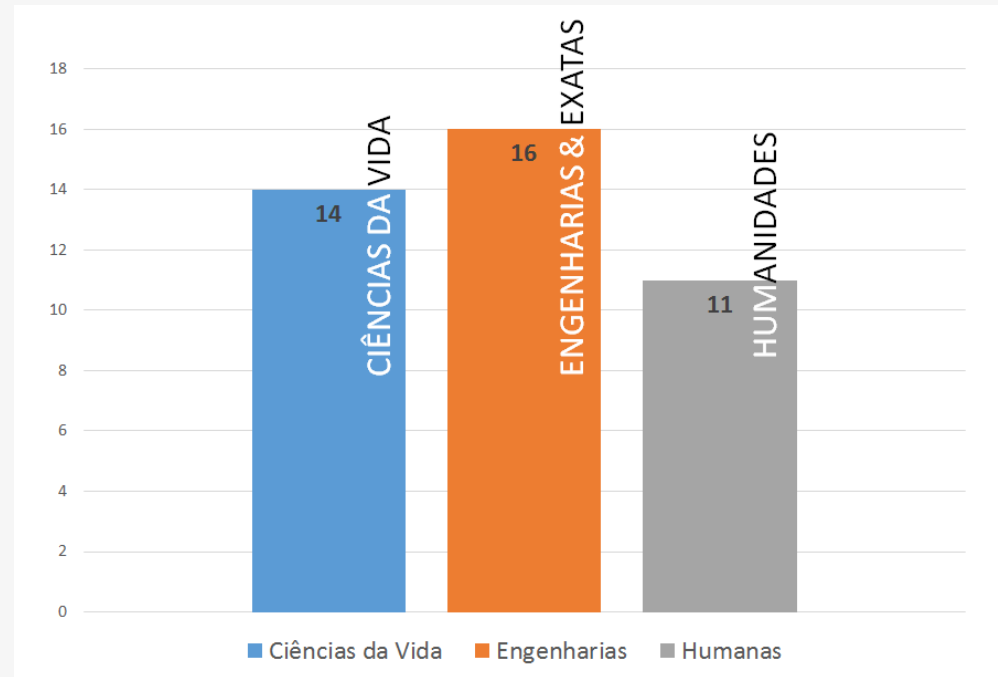
Das 1199 inscrições, 87 referem-se a projetos PIBITI e a distribuição de inscritos por macro-área de conhecimento está descrito no gráfico a seguir:



Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

No Edital PROPESQI Nº2/2022 relativo ao programa PIBIC-EM foram inscritos 42 projetos e no gráfico a seguir encontra-se a distribuição das inscrições por macro-área de conhecimento:

Gráfico 4 - Distribuição de Projetos PIBIC-EM por macro-área de conhecimento



Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

Na Tabela abaixo estão resumidos os valores de demanda quantificada de ambos editais Propesqi:

Tabela 15 - Demandas dos Editais Propesqi

Edital	Demanda solicitada	Bolsistas aprovados	Voluntários aprovados	Total Projetos aprovados
Edital PROPESQI Nº02/2022 (PIBIC, PIBITI, PIBIC-Af)	1199	895	242	1004
Edital PROPESQI Nº04/2022 (PIBIC-EM)	42	33	09	42

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

Do ponto de vista das ações afirmativas, são destinadas um total de 60 (sessenta) bolsas, sendo subdivididas nas seguintes categorias:

- Bolsas PROPESQI: 40
- Bolsas provenientes de emenda parlamentar: 16
- Bolsas provenientes de recursos CNPq: 04

No que tange ao programa PIBITI e PIBIC são oferecidas um total de 57 e 773 bolsas, respectivamente, sendo esse último programa o responsável pela maioria das bolsas demandadas na instituição.

É importante destacar que a UFPE buscou incentivo junto a parlamentares e obteve investimento através de emenda parlamentar, cuja autora foi a Codeputada estadual Robeyoncé Lima, no valor de R\$ 100.000,00, que foram destinados a fomentar 16 bolsas PIBIC-Af voltadas para estudantes transgêneros (transgêneros, travestis e intersexuais) e/ou pessoas negras (pretas e pardas).

3. Projetos Institucionais [FINEP] assinados em 2022

Tabela 16 - Projetos Finep 2022

Projetos institucionais Finep assinados em 2022							
Re f.	Id/PROPESQI	Convênios	Objeto	Data da Assinatura	Vigência	Valor Recomendado (R\$)	Total Liberado (R\$)
02 34 /2 2	CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDC T/CT-INFRA - PROINFRA 2021	Conv. Finep nº 01.22.0355.00	“Consolidação e ampliação da infraestrutura multiusuária de pesquisa em áreas prioritárias da UFPE - MULT22UFPE”	09/09/22	09/09/24	4.687.182,36	967.196,36
03 96 /2 2	CT-VERDE E AMARELO - Programa Ambientes de Inovação MCTI/FINEP – Parques tecnológicos em implantação	Conv. Finep nº 01.22.0352.00	“Implantação do Parque Tecnológico da Universidade Federal de Pernambuco - Parque TeC UFPE”	08/09/22	08/09/27	9.638.152,60	4.226.643,29



00 71 /2 2	CHAMADA PÚBLICA-MCTI-FINEP-FNDCT-AT – SOS EQUIPS 2021 AV 02	Conv. Finep nº 01.22.0443.00	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS DA UFPE 2021 - AV02 - SOS2UFPE21	19/10/22	19/10/23	1.189.487,64	1.189.487,64
19 10 /2 2	Encomenda- Ação Transversal - Centro de Síntese em Mudanças Ambientais e Climáticas - UFPE	Conv. Finep nº 01.22.0584.00	Centro de Síntese em Mudanças Ambientais e Climáticas	12/12/22	26/12/26	9.982.999,26	1.891.339,94
04 42 /2 2	SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP – MS/SCTIE/DGITIS/CGITS – DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, TROPICAIS E TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS DOENÇAS COM POPULAÇÕES DESASSISTIDAS 02/2021	Conv. Finep nº 01.22.0373.00	Inovações terapêuticas e de diagnóstico para infecções causadas pelos vírus da dengue, zika e chikungunya: estratégias sustentáveis para o SUS	19/10/22	19/10/25	2.992.328,41	0,00



04 26 /2 2	SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP – MS/SCTIE/DGITIS/ CGITS – DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, TROPICAIS E TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS DOENÇAS COM POPULAÇÕES DESASSISTIDAS 02/2022	Conv. Finep nº 01.22.0372.00	Desenvolviment o Tecnológico de formulação associada de comprimido Dapsona e Clofazimina para o SUS	24/10/22	24/12/25	3.520.940,00	0,00
01 65 /2 2	CH PÚBL MCTI/FINEP/AT MATERIAIS AVANÇADOS E MINERAIS ESTRATÉGICOS 2020	Conv. Finep nº 01.22.0240.00	Investigação de novos materiais Fotônicos e Spintrônicos usando Inteligência Artificial	06/07/22	06/07/25	868.070,33	868.070,33
12 0/ 21	CH PÚBL MCTI/FINEP/AT MATERIAIS AVANÇADOS E MINERAIS ESTRATÉGICOS 2021	Conv. Finep nº 01.22.0239.00	Desenvolviment o Tecnológico de Nanocarreadore s para Sistemas de Liberação Controlada de Fármacos.	14/06/22	14/06/25	1.701.459,96	1.701.459,96



11 57 /2 1	PROGRAMA FINEP 2030 - Rede de ICTS - Ciclo 3	Conv. Finep nº 01.22.0157.00	Projeto de Desenvolvimento de Funções para Manutenção Preditiva de Componentes Veiculares	09/11/22	09/11/24	1.325.702,60	0,00
					Total	35.906.323,16	10.844.197,52

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

4. Pareceres de projeto de pesquisa

Tabela 17 - Projetos de Pesquisa

PROJETOS DE PESQUISA			
Registros	Geral	2021	2022
Projetos	1554	143	130
Relatórios	392	76	51
Prorrogações	63	27	12
Mudança de Regime	35	5	7

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica



5. Convênios de pesquisa firmados;

Quadro 6 - Convênios Firmados

Nº de convênios registrados na PROPESQI: 81

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

6. Montante captados por projeto de pesquisa

Tabela 18 - Montante Captado

Montante dos convênios registrados na PROPESQI : R\$ 115.841.320,88			
Comparativo	2021	2022	% 2022 em relação a 2021
CONVÊNIOS	82	81	-1,23%
MONTANTE	R\$ 63.399.588,59	R\$ 115.841.320,88	45,27%

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

7. Laboratórios de pesquisa;

Tabela 19 - Comparativo do Número de Laboratórios Registrados

Nº de Laboratórios registrados na PROPESQI : 61			
Comparativo	2021	2022	% 2022 em relação a 2021
LABORATÓRIOS	80	61	-31,15%

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

8. Registros de grupos de pesquisa;

Tabela 20 - Grupos de Pesquisa

Grupos de Pesquisa CNPq			
	2020	2021	2022
Certificados	604	586	603
Excluídos pelo CNPq*	648	710	800
Não atualizados	155	152	131
Em preenchimento	81	42	117
Cadastro de líderes	1401	1449	1484
<p>* Como os dados dos Grupos de Pesquisa são atualizados diariamente pelos líderes dos grupos, e pelo CNPq, partindo dos valores apurados em 2020, os números apurados em um ano, são complementares ao do ano anterior, portanto, podendo ter acréscimos ou decréscimos. Por exemplo: em 2020 já se tinham 648 grupos excluídos pelo CNPq, em 2021 tiveram 62 novos grupos excluídos pelo CNPq, o que apresentou o número de 710, e mais 90 grupos excluídos em 2022, perfazendo o total de 800.</p>			

Fonte: Coordenação de Programas Institucionais de Iniciação Científica

IV. Inovação e Empreendedorismo

1. Números da Propriedade Intelectual (PI) junto ao INPI

Em 2022, foram depositados 29 pedidos de patente e 2 registros de marcas; estas solicitações seguem tramitando no aguardo do exame técnico pelo INPI. Houve, também, o depósito de 27 registros de programas, todos já com seus certificados concedidos. Ainda, após a

análise de mérito, pelo INPI, houve a concessão de 3 patentes (todas depositadas em anos anteriores).

Com os resultados acima, a UFPE conta hoje com um total histórico de:

- 459 pedidos de patente depositados, dos quais 324 ainda estão ativos. Destes 324, 29 são patentes concedidas, enquanto os demais aguardam análise de mérito pelo INPI.
- 133 registros de programa depositados, todos concedidos.
- 17 registros de marca, dos quais 15 já foram concedidos; 2 estão sob análise pelo INPI.
- 2 registros de desenho industrial, ambos concedidos.

Informações orçamentárias da PI

O Total gasto com PI em 2022 foi de R\$ 87.938,00 para custear depósito e manutenção de todo o acervo de patentes, programas, marcas e desenhos da UFPE.

2. Editais do Polo TeC (startups, Ejs)

No ano de 2022, o Polo TeC lançou dois editais para Seleção de Startups e Empresas Juniores, obtendo os seguintes resultados:

- Edital PROPESQI nº 007/2022, de 12 de julho de 2022, para Seleção de propostas para o Programa de Formação de Startups e Acesso ao Polo Tecnológico e Criativo da UFPE
 - N° de Propostas recebidas: 20
 - N° de Propostas aceitas: 20

- Edital PROPESQI-PROEXC nº008/2022, de 12 de julho de 2022, para Seleção de Estudantes de Graduação, integrantes de Empresas Juniores da UFPE, para participar do corpo de consultores, mentores e palestrantes do Programa de Formação de Startups e apoio ao Polo Tecnológico e Criativo
 - N° de Propostas Submetidas por EJs: 11;
 - N° de estudantes integrantes de EJs selecionados: 18.

3. Startups instaladas (DINE + centros):

Em 2022 o Polo TeC estreitou o relacionamento com o CIn e LITPEG, onde no primeiro foram instaladas as startups **Lovecrypto**, **MimoPet** e **Aicury**. No LITPEG, foram instaladas as startups **Pluvi**, **Reminera** e **SIM** e iniciou-se o processo de instalação da startup Arqueatec. No prédio da DINE, encontram-se instaladas as startups **Viitra**, **Iara Systems** e **DiagÁgil**.

4. Editais fomento externo

No ano de 2022, o Polo TeC foi aprovado no Edital Facepe 23/2022, intitulado Pro-Startups Incubadoras, onde obteve **R\$ 198.000,00 (cento e noventa e oito mil reais)** de Recursos financeiros para executar a Jornada Empreendedora do Programa de Formação de Startups do Polo TeC UFPE;

Além disso, o Polo TeC também foi contemplado com **R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais)** como ambiente de Inovação apoiador das Startups Pluvi e Arqueatec, aprovadas no Edital FACEPE Pró-Startups Operação 3ª Fase.

IV. PROMOÇÃO DO ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O resultado da avaliação periódica realizada pela Capes, ratificou a missão da UFPE, de um modo geral, e da Pós-Graduação especificamente: estimular o conhecimento, produzir ciência e impactar a sociedade.

O que tem se revelado, a partir de então, é que as parcerias - entre Pró-Reitorias e diretorias, a exemplo da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) - têm promovido a sinergia tão desejada pela gestão.

Estas informações, mais que números ou ações traçadas, em instrumentos de planejamento, configuram-se como reflexo do

investimento incansável, da gestão da UFPE, e de toda equipe da Progp, na qualidade, na isonomia e no impacto que esperamos promover na sociedade, sobretudo, regional, contudo, vislumbrando os panoramas nacional e internacional.

A avaliação pode ser considerada um instrumento de autoconhecimento que comumente nos conduz à melhoria. Sob os prismas interno e externo, objetivamos identificar nossas fortalezas e fragilidades, as oportunidades e as ameaças, respectivamente. Para além, promover ações que potencializam as fortalezas e as oportunidades, mitiguem os impactos das fraquezas e das ameaças, orientando-nos a prosseguir na busca pela atuação ideal. O resultado está apresentado no quadro abaixo, contendo o **Resultado da Matriz SWOT da Progp.**

Quadro 7 - Resultado Matriz SWOT na UFPE

Ambiente Interno	
Fortalezas	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe com bastante potencial, proativa, engajada, flexível e preparada. <ul style="list-style-type: none"> • Boa relação interpessoal e integração da equipe. • Gestão participativa e flexível. • Foco no cumprimento dos objetivos e metas institucionais. • Planejamento das atividades voltadas ao apoio aos Programas e às coordenações de cursos. <ul style="list-style-type: none"> • Formação das equipes em ferramentas de gestão. • Comunicação transparente, contando com ferramentas de gestão, a exemplo do <i>Trello</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação da equipe. • Pouco conhecimento dos planos estratégicos da Universidade. • Falta de mapeamento dos processos, de produtos e serviços.
Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Boa comunicação e bom relacionamento com os Programas de Pós-graduação. • Estabelecimento de convênios nacionais e internacionais. • Visitas e suporte, <i>in loco</i>, aos Programas de Pós-graduação. • Possibilidade de adesão ao teletrabalho. • Visibilidade e credibilidade nacional e internacional da UFPE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Infraestrutura laboral inadequada. • <i>Déficit</i> de pessoal • Falta de suporte aos sistemas e <i>softwares</i> para o <i>Lato Sensu</i>. <ul style="list-style-type: none"> • Cortes orçamentários nas instituições de fomento à Pós-graduação e à pesquisa. • Instabilidade econômica e política do país. <ul style="list-style-type: none"> • Atraso na estruturação do Plano Nacional de Pós-graduação.

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Insegurança quanto às políticas da Capes. |
|--|---|

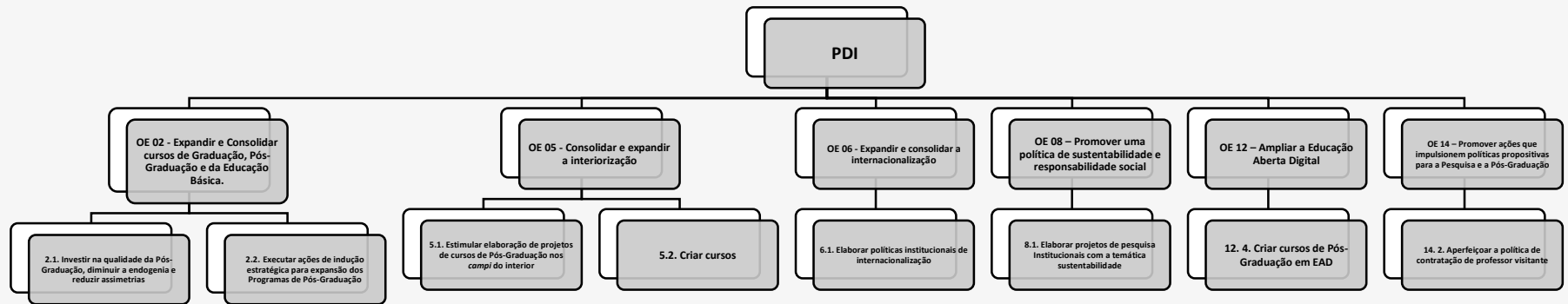
Fonte: PROPG

RESULTADOS ALCANÇADOS

Tendo como referência o Plano de Ação Institucional (PAI), sistematicamente, a PROPG buscou alcançar os objetivos que contribuem para o atingimento estratégico traçado no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI/UFPE) e no Plano Institucional da Pós-Graduação (PIPG), conforme apresentado abaixo. Já no suporte aos Programas⁴, os resultados refletem o incentivo e as iniciativas empreendidas para a manutenção do foco, nas suas missões, no alinhamento dos objetivos com o planejamento institucional, bem como na avaliação quadrienal promovida pela Capes, notadamente, para o *Stricto Sensu*.

Figura 8 - Objetivos estratégicos do PDI referentes à PROPG



Fonte: PROPG

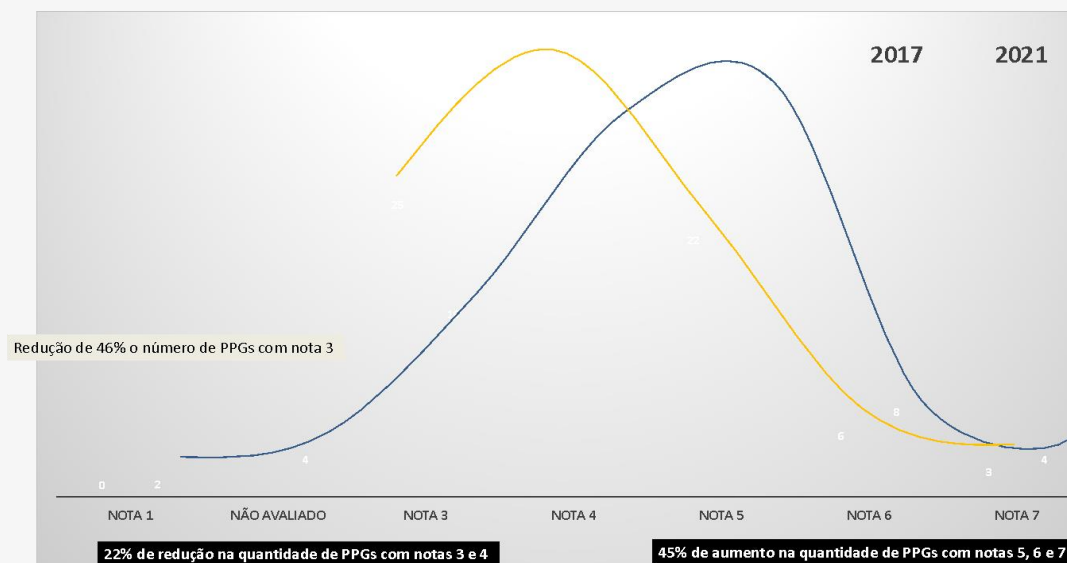
Tabela 21 - Resumo da Avaliação Quadrienal da Capes dos PPGs da UFPE

Qtd. de Programas	Situação (conceito)
35	Aumentaram
10	Diminuíram
48	Mantiveram
03	Primeira avaliação
04	Não avaliados

Fonte: PROPG

A Capes estabelece os conceitos de 1 a 7, sendo 5, 6 e 7 considerados de grande impacto e, destes, 6 e 7, de excelência. A seguir, apresentamos a **Análise Comparativa da Avaliação Quadrienal nos ciclos 2013-2016 (2017) e 2017-2020 (2021)**, evidenciando que a UFPE apresentou um aumento significativo do número de PPGs com conceitos 5, 6 e 7. Houve, também, uma redução no número de PPGs com conceitos 3 e 4. Em relação ao *ranking* de Instituições Federais de Ensino (IFEs), a UFPE apresenta 50% dos seus PPGs com conceitos 5, 6 e 7.

Gráfico 5 - Análise Comparativa da Avaliação Quadrienal nos ciclos 2013-2016 (2017) e 2017-2020 (2021).



Fonte: PROPG

V. EXTENSÃO E CULTURA

O ano de 2022 marcou os 60 anos do início da extensão cultural na UFPE. Pautada nos ideais de Paulo Freire, fundador do então Serviço de Extensão Cultural na instituição (atual ProExC), a Extensão Universitária assumiu, desde a sua concepção, o papel de promotora da relação dialógica, transformadora e integradora entre a universidade e os outros setores da sociedade.

Como forma de dar continuidade ao projeto freireano de construção de uma universidade democrática e comprometida com a transformação social, a Diretoria de Extensão da Proexc, responsável por planejar, coordenar, monitorar e avaliar as atividades da Política de Extensão da UFPE, realizou, ao longo do ano de 2022, uma série de ações que buscaram o fortalecimento político-institucional da extensão na universidade.

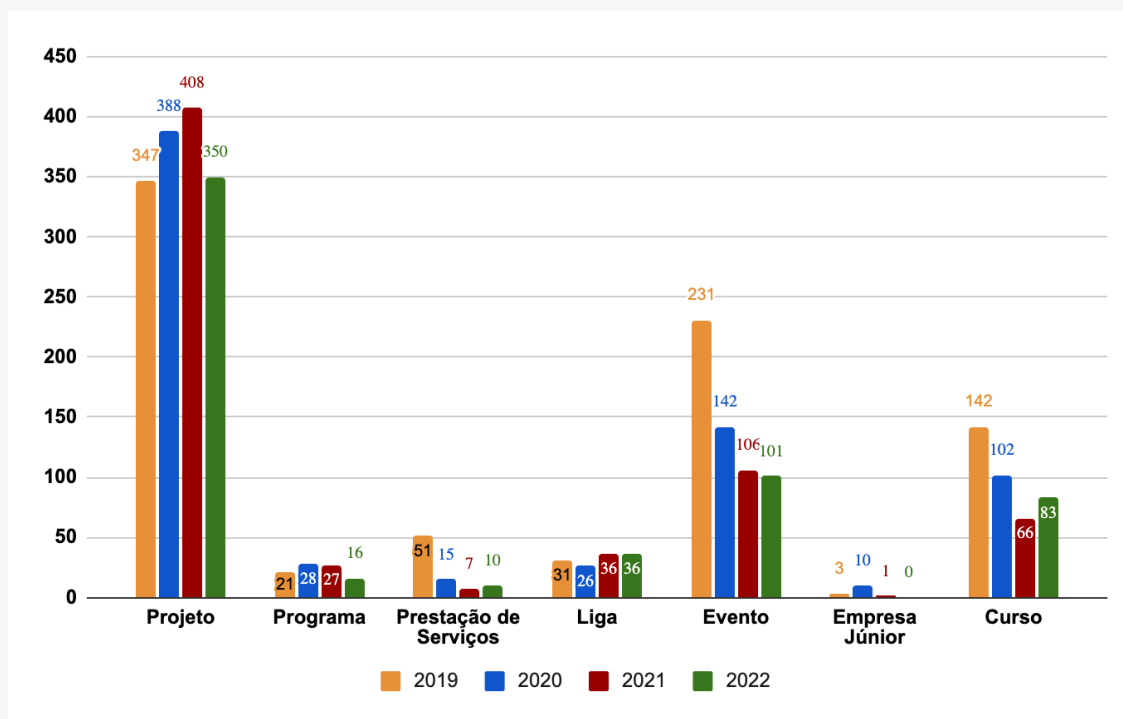
Uma das principais frentes no ano de 2022 foi a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFPE. Neste sentido, diversas atividades foram realizadas. Um dos pontos importantes foi a publicação da Resolução nº 31/2022, resultado das discussões coletivas entre ProExC, ProGrad e comunidade acadêmica. Também se iniciou a discussão acerca da necessidade de promoção de ações institucionais de fortalecimento do protagonismo estudantil, uma vez que se acredita que é a partir das demandas trazidas pelos discentes que a Universidade conseguirá construir canais de diálogo que atendam a questões muitas vezes invisibilizadas na academia.

No âmbito cultural, em 2022 nossa maior missão foi a de fortalecer a cultura na UFPE e fora dela como extensão cultural, sob uma perspectiva transversal, dialógica e formativa, estabelecendo em seus equipamentos e ações uma política de construção, fomento e apoio ao conhecimento e as atividades artísticas culturais desenvolvidas a partir dos programas e projetos de extensão da UFPE que fortaleça a rede de gestão e a salvaguarda do patrimônio artístico cultural e da memória de relevância acadêmica, científica, social e cultural da Universidade Federal de Pernambuco, visando uma atuação transformadora que propicie o protagonismo estudantil, o desenvolvimento, a inclusão e a responsabilidade social comunitária a partir da requalificação, ocupação e participação democrática pela sociedade dos seus equipamentos culturais.

Sob a perspectiva de maximizar o impacto e o acesso às ações de extensão e cultura da UFPE, em 2022 houve o lançamento do Edital N° 6/2022, voltado a fomentar a publicação de obras provenientes de ações de extensão e cultura, registradas e recomendadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), além da prestação de assessoramento editorial à produtos gerados a partir de vivências extensionistas e culturais na UFPE. Ainda ocorreram o lançamento dos volumes 39.1 e 39.2 da *Estudos Universitários: revista de cultura*, e a digitalizamos todos os volumes antigos que agora estão disponibilizados à sociedade no site da revista.

NÚMERO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS

Gráfico 6 - Quantitativos por tipo de ação de extensão desenvolvidas no período de 2019 a 2022.



Fonte: ProExC/UFPE, Sistema de Informação e Gestão de Projetos – SIGProj.

AÇÕES ESTRATÉGICAS REALIZADAS PELA PROEXC EM 2022 E OS RESPECTIVOS RECURSOS APORTADOS.

Quadro 8 - Recursos utilizados nas ações realizadas

Ações realizadas	Nº da diretriz estratégica	Recursos utilizados
Edital PIBEXC (*)	4	R\$ 831.180,27
Programa de Bolsas de Iniciação e de Apoio à Extensão	4	R\$ 759.480,06
Edital de Apoio à Pesquisa e Ações Artístico-Culturais	9	R\$ 22.863,70
Chamada Pública para Empresas Juniores (Sistema de incubação e formação de startups e polo tecnológico da UFPE)	4	R\$ 86.901,87
Programa PIPEX	4	R\$ 56.954,96
PROIDOSO (NAI/UNATI)	4	R\$ 34.636,00
CECINE	4	R\$ 44.418,00
VIII ENEXC	4	R\$ 26.140,00
Consolidação do Núcleo de Extensão NEMIP		R\$ 107.000,00



Implantação do Núcleo de Prevenção à Cegueira nas cidades de Frei Miguelinho/PE, Tacaratu/PE e Ouricuri/PE	R\$ 515.000,00
Edital de Conjuntos e Coletivos Culturais da UFPE	R\$ 126.799,70
Requalificação da Reserva Técnica e do Acervo Museológico do Centro Cultural Benfica	R\$ 292,654,00
TOTAL	R\$ 1.851.894,50

Fonte: ProExC/UFPE

PROGRAMA DE CONCESSÃO DE BOLSAS

Destinado à concessão de bolsas de extensão a estudantes em processo de formação, o programa de concessão de bolsas da ProExC tem a finalidade de apoiar as ações e unidades que formam e executam o conjunto da política institucional de extensão para o desenvolvimento de programas, projetos, atividades de extensão e/ou pesquisa-ação que integram o elenco programático institucional da UFPE. Em 2022 foram 446 bolsistas beneficiados com o programa (Tabela 22).

Tabela 22 - Quantitativo de estudantes bolsistas beneficiados de 2019 a 2022.

UNIDADES	Ano			
	2019	2020	2021	2022
ProExC – Reitoria	2	2	2	2

Programa Cultural Benfica	8	8	8	6
Museus, Coleções, Acervos e Galerias de Arte	5	2	2	-
Instituto de Arte Contemporânea	2	2	2	2
Revista Estudos Universitários/Editora	4	2	4	1
Inventário das Obras de Arte	2	2	2	1
Acervos e Museu Memorial da Medicina	3	3	3	2
UNATI	8	8	8	8
NAI	1	1	1	1
CECINE (Laboratórios/projetos)	6	7	10	9
CAC/CB/CE/CAA / Setorial de Extensão	4	4	45	34
PRÉ-ACADÊMICOS/Cursos Preparatórios	50	50	50	47
Programa PROPAZ / Cultura de Paz	4	4	4	4
Programa PIPEX	15	15	15	15
Programas de Extensão da Rádio Universitária	5	5	5	5
Programa Incubadora Tecnológica	2	2	2	2
NUDOC	2	2	2	2
NEAB/CINEAB COMUNITÁRIO	2	2	2	2
Cátedra Paulo Freire	1	1	1	1



Programa BIA/FACEPE/UFPE	49	18 (*)	59	40
Edital de Projetos de Extensão e Cultura (PIBEXC)	85	179	295	241
Comunicação		3	3	2
Edital Diretoria de Inovação - Empresas Juniores		18	22	19
TOTAL	260	340	547	446

Fonte: ProExC/UFPE

*Diante do contexto pandêmico, o pagamento das bolsas BIA ficou suspenso entre abril de 2020 a agosto de 2021

VI. PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

1 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, no cumprimento de suas competências, buscando atender sua finalidade em projetar, coordenar, fiscalizar, sancionar e executar as ações de planejamento dos espaços físicos, construção e manutenção da infraestrutura e urbanismo, preservação do patrimônio e do meio ambiente pautados no desenvolvimento sustentável da UFPE, almeja o cumprimento dos princípios que regem um perfil sustentável para alcançar os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Inúmeros projetos resultam em atividades e ações inovadoras, práticas sustentáveis, sempre sob o olhar responsável da técnica e consonante às legislações mais atuais em suas contratações, a SINFRA segue com passos firmes para alcançar os seus objetivos. Como na realização de abordagens de temas com suas equipes, tais como Acústica Arquitetônica, em que a SINFRA trouxe profissional especialista no tema para disseminar conceitos, fundamentações projetuais e, sobretudo, realizar discussões sobre demandas reais do Campus Joaquim Amazonas (Recife) da Universidade, como na conclusão das ações propositivas ao Plano Diretor Participativo 2022 - 2032 - Campus Joaquim Amazonas, que foi promovido pela SINFRA e que contou com a participação de uma equipe multidisciplinar, a fim de apresentar as atividades nas quais a UFPE tem assumido o compromisso com o desenvolvimento sustentável.



Além dessas ações, apresenta os resultados da gestão patrimonial e de infraestrutura acerca dos recursos alocados pela Instituição no ano de 2022.

2 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS), AVALIAÇÃO DO CUSTO-BENEFÍCIO E IMPACTO SOBRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.

A UFPE possui 465.394,58 m² de área construída, em área total de 160 hectares, divididos em 3 campi, os quais são compostos por 310

edificações acadêmicas e administrativas, distribuídos da seguinte forma: 264 em Recife, 32 no Centro Acadêmico do Agreste, em Caruaru, e 14 no Centro Acadêmico de Vitória, em Vitória de Santo Antão.

Os investimentos de capital no tocante às obras geridas pela SINFRA totalizaram mais de R\$ 4.65 milhões executados em 2022, considerando as ações de planejamento da Gestão Central e os esforços da SINFRA, três obras foram iniciadas no exercício 2022, sendo uma concluída e duas se encontram em fase de execução.

TABELA 23 - Principais Obras UFPE

Obra	Início	Situação	Valor Executado em 2022
Ampliação e Reforma do Restaurante Universitário do Campus Joaquim Amazonas da UFPE	16/12/2021	Concluída em 13/11/2022	R\$ 2.052.453,10
Construção do Centro de Bioterismo 3ª Etapa, Centro de Biotecnologias (CB) do Campus Recife da UFPE	27/04/2022	Em execução com vigência até 05/06/2023	R\$ 2.189.882,07

Intervenção de Acessibilidade Física do Centro de Ciências Exatas e da Natureza do Campus Recife da UFPE	27/06/2022	Em execução com vigência até 06/07/2023	R\$ 408.593,09
--	------------	---	----------------

Valor total	R\$ 4.650.928,26
-------------	------------------

Fonte: Diretoria de Fiscalização de Obras - DFO SPO

Ainda no exercício 2022, outras 06 (seis) obras tiveram suas contratações concluídas, porém não ocorreram conclusões de etapas, conforme os cronogramas estabelecidos.

Tabela 24 - Obras contratadas não iniciadas em 2022

Obra	Nº do Contrato	Valor Total da Obra
REQUALIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA DO CTG	80/2022	R\$ 249.794,04
AMPLIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE TERAPIA OCUPACIONAL – CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - (CCS) DO CAMPUS RECIFE DA UFPE	91/2022	R\$ 306.378,04

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO DE ANTIBIÓTICOS DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS DO CAMPUS RECIFE DA UFPE	83/2022	R\$ 1.047.511,68
ACESSIBILIDADE FÍSICA DO CAC	64/2022	R\$ 2.978.120,18
REFORMA DA COBERTURA DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DO CAMPUS RECIFE DA UFPE	72/2022	R\$ 2.277.247,49
REQUALIFICAÇÃO DA ACADEMIA DE GINÁSTICA DO SEGEL CAMPUS RECIFE UFPE	92/2022	R\$ 666.929,15
Valor total		R\$ 7.525.980,58

Fonte: Diretoria de Fiscalização de Obras - DFO SPO

Em relação às despesas para a manutenção da infraestrutura predial da Universidade, que se trata de um conjunto de ações que visam melhorar a vida útil e o bom funcionamento das edificações, além de reduzir o risco de imprevistos e a necessidade de reparos, incluindo inspeções para prevenir e corrigir possíveis problemas na estrutura, alvenaria, revestimentos, pintura, instalações elétricas, hidráulicas, sistemas de gás, segurança contra incêndio, máquinas e equipamentos, contribuindo para a eficiência administrativa, em 2022, foram geridos despesas que superaram R\$ 30 milhões, contemplando:

Tabela 25 - Despesas com Serviços de Manutenção Predial

SERVIÇOS	VALOR EXECUTADO EM 2022
----------	-------------------------

Limpeza e conservação predial	R\$	14.881.827,15
<hr/>		
Limpeza – Coleta de Lixo	R\$	540.611,66
<hr/>		
Limpeza de Caixas D'água	R\$	54.043,08
<hr/>		
Dedetização	R\$	173.162,23
<hr/>		
Podas	R\$	465.150,18
<hr/>		
Locação de Máquinas	R\$	196.371,26
<hr/>		
Manutenção Predial	R\$	11.901.753,06
<hr/>		
Manutenção do ETA	R\$	730.081,16
<hr/>		
Manutenção de Elevadores	R\$	233.076,84
<hr/>		



Manutenção de Ar-Condicionado	R\$	245.536,38
Manutenção de Bombas e Motobombas	R\$	8.200,00
Manutenção de Poços	R\$	595.969,14
Controle de Almoxarifado	R\$	115.659,78
Total	R\$	30.141.441,92

Fonte. Diretoria de Manutenção e Conservação – DMC SINFRA

Em relação ao fornecimento e consumo de energia elétrica na Universidade, as despesas totalizaram R\$ 19.9 milhões, havendo uma economia de R\$ 1.2 milhões, em função da utilização do sistema de produção de energia renovável, que atualmente é composto por 06 usinas fotovoltaicas – 03 no Campus Joaquim Amazonas (Recife), 01 usina no Centro Acadêmico de Vitória (Vitória de Santo Antão) e 02 usinas no Centro Acadêmico do Agreste (Caruaru), que promoveram a geração de 2.010.655,92 kWh.

TABELA 26 - Despesas com Energia Elétrica e Economia obtida

Competência	Valor Mensal da Fatura (R\$)	Economia na Fatura (R\$)
Janeiro	1.748.210,00	147.137,00

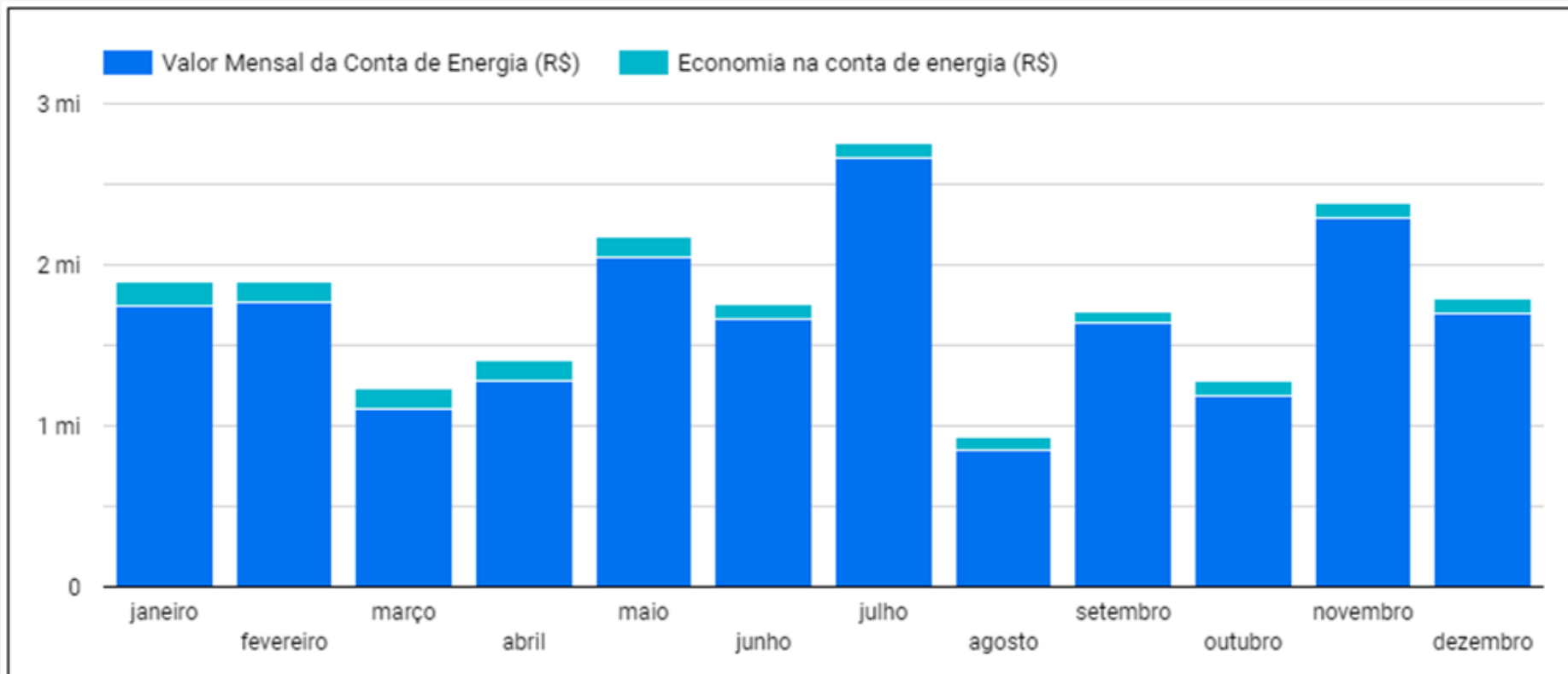
Fevereiro	1.772.484,00	118.825,00
Março	1.105.607,00	130.456,00
Abril	1.280.158,00	122.626,00
Maiο	2.042.652,00	129.995,00
Junho	1.664.602,00	91.076,00
Julho	2.659.733,00	93.246,00
Agosto	850.246,00	76.913,00
Setembro	1.638.175,00	72.994,00
Outubro	1.191.425,00	90.740,00
Novembro	2.287.673,00	95.871,00
Dezembro	1.699.865,00	95.771,00



Total	19.940.830,00	1.265.650,00
-------	---------------	--------------

Fonte. Diretoria de Manutenção e Conservação – DMC SINFRA

Gráfico 7 - Despesas com Energia Elétrica e Economia obtida



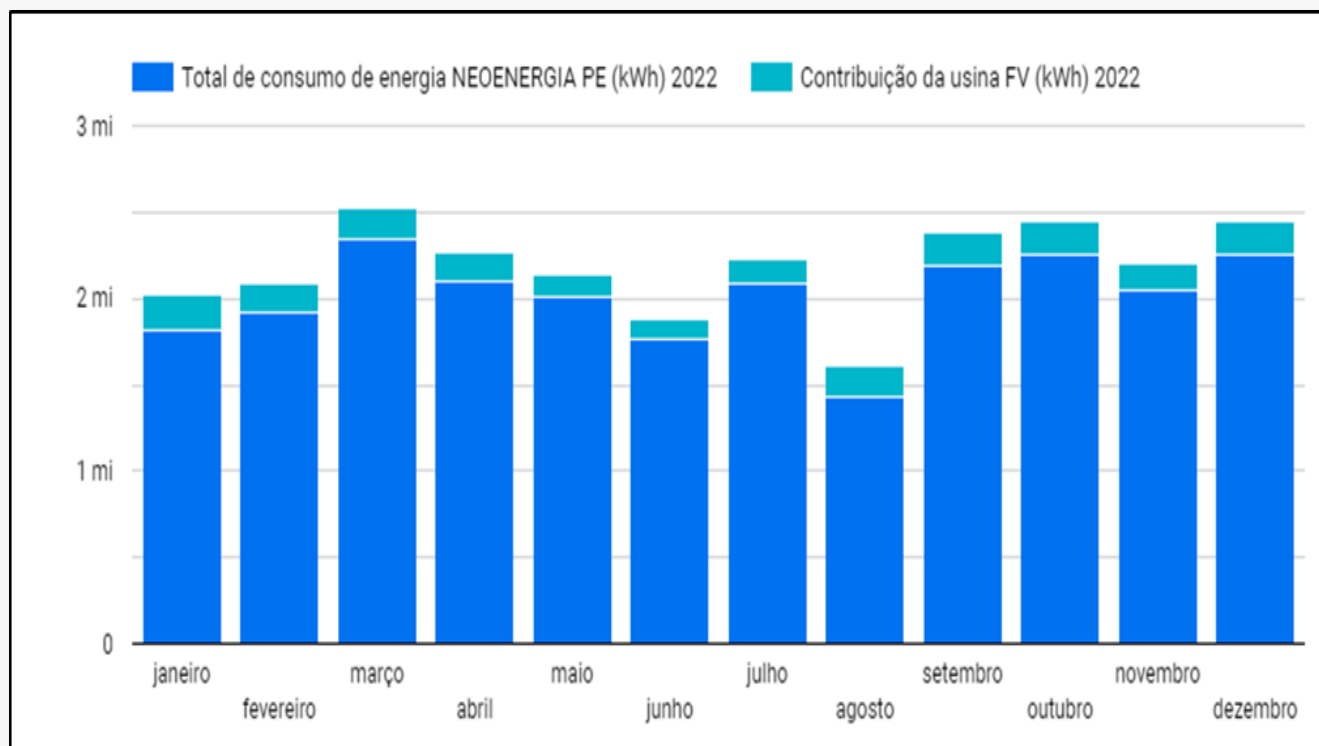
Fonte: Diretoria de Manutenção e Conservação – DMC SINFRA

Os investimentos realizados estão relacionados com o Objetivo Estratégico 17 do Mapa Estratégico da UFPE, compondo o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, de “Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia”.

As ações voltadas aos investimentos objetivam como principais resultados:

- ❖ Melhorar a segurança e acessibilidade aos usuários das edificações da Universidade;
- ❖ Expandir a matriz energética, objetivando eficiência e utilização de fontes renováveis; e
- ❖ Qualidade dos ambientes de trabalho;

Gráfico 8 - Despesas com Energia Elétrica e Economia obtida



Fonte: Diretoria de Manutenção e Conservação – DMC SINFRA

3 LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

A respeito de locação de equipamentos, a SINFRA promoveu a continuidade do Contrato n° 63/2018, com locação de retroescavadeira para as atividades de limpeza das áreas externas e apoio à execução de serviços de manutenção predial, no Campus Recife.

As despesas com locações de imóveis e equipamentos totalizaram R\$ 395 mil, sendo distribuído conforme os seguintes dados:

- * Locação de espaço da piscina da Associação Atlética Banco do Brasil – AABB para atender as necessidades do Núcleo de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória – UFPE, para a realização das aulas práticas de natação dos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física nos meses de junho, agosto e setembro e outubro de 2022 do semestre letivo 2022.1 e fevereiro, março e abril de 2023 do semestre letivo 2022.2.

Tabela 27 - Despesas com locação de imóveis

Contrato	Valor Executado
45/2022	R\$ 3.150,00

Fonte. SIAFI

Locação de espaço comercial, medindo 976,25 m², para funcionamento das atividades acadêmicas do curso de Educação Física (salas de aula) e da Comissão de Ética do CAV.

Tabela 28 - Despesas com locação de imóveis

Contrato	Valor Executado
134/2014	R\$ 184.487,76

Fonte. SIAFI

Locação eventual de equipamentos para execução de serviços de manutenção predial.

Tabela 29 - Despesas com locação de equipamentos

Contrato	Valor Executado
37/2021	R\$ 11.070,43

Fonte.SIAFI

Locação de equipamentos, retroescavadeira operada com pá carregadeira, tração 4x4, para atender o Campus Recife.

Tabela 30 - Despesas com locação de equipamentos

Contrato	Valor Executado
63/2018	R\$ 196.371,26

Fonte. SIAFI

4. AÇÕES PARA REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES E DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

No quesito de redução do consumo de recursos naturais, a SINFRA deu continuidade às práticas definidas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), como o uso racional de água, energia elétrica e geração de esgoto.

No que tange às ações para estímulo à redução do consumo de recursos naturais, a SINFRA segue dando continuidade às diretrizes definidas no Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), como o consumo racional de água e geração de esgoto, energia elétrica, materiais de consumo, fortalecimento do programa de coleta seletiva.

Quanto às ações para redução da geração de resíduos, referenciamos-nos no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), instrumento que orienta além do estímulo à redução da geração pelo consumo consciente, a reutilização e a reciclagem, promove a gestão apropriada para cada tipo de resíduo gerado -

manejo, armazenamento temporário e a destinação final ambientalmente adequada - nas atividades realizadas no Campus Recife da UFPE. Portanto, integra as atividades previstas no PLS da UFPE para o atendimento à Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

A SINFRA tem executado o gerenciamento dos resíduos e rejeitos gerados pelas atividades da Universidade, como resíduos eletroeletrônicos (REE), resíduos químicos, resíduos de serviços de saúde (RSS), resíduos orgânicos (podas e jardins) e resíduos sólidos. Foram destinados um total de 1.6 toneladas à Biorrefinaria Experimental de Resíduos Sólidos Orgânicos (BERSO) para compostagem, que representam aproximadamente 20% dos resíduos orgânicos gerados; os resíduos recicláveis destinados à cooperativas de catadores somaram quase 40 toneladas, os quais geram uma economia média anual de 42 mil, aproximadamente.

Nos exercícios de 2020 e 2021, a geração de resíduos na UFPE resultou em uma redução de 70,2% e 63,8%, respectivamente, comparados ao exercício de 2019 (cenário antes da pandemia de COVID19).

Tabela 31 - Resíduos gerados 2016 - 2022

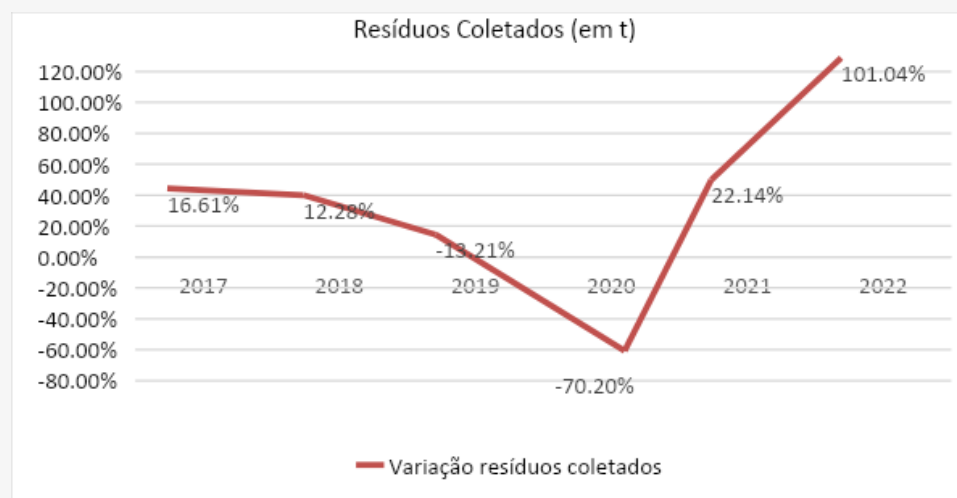
Ano	Resíduos recicláveis (t)	Rejeitos (t)
2016	16,52	403,4
2017	37,05	452,6
2018	28,67	521,1
2019	61,53	415,6
2020	16,75	125,4
2021	24,43	149,2

2022	43,32	305,77
------	-------	--------

Fonte. Diretoria de Sustentabilidade Ambiental

Considerando a retomada das atividades presenciais (junho/2022), e conseqüentemente havendo maior geração de resíduos, em relação ao primeiro antes da pandemia (2019), houve uma redução de 26,84% de resíduos gerados, no entanto, se deve observar o impacto da retomada para o período de apenas de 06 (seis) meses das atividades presenciais, havendo uma tendência de crescimento nesta geração.

Gráfico 9 - Evolução do quantitativo de resíduos coletados (em t)



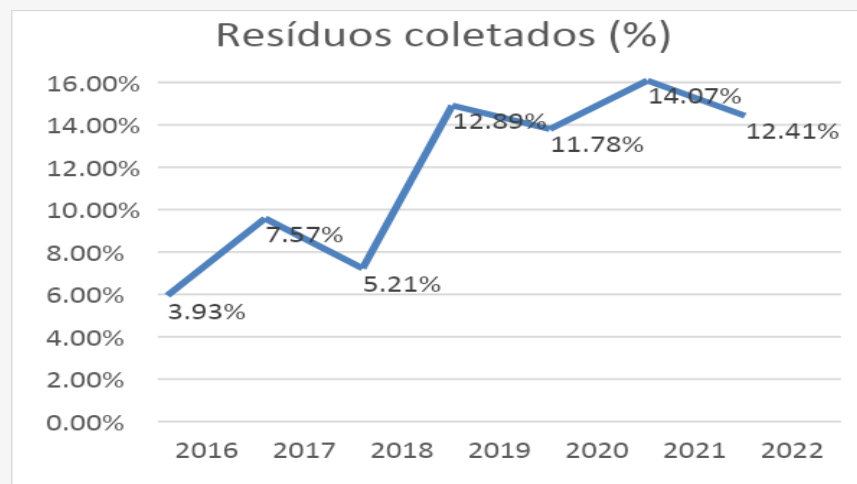
Fonte. Diretoria de Sustentabilidade Ambiental

A disposição final, ambientalmente adequada, se refere à distribuição ordenada de rejeitos em aterros, sendo observadas as normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública, à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos, utilizando procedimentos específicos de engenharia para o confinamento dos rejeitos.

Após a publicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), para somar-se ao Plano de Gestão de Logística Sustentável

(PLS) da UFPE e atendimento à Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), se observa que a redução da geração, a promoção do consumo consciente, o tratamento, a reutilização e a reciclagem, tem se revelado um desafio colossal, sendo requerida uma atuação robusta da UFPE, por todas as instâncias e envolvimento da comunidade universitária. Observa-se uma evolução no tratamento dos resíduos, saindo de um patamar de 3,93%, em 2016, para os atuais 12,41% em 2022.

Gráfico 10 - Reciclagem de resíduos no período de 2016 - 2022



Fonte. Diretoria de Sustentabilidade Ambiental

No PGRS foi definido como deve ser feito o manejo, o armazenamento temporário e a destinação final de resíduos que vai desde cartuchos e toners para impressoras, lâmpadas, pilhas e baterias, a resíduos químicos, hospitalares e de manutenção predial.

5. ONDE QUEREMOS CHEGAR

A SINFRA trabalha para ajudar a UFPE a alcançar sua visão de “*Ser uma Universidade de referência mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade*”, através de um planejamento voltado para práticas sustentáveis, inclusivas e

inovadoras. Sempre em uma busca constante para melhorar e adaptar a Infraestrutura Física da Universidade e assegurar o direito da locomoção dos seus usuários, acesso a uma estrutura digna e decente, um ambiente salubre e que promova o bem-estar único.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS.

Principais Desafios:

- ❖ Imprevisibilidade gerada pela incerteza de recursos orçamentários;
- ❖ Incertezas relacionadas à recomposição dos recursos humanos (ausência de concursos); e
- ❖ Aprimoramento da gestão administrativa e orçamentária.

Ações Futuras:

- ❖ Planejamento anual integrado (Gestão – contratações anuais/Centros/Sistemas)
- ❖ Aprovar e fiscalizar o cumprimento das ações do Plano Diretor;
- ❖ Revisão de ações e processos objetivando à racionalização das despesas;
- ❖ Adequação dos processos voltados à infraestrutura;

- ❖ Integrar as Coordenações de Infraestruturas dos Centros com as atividades rotineiras da SINFRA.;
- ❖ Requalificação e melhoria na captação, tratamento e distribuição de água potável no Campus Joaquim Amazonas;
- ❖ Elaborar projetos e construções sustentáveis visando à certificação de uso e operação dos edifícios;
- ❖ Implantação a subestação de 69 kV; e
- ❖ Implantação de um plano de logística sustentável.

VII. GESTÃO DE BENS

A Universidade Federal de Pernambuco realiza suas licitações e contratações através da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST).

1. DETALHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES

Tabela 32 - Valor total contratado 2022.

Nº Total de Contratos	Valor global contratado
52	R\$ 57.392.570,84

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST.

Tabela 33 - Contratos por categoria

Categoria	Valor global contratado	Percentual
Compras	R\$ 1.694.920,00	2,95%
Locação de Imóveis	R\$ 18.300,00	0,03%
Mão de Obra	R\$ 24.338.025,37	42,41%
Obras	R\$ 13.155.559,49	22,92%

Categoria	Valor global contratado	Percentual
Serviços	R\$ 12.768.595,21	22,25%
Serviços de Engenharia	R\$ 3.506.745,97	6,11%
Tecnologia da Informação	R\$ 1.910.424,80	3,33%

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST.

Tabela 34 - Processos de Contratações e Licitações Homologadas

TIPOS DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2022
PREGÕES	21
-Tradicional	9
- SRP	12
CONCORRÊNCIAS	2
-Obras	0
- Receita	2
TOMADA DE PREÇOS	8
CONTRATAÇÕES DIRETAS COM FULCRO nos Art.'s 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da Lei 8.666/93 e Art.'s 74 e 75 (Incisos III e seguintes) da Lei 14.133/21.	94
TOTAL DE PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO EM 2022	125

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST.

Tabela 35 - Licitações Homologadas 2022

FINALIDADE	VALOR (R\$)
Material	3.847.474,03
Serviços	5.481.506,62
Obras	11.342.615,23

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST

2. CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Tabela 36 - Licitações mais relevantes em 2022.

FINALIDADE	VALOR	EDITAL	OBJETO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO
MATERIAL	R\$ 871.636,02	Pregão Eletrônico nº 17/2022	Registrar preços para eventual aquisição de maravalha e ração, para atender às demandas da UFPE.	Manutenção das atividades diárias da Universidade, visando atingir os pilares da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. Ação no Plano Anual Institucional (PAI) da PROGEST. A contratação está prevista no PGC 2022.	Abastecimento dos 11 biotérios desta Universidade, dispostos nos campi de Recife e Vitória de Santo Antão, sendo indispensável para manter o padrão nutricional e higiênico-sanitário dos animais alojados em tais instalações e como consequência influenciando diretamente na qualidade das pesquisas neles realizadas.
SERVIÇO	R\$ 1.565.499,72	Pregão Eletrônico nº 08/2022	Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de manutenção preventiva e corretiva dos Sistemas de Climatização de água gelada (CHILLER) com condensação a ar, instalados nos prédios do Laboratório Integrado de Tecnologia em Petróleo, Gás e Biocombustíveis (Litpeg) Departamento de Física (DF) e no Centro de Informática (Cin) do Campus Recife da UFPE.	Alinhamento com o Planejamento Estratégico da UFPE: Manutenção das atividades diárias da Universidade, visando atingir os pilares da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. PEI 2013-2027 - objetivo estratégico número 15: “ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da Universidade”, o que inclui o conforto térmico dos ambientes da UFPE.	Manutenção preventiva, preditiva e corretiva do Sistema de Climatização de água gelada (CHILLER) com condensação à ar do LITPEG/UFPE, DF/UFPE e do Cin/UFPE, assim possibilitando o conforto térmico das salas de aula e laboratórios, propiciando um ambiente mais agradável para o desenvolvimento das atividades nos prédios.

<p>OBRA</p>	<p>R\$ 2.978.120,18</p>	<p>Tomada de preço nº 04/2022</p>	<p>Contratação de empresa habilitada para Intervenção de Acessibilidade Física do Centro de Artes e Comunicação do Campus Recife da UFPE.</p>	<p>Alinhamento com o Planejamento Estratégico da UFPE: Manutenção das atividades diárias da Universidade, visando atingir os pilares da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão. PEI 2013-2027 - objetivo estratégico número 15: “ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física da Universidade”, dentro deste objetivo, possui como ação estratégica “restaurar, reformar, ampliar, atualizar e construir laboratórios, salas de aula, com estrutura para teleconferência - e administrativa, em todos os campi”.</p>	<p>Realizar o projeto de intervenção de acessibilidade em razão das características espaciais do edifício, que possui uma arquitetura não linear, além disso, o CAC dispõe de muitos níveis e o deslocamento vertical é um problema para pessoas com mobilidade reduzida. Somado a isso, o CAC é o centro que conta com o maior número de pessoas com deficiência na UFPE (NACE, 2020).</p>
--------------------	-----------------------------	-----------------------------------	---	--	---

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST.



3. 5CONTRATAÇÕES DIRETAS

A UFPE realiza suas contratações diretas em acordo com os preceitos da Lei nº 8.666/93 e da Lei nº 14.133/21 (Nova Lei de Licitações). A verificação de conformidade das modalidades contidas nos Arts. 17 e 24 (incisos III e seguintes) e 25 da Lei nº 8.666/93 e Arts. 74 e 75 (Incisos III e seguintes) da Lei nº 14.133/21 é realizada pela equipe da PROGEST. Entretanto, as contratações realizadas de acordo com os incisos I e II do Art. 24 da Lei nº 8.666/93 e com os Incisos I e II do Art. 75 da Lei nº 14.133/21 são geridas com maior autonomia por cada Unidade Gestora (UG) da UFPE, as quais possuem equipes próprias que verificam a conformidade dessas contratações. Assim, cada UG atua por meio das Coordenações de Infraestrutura, Finanças e Compras (Centros) ou Coordenações Administrativa e Financeira (Pró-reitorias).

Tabela 37 - Detalhamento das Contratações Diretas 2022

	MODALIDADE – CONTRATAÇÃO DIRETA	QUANTIDADE
Total de CONTRATAÇÕES DIRETAS com fulcro nos Arts. 17, 24 (incisos III e seguintes) e 25 da Lei 8.666/93 e Arts. 74 e 75 (incisos III e seguintes) da Lei 14.133/21.	PROCESSO DE AQUISIÇÃO BENS/SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA Arts. 17 e 24 (incisos III e seguintes) da Lei nº 8.666/93 e Art. 75 (Incisos III e seguintes) da Lei nº 14.133/21.	52
	PROCESSO DE AQUISIÇÃO BENS/ SERVIÇOS POR CONTRATAÇÃO DIRETA Art. 25 da Lei nº 8.666/93 e Art. 74 da Lei nº 14.133/21.	42
	TOTAL	94

Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST.

Tabela 38 - Contratos efetivados em 2022 (DISPENSA e INEXIGIBILIDADE) com maiores valores homologados

FORNECEDOR	DEMANDANTE	FUNDAMENTO LEGAL / JUSTIFICATIVA	VALOR GLOBAL TOTAL
FADE	CTG	<p>Processo Administrativo nº 23076.104911/2021-61;</p> <p>Fundamentação Legal: Art. 24º, Inciso XIII da Lei nº 8.666 (Dispensa).</p> <p>Objeto: Execução do projeto acadêmico “Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis (PMQC) nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe”, do Centro de Tecnologia e Geociências da UFPE.</p> <p>Justificativa: Programa de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis (PMQC) nos Estados de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, cuja relevância se justifica considerando que a UFPE, através do Laboratório de Combustíveis (LAC-UFPE), executa esse projeto desde julho de 2000, representando uma importante fonte de recursos para o financiamento de pesquisas e para a manutenção de uma ampla infraestrutura para uso na pesquisa e em atividades de ensino. Além disso, os resultados deste projeto têm impacto direto para a sociedade, diminuindo os prejuízos dos consumidores e contribuindo para a saúde pública com a melhoria da qualidade do ar nos centros urbanos, colocando assim o nome da UFPE em destaque por essa importante contribuição à sociedade. Destacamos ainda que será um projeto importante para o recém-inaugurado Instituto de Pesquisa em Petróleo e Energia (LITPEG/UFPE).</p>	R\$ 3.340.625,39
Mirion Technologies (Canberra), Inc.	CTG	<p>Processo Administrativo nº 23076.062892/2020-65</p> <p>Fundamentação Legal: Art. 25º, Inciso I da Lei nº 8.666 (Inexigibilidade).</p> <p>Objeto: Compra por importação de analisadores multicanais, cabos e acessórios, para atender às necessidades do</p>	R\$ 144.232,56

		<p>Departamento de Energia Nuclear do Centro de Tecnologia e Geociências, para realização da garantia da continuidade das atividades com monitoração (caracterização e quantificação) de radionuclídeos, pelo funcionamento dos detectores gama do tipo HPGe-Be (tombamentos UFPE nº. 08122-2004/8207-2004) e NaI(Tl) (sem plaqueta de tombamento), instalados no anexo do Laboratório de Radioecologia e Controle Ambiental (LARCA) do Departamento de Energia Nuclear, Centro de Tecnologia e Geociências da UFPE.</p> <p>Justificativa: retomada do funcionamento de 2 (dois) sistemas de medidas gama importantíssimos no desenvolvimento das atividades que envolvem mecanismos de instrumentação nuclear. Os sistemas de detecção foram adquiridos há pelo menos 17 (dezesete) anos e requerem aquisição de novos módulos multicanais, além de outros acessórios para continuarem em operação. Esse tipo de equipamento é um dos mais utilizados a nível mundial para operações de monitoração de radionuclídeos antrópicos e naturais, possibilitando caracterização e quantificação. Os detectores, que são peças de alto valor no conjunto da instrumentação nuclear, apresentam vida útil de dezenas de anos se bem cuidados. O avanço tecnológico ocorrido durante esse período deixou os sistemas de medidas sem funcionar ou funcionando precariamente, dada as limitações das ferramentas computacionais associadas aos módulos de aquisição, manipulação e análises de dados. Os equipamentos são utilizados nas aulas práticas de disciplinas ofertadas para alguns cursos de graduação e pós-graduação, na prestação de serviços que envolvem monitoração da radioatividade natural e antrópica, pesquisas, formação continuada e capacitação.</p>	
--	--	--	--

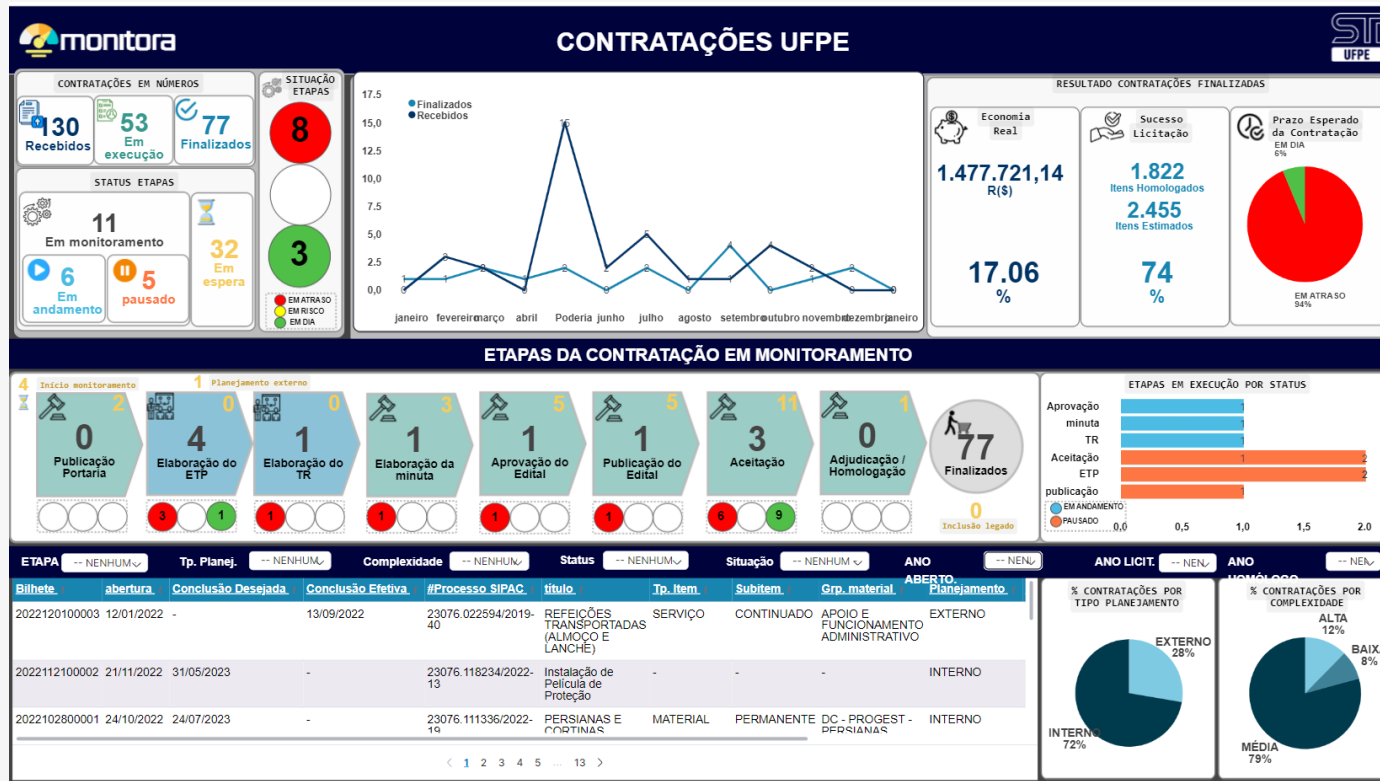
Fonte: Diretoria de Licitações e Contratos – DLC/PROGEST.

4. IGOV

A respeito do monitoramento do desempenho da gestão de contratações, foi concluída a primeira etapa do Projeto Monitora, referente à implantação do ambiente de produção do módulo de licitações. Para esse módulo foram inseridas informações referentes às fases de planejamento e licitação, permitindo que seja realizado o monitoramento das contratações nas etapas de publicação de portaria; elaboração de ETP e TR; elaboração, aprovação e publicação de edital; aceitação; adjudicação e homologação da licitação.

O Monitora encontra-se em funcionamento e já permite visualizar gráficos que apresentam o monitoramento dos processos de contratações cadastrados, além de enviar notificações (e-mails) acerca do atraso na etapa em que a contratação se encontra, permitindo o acompanhamento pelos gestores e a tomada de ações corretivas e de saneamento de problemas nos processo

Figura 9 - Sistema Monitora



Fonte: PROGEST

VIII. PROMOÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS

Compete à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida - PROGEPE o macroprocesso de Gestão de Pessoas dentro da UFPE, que engloba a execução de programas de capacitação, o gerenciamento de processos de provimento e de movimentação

interna e externa dos servidores, a análise de processos de progressão, o acompanhamento e a execução dos programas voltados à qualidade de vida. Além destes, também cabem à PROGEPE a guarda do assentamento funcional, a centralização do atendimento ao servidor e ações relativas à folha de pagamento, dentre outros.

1 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de

12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012).

Tabela 39 - Quadro Geral de Servidores X Situação Funcional (31/12/2022)

SITUAÇÕES	QUANTIDADES
ATIVO PERMANENTE (Docentes + Técnicos ativos e cedidos)	6366
APOSENTADOS	3697
PENSIONISTAS	2013
PROFESSOR SUBSTITUTO	354
RESIDENTES	328
OUTROS **	69
	12827

⁶Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2022.

As informações abaixo apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

Tabela 40 - Distribuição de Servidores por Gênero e Carreira

1. DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR	*ATIVOS	*APOSENTADOS
1.1 - MASCULINO	1.296	696
1.2 – FEMININO	1.208	659
2. DOCENTES - ENSINO BÁSICO	*ATIVOS	*APOSENTADOS

⁶ Outros = Profs. Visitantes + Profs. Temporários + Cargos Comissionados + Excedente de Lotação + Exec. Art 93 + CLT + Requisitados + Exerc. Descent. Carreira + Colab. PCCTAE e MAGIS. + Colab. ICT + Estagiário+ Exercício Provisório. OBS.: As respectivas variações serão analisadas no item VII - “Principais Desafios e Ações Futuras”.



2.1 - MASCULINO	32	16
2.2 - FEMININO	25	34
3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	*ATIVOS	*APOSENTADOS
3.1 - MASCULINO	1.757	688
3.2 - FEMININO	2.048	1.604
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO	3.085	1.400
TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO	3.281	2.297

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2022.*valores referentes a 02/12/2022

Tabela 41 - Distribuição de servidores por Faixa Etária

Até 40 anos	2.418
De 41 a 60 anos	3.192
61 anos ou mais	756
TOTAL	6.366

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2022.

Tabela 42 - Distribuição de Servidores com Deficiência

1. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	
CAMPUS CARUARU	4
CAMPUS VITÓRIA	1
CAMPUS RECIFE	26
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (HC, NTI, NTVRU, BC, EDITORA, LIKA, NEFD, NSPD)	23
REITORIA UFPE (CAMPUS RECIFE)	15
(=) TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM DEFICIÊNCIA	69
2. DOCENTES	

CAMPUS CARUARU	2
CAMPUS RECIFE	9
(=) TOTAL DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA	11
(=) TOTAL GERAL SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA	80

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2022.

Tabela 43 - Distribuição de Servidores por Unidade/Centro

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE/CENTRO	TOTAL GERAL	SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA
CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCM; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG)	3.190	35
COLÉGIO APLICAÇÃO	82	
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA	455	6
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV	243	1
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NUSP; NTVRU)	1.308	23
GABINETE DO REITOR	123	15
PRÓ-REITORIAS (PROGRAD; PROAES; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQI; PROPG; PROPLAN)	589	
OUTROS (SINFRA; SSI, STI; SUPERCOM)	376	
*Quantitativo em dez/2021 **Fonte: PROGEPE	6.366	80

Fonte: DITCOM - Dados extraídos do SIAPE, 2022.

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD).

2 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

2.1 Necessidade de Recursos Humanos

O Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação é utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo, foram identificadas as macro-atividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma a auxiliar na identificação dos gargalos e definição das melhores estratégias para superá-los.

2.2 Remoção de Servidores e Alocação de Pessoal

O processo de remoção dos servidores técnicos administrativos em educação é iniciado pelo psicólogo, através de uma entrevista com o servidor que solicita a remoção. Após esse procedimento, é

informado ao servidor quais unidades da UFPE possuem vagas desocupadas. O objetivo dessa entrevista é perceber os motivos da remoção, além de proporcionar uma melhor alocação, uma vez que o perfil do servidor é analisado por esse profissional.

Todavia, esse procedimento não é o único utilizado para a efetivação da remoção. A UFPE vem realizando remoções por meio de edital de remoção interna, lançado anualmente, onde são indicadas vagas desocupadas na UFPE. Caberá ao servidor que deseja remoção, candidatar-se às vagas presentes no edital.

Para finalizar, outro procedimento foi realizado com o objetivo de melhorar a força de trabalho na instituição. Em interface com a temática da frequência eletrônica foi feito o ajuste de lotação. Para isso, foram abertos processos via SIPAC, com posterior envio a todas as unidades da instituição, com o objetivo de alinhar a unidade de lotação à unidade de exercício. Assim, a tabela abaixo traz o quantitativo realizado.

Quadro 9 - Ajustes de Lotações de Servidores

AJUSTES DE LOTAÇÕES DE SERVIDORES (31/12/2022)	116
--	-----

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal, 2022.

Quadro 10 - Dados sobre as Remoções

Remoções internas em 2022	115
---------------------------	-----

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal, 2022.

2.3 Seleção e Recrutamento

Durante o ano de 2022, foram realizadas pela PROGEPE as seguintes ações relacionadas à seleção e recrutamento:

Tabela 44 - Ações Realizadas - Servidores Efetivos

ATIVIDADE	QUANTIDADE
NOMEAÇÕES DE CANDIDATOS (INCLUINDO JUDICIAIS)	250
NOMEAÇÃO SEM EFEITO (INCLUINDO JUDICIAIS)	45
RETIFICAÇÕES DE EDITAIS (RESULTADO FINAL / INCLUI JUDICIAIS)	05
RETIFICAÇÕES PORTARIAS	02
POSSES	205
IMPLANTADOS NO SISTEMA SIAPE	205
DOCUMENTOS TCU (E-PESSOAL)	205

ELABORAÇÃO DE MINUTA DE RESOLUÇÃO PARA SELEÇÃO SIMPLIFICADA	01
ELABORAÇÃO DE EDITAL PARA DOCENTES	01
ELABORAÇÃO DE EDITAL PARA TÉCNICOS	00
EDITAIS CONCURSOS VIGENTES (TÉCNICOS)	03
EDITAIS DE CONCURSOS EM ANDAMENTO (DOCENTES)	01
EDITAIS DE CONCURSOS VIGENTES (DOCENTES)	06

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2022.

Tabela 45 - Ações Realizadas - Docentes Substitutos

ATIVIDADE	QUANTIDADE
EDITAIS LANÇADOS	01
VAGAS OFERTADAS	119
VAGAS AMPLA OFERTADAS	89

VAGAS NEGROS	24
VAGAS PCD	6
CONVOCAÇÕES	202

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2022

Tabela 46 - Ações Realizadas - Docentes Visitantes

ATIVIDADE	QUANTIDADE
CONTRATOS	01
RENOVAÇÕES DE BRASILEIROS	00
RENOVAÇÕES DE ESTRANGEIROS	03
DOCUMENTOS ENVIADOS PARA O MTE (RENOVAÇÃO)	03

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2022.

Tabela 47 - Ações Realizadas Bolsistas e Estagiários

ATIVIDADE	QUANTIDADE
-----------	------------

EDITAL DE SELEÇÃO PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE ESTÁGIO REMUNERADO	01
EDITAL PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS PROMULTI	02
VAGAS OFERTADAS EM ESTÁGIOS	36
TOTAL DE VAGAS PROMULTI NA FOLHA DE NOVEMBRO/22	371
TOTAL DE VAGAS ESTÁGIOS NA FOLHA DE NOVEMBRO/22	100

Fonte: Coordenação de Provimentos e Concursos, 2022.

3 Detalhamento da Despesa com Pessoal

A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2022 um gasto total de R\$1.593.468.020,62 com despesas de pessoal. Deste total, os

valores com aposentados e pensionistas representam 38,59%, praticamente inexistindo variação comparativamente a anos anteriores.

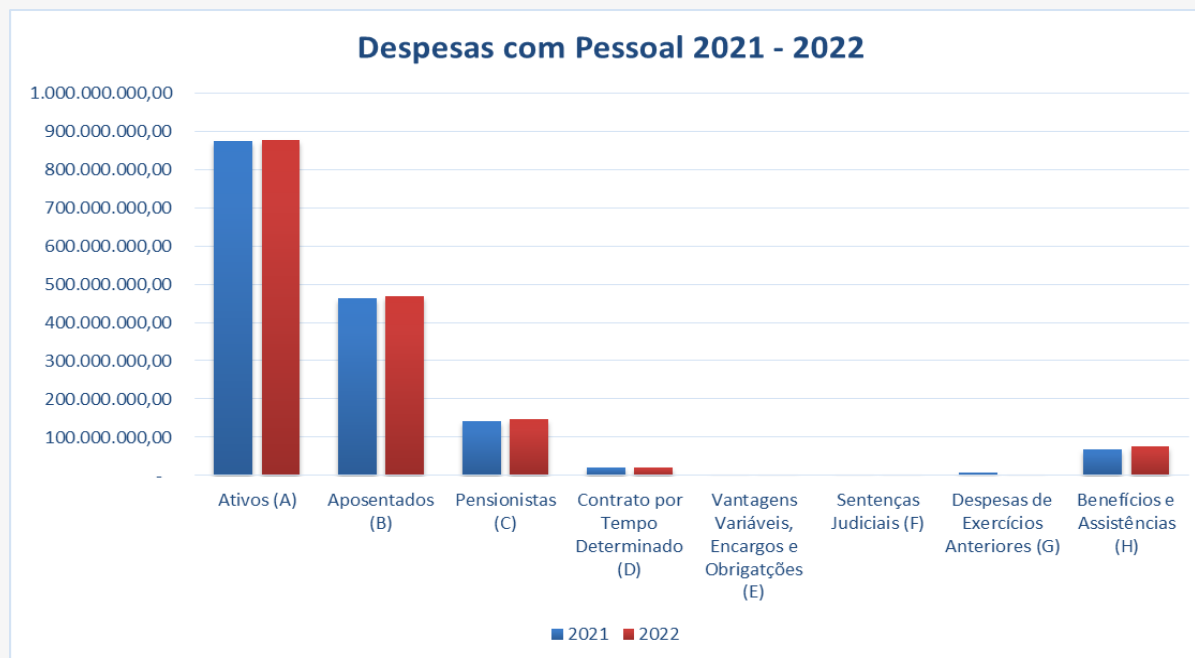
Tabela 48 - Detalhamento da Despesa com Pessoal

Despesas com Pessoal	2021	2022
Ativos (A)	874.341.088,94	877.553.012,94
Aposentados (B)	462.181.620,10	468.379.206,74
Pensionistas (C)	141.516.018,05	146.577.133,59

Contrato por Tempo Determinado (D)	20.953.085,45	22.224.223,48
Vantagens Variáveis, Encargos e Obrigações (E)	1.320.609,41	794.996,86
Sentenças Judiciais (F)	1.221.993,01	639.605,27
Despesas de Exercícios Anteriores (G)	8.052.128,98	1.963.258,35
Benefícios e Assistências (H)	69.249.732,79	75.336.583,39
TOTAL PAGO DAS DESPESAS DE PESSOAL (A+B+C+D+E+F+G+H)	1.578.836.276,73	1.593.468.020,62

Fonte: Demonstrativo da Despesa com Pessoal (DDP) - SIAPE, 2022.

Gráfico 11 - Detalhamento da Despesa com Pessoal



Fonte: Coordenação de Pagamento de Pessoal, 2022.

3.1 Justificativas para o Incremento das Despesas com Pessoal

A variação da Folha de Pagamento entre os anos de 2021 e 2022 praticamente não registra aumento de despesas. Embora apresente um pequeno acréscimo no valor pago aos ativos, aposentados e pensionistas, esse acréscimo era esperado em razão de concessões de progressões funcionais, aposentadorias, pensões face ao falecimento de servidores e pequeno reajuste linear de aposentadorias e pensões concedidas com fundamento na Lei nº 10.887/2004. O acréscimo em gastos com benefícios e assistências

também era esperado, em virtude do fim do trabalho remoto, que diminuiu esses gastos em 2021.

4. Avaliação de Desempenho, Remuneração e Meritocracia

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade. Em 2021, a avaliação de desempenho foi composta

por dois tipos: i) Avaliação por Mérito; e ii) Avaliação de Estágio Probatório.

4.1 Progressão por Mérito

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses. A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo “A”. Já a segunda

etapa, corresponde aos 09 (nove) meses finais e é denominada Avaliação do Tipo “B”. Nos dois tipos de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto-avaliação.

4.2 Estágio Probatório

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido de sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório “parcial”, que é anexada à avaliação no final do período.

Tabela 49 - Dados sobre Avaliação de Desempenho

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO POR MÉRITO (2022)	
AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3.662
AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3.437
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	7.099
AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS	115*
SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO	1837
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO (2022)	
AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS (PROCESSOS ABERTOS/HOMOLOGADOS):	103

AVALIAÇÃO DE DOCENTE (PROCESSOS ABERTOS/HOMOLOGADOS):	250
TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:	353

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal e DTICOM, 2022.

(*) avaliações dos cedidos - 48 tipo A e 67 tipo B

4.3 Cargos Gerenciais

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de

Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponíveis nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

Tabela 50 - Cargos Gerenciais Ocupados

QUANTIDADES DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS	
Função de Coordenador de Curso (FCC)	220
Função Gratificada (FG)	393
Cargos de Direção (CD)	87
TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS	700
CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO UFPE	3

Fonte: Coordenação Administrativa de Portarias e Publicações, 2022.

Cabe destacar que em setembro de 2022, a UFPE foi notificada de decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região que cassou a liminar que garantia o pagamento das Funções Gratificadas 04, 05 e

06 para as instituições federais de ensino superior do estado de Pernambuco. Deste modo, foram retomados os efeitos do Decreto



nº 9.725, de 12 de março de 2019, o que ocasionou a extinção de 372 Funções Gratificadas, Códigos FG-04, FG-05 e FG-06.

5 CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

A Universidade Federal de Pernambuco, através da PROGEPE elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o Planejamento Institucional da UFPE.

Essa competência envolve a elaboração e execução das atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias iniciais de 20 horas-aula.

No que tange à qualificação, a PROGEPE mantém parcerias com programas de Pós-graduação da UFPE com o fim de fomentar cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do(a) servidor(a) na carreira.

No total, 1246 servidores foram favorecidos com ações de capacitação e qualificação no ano de 2022.

6. Ações Voltadas à Saúde e Qualidade de Vida

Um dos objetivos da PROGEPE é promover ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, a unidade desenvolve, constantemente, atividades e/ou campanhas

relacionadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem-estar social.

6.1. Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT)

Em junho de 2021, foi instituída a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT) dos servidores desta Universidade. Trata-se de uma política fundamentada teoricamente e atrelada a uma pesquisa institucional sobre o bem-estar no trabalho. As mesmas foram amplamente divulgadas através de consultas aos pares (técnicos e docentes). A PPSQVT obteve aprovação no CONSAD e a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética com parecer favorável.

Como parte da execução da PPSQVT, foram elaborados quatro projetos extensionistas:

(1) Roda de Conversa: *Um espaço de troca da comunidade interna e externa da UFPE, cujo objetivo é garantir um espaço institucional para debates, compartilhamento de experiências e construção de conhecimento em diversos temas relacionados à promoção à saúde e à qualidade de vida.*

(2) IntegraSER - visa a oferta de Práticas de Autocuidado e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS, reconhecidas pelo Ministério da Saúde. Em 2022, por motivos técnicos, o projeto foi cancelado.

(3) [Saúde Mental e Educação](#) – *Tecendo cuidados e saberes na Univer(cidade)*, que tem por objetivo central a promoção do autocuidado coletivo em saúde mental, a partir de intervenções clínicas e da educação em saúde

(4) [Te.Ser.Mente](#): busca propiciar um ambiente de convívio, lazer e cultura na Universidade Federal de Pernambuco, cujos objetivos incluem consolidar estratégias eficazes que proporcionem maior bem-estar coletivo, prevenir agravos e enfermidades ocupacionais e contribuir para a efetividade da função social da instituição, considerando o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Todos esses projetos foram cadastrados e aprovados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (Sigproj), na modalidade de extensão. Eles integram o Programa de Extensão “Fluir com a Vida”.

Visando ampliar a oferta de ações e potencializar os projetos que trabalham a promoção à saúde e a qualidade de vida na Universidade, a PROGEPE publicou no final de 2022 o Edital de Apoio Financeiro a Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de vida no Trabalho (06/2022) para a concessão de bolsas e/ou apoio financeiro a Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, vinculados ao Programa Fluir com a Vida. Foram contemplados sete projetos, descritos abaixo.

Tabela 51 - Projetos Contemplados no Edital nº 06/2022

Proposta	Coordenador(a)
Implantação de protocolo de assistência aos pacientes hipertensos e diabéticos atendidos no NASS-UFPE: Hiperdia	Dra. Alicia Rafaela Martinez Accioly
Esportes na natureza como instrumento de promoção à saúde e qualidade de vida dos servidores do CAV/UFPE	Prof. Adriano Bento Santos
Análise ergonômica do trabalho em prol da saúde ocupacional: uma abordagem interprofissional	Profª Cinthia Vasconcelos
As PICS na qualidade de vida no trabalho	Profª Rogelia Herculano Pinto
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) como instrumento de humanização no cuidado da saúde dos trabalhadores do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, filial EBSEPH	Alba Valeria da Fonseca Cavalcanti

SerAtivo: desenvolvimento de práticas interdisciplinares em busca da promoção de saúde e qualidade de vida para servidores, técnicos e docentes da UFPE	Prof. Paulo Roberto Cavalcanti Carvalho
Ações de promoção à saúde auditiva do servidor	Profª. Cleide Fernandes Teixeira

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2022.

6.2. Saúde do Servidor

Em 2022 foi realizada, em parceria com o GT COVID, uma Campanha de Vacinação que abrangeu os três Campi da UFPE. A campanha teve intuito educativo em saúde, na proteção coletiva e individual, e a vacinação seguiu os critérios previstos no Programa Nacional de Imunização (PNI). Também foi produzida uma [cartilha](#) com informações sobre o tema.

O [Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS](#) tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade de vida do servidor da UFPE e de seus dependentes a partir de uma Assistência Médica Ambulatorial Básica e do Ambulatório de Saúde Mental para

servidores(as) - acolhimento e atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Também é uma das unidades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), atendendo aos eixos da Perícia Oficial em Saúde, Vigilância e Promoção à Saúde.

Nestes dois últimos eixos, conta com o [SESST – Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho](#), que atuou também no Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Retorno às Atividades Presenciais (Atualização do Plano – Ago/2022). O SESST atua na prevenção de acidentes do trabalho, por meio da avaliação de riscos e proposição de medidas preventivas e corretivas, bem como, realiza a investigação da incidência e da ocorrência desses acidentes e incidentes.

Tabela 52 - Campanha Vacinação UFPE 2022

Local	Ação	Quantidade
Recife	Doses de Vacina COVID 19	701
	Doses de Vacina Influenza	1.284
	Doses de Vacina Tríplice Viral	771
	Testes COVID	160

Caruaru	Doses de Vacina COVID 19	113
	Doses de Vacina Influenza	215
Vitória	Doses de Vacina COVID 19, Influenza e Tríplice Viral	206
	Testes rápidos de sífilis, HIV, hepatite B e C	240
	Teste COVID	66
	Aferição de Pressão Arterial	70
	Teste de Glicose	70

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2022

6.2.1. Assistência Médica Ambulatorial Básica e Ambulatório de Saúde Mental para servidores(as)

O [Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASS](#) tem como objetivo contribuir para melhoria da qualidade de vida do servidor da UFPE e de seus dependentes a partir de uma Assistência Médica Ambulatorial Básica e do Ambulatório de Saúde Mental para servidores(as) - acolhimento e atendimentos psicológicos e psiquiátricos. Também é uma das unidades do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (SIASS), atendendo aos eixos da Perícia Oficial em Saúde, Vigilância e Promoção à Saúde.

Nestes dois últimos eixos, conta com o [SESST – Serviço de Saúde e Segurança do Trabalho](#), que atuou também no Grupo de Trabalho de Elaboração do Plano de Retorno às Atividades Presenciais (Atualização do Plano – Ago/2022). O SESST atua na prevenção de acidentes do trabalho, por meio da avaliação de riscos e proposição de medidas preventivas e corretivas, bem como, realiza a investigação da incidência e da ocorrência desses acidentes e incidentes.

Tabela 53 - Atendimentos Realizados pelo NASS em 2022

NASS	Perícias singulares (01 perito)	3.047
	Juntas médicas (03 peritos)	457
	Registros de Atestados - dispensados de perícia por lei	798
	Exames Médicos Admissionais (substituto, efetivo e redistribuição)	790
	Exames Periódicos (só para a CORAX)	202

	Atendimentos médicos (psiquiatria, clínica médica, cardiologia, ginecologia)	2190
	Atendimentos psicológicos presenciais	2136
	Atendimentos psicológicos em formato remoto*	1462
	Acolhimentos/Atendimentos – Equipe de Serviço Social	585
	Atendimento/Visita – Prova de Vida – Equipe de Serviço Social	553

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2022.

*Realizados pelas psicólogas do NASS (1.168) e pelas psicólogas extensionistas do Projeto de Extensão Saúde Mental e Educação: tecendo cuidados e saberes na Universidade (294).

Tabela 54 - atendimentos realizados pelo SESST

SESST	Respostas ao MPF	03
	Laudos/Pareceres de Assistente Técnico	71
	Laudos técnicos para processos de licitação	11
	LTCAT - Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho	58
	Emissão de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário)	61
	Análise Ergonômica do Trabalho	04
	Análise de Sinistros (Incêndio)	03
	Identificação de situações de risco	30
	Gestão de Emergência - Memoriais Descritivos Extintores	20
	Gestão de Emergência - Treinamento dos Fiscais Setoriais para manutenção de extintores de incêndio	05
	Realização e acompanhamento de eventos	03

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2022.

6.2.2. Saúde Mental

A Divisão de Prevenção e Promoção em Saúde Mental (DIPPSAM) foi criada em março de 2021. As principais finalidades vêm sendo

aperfeiçoar o campo da saúde mental na UFPE, através do desenvolvimento de propostas e do fortalecimento de ações de cuidados em saúde mental, com foco na prevenção de agravos e adoecimentos e na promoção à qualidade de vida e bem-estar. Diante disso, passou a ser tarefa da Divisão coordenar o Grupo de Trabalho em Saúde Mental, integrado por diversos perfis da Universidade, cuja principal tarefa vem sendo articular o histórico de ações, projetos e serviços com as atuais demandas e necessidades. Concomitante a este andamento, a equipe da DIPPSAM realizou algumas ações, participou de eventos e desenvolveu materiais para fins da promoção à saúde mental.

6.2.3. Auxílio-Saúde (Per Capita Saúde Suplementar)

Dada a contínua necessidade em trazer opções para os servidores e pensionistas, na área da assistência suplementar à saúde, em 2022 ocorreu a vinculação da UFPE a um novo plano de autogestão: ASSEFAZ (Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda). A vinculação se deu pela adesão ao Convênio nº 01/2022, firmado entre o então Ministério da Economia e a citada Fundação.

de nossa comunidade universitária, diante principalmente dos impactos provocados pela pandemia COVID-19.

A partir de desdobramentos dos debates do Grupo de Trabalho em Saúde Mental, vem sendo desenvolvida a minuta da Política de Promoção à Saúde Mental da UFPE, que será apresentada ao reitorado e à comunidade acadêmica no ano de 2023.

Em menos de 6 (seis) meses da adesão, a ASSEFAZ já foi o plano escolhido por cerca de 175 (cento e setenta e cinco) servidores.

Ainda na pauta da saúde, foram elaboradas três cartilhas que abordaram as seguintes temáticas: Recadastramento do Auxílio-Saúde, Uso consciente dos Serviços de Saúde e Direitos & Deveres dos Usuários de Plano de Saúde

Tabela 55 - Auxílio-Saúde (Per Capita Saúde Suplementar)

Administradoras e Planos de Saúde	AllCare (115 titulares)
	Assefaz (175 titulares)
	Capesaúde (452 titulares)
	Elo (04 titulares)
	Geap (751 titulares)
	Qualicorp (1515 titulares)
Auxílio-saúde (modalidade ressarcimento)	3805 beneficiários (servidores e pensionistas)

Autorizações (movimentações dos planos de autogestão)	ASSEFAZ (175)
	CAPESAÚDE (118)
	GEAP (194)

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2022.

6.3. Benefícios

Na área dos benefícios, os dois programas de descontos atuais ([Clube do Desconto](#) e o [Colégios Parceiros](#)) tiveram suas redações revisadas e unificadas. Agora se encontram na fase de articulação com outras unidades da UFPE para definição de contrapartidas às empresas participantes, com o objetivo de oxigenar as parcerias, tornando-as mais vantajosas para os envolvidos.

Tabela 56 - Dados Benefícios – 2022

Clube do Desconto	83 Empresas Parceiras
Colégios Parceiros (ano letivo 2022)	67 Declarações Emitidas
	33 Colégios participantes

Fonte: Diretoria de Qualidade de Vida, 2022.

IX. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1 MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) tem por finalidade o planejamento, o gerenciamento e a execução da política e dos recursos de tecnologia da informação da Universidade, sendo a área responsável por realizar a gestão de infraestrutura de software e hardware da UFPE.

O Modelo de Governança de TI da UFPE tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC) cuja finalidade é acompanhar e avaliar as ações relacionadas à tecnologia da informação, segurança da informação e riscos de TI na UFPE. O Modelo é composto, ainda, pela Diretoria de Governança e Gestão de TIC da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), que tem como papel o direcionamento, avaliação e monitoramento da TI na Universidade, sendo um agente de articulação e de garantia do alinhamento entre a TI e a estratégia

da UFPE.

2 AÇÕES DE GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI EM 2022

- Elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC) para 2023 dos itens de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFPE, cadastrando e aprovando as demandas encaminhadas pelas unidades gestoras da UFPE;
- Atualização e adequação do Plano de Transformação Digital 2021-2023 ao modelo da SGD e aprovação pelo Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC);
- Aprovação e monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2022-2023;
- Atualização e aprovação do regimento interno da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI);
- Criação e lançamento do Portal de Dados Abertos;
- Realização da abertura de 05 conjuntos de dados, previstos no “Plano de Dados Abertos 2021-2023”;
- Monitoramento trimestral das ações da STI no Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) junto ao Gabinete do Reitor;

- Atuação na análise de Documentos de Oficialização de Demanda (DODs) e verificação de alinhamento de contratações de bens e serviços de TIC da UFPE, em atendimento a IN 01/2019-SGD/ME que prevê, em seu Art. 6º, que as contratações de soluções de TIC no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do SISP deverão estar em consonância com o PDTIC do órgão ou entidade e previstas no Plano Anual de Contratações;
- Atualização da relação de bens e serviços de TIC com base na Instrução Normativa nº 01/2019 SGD/ME (IN 01/2019), com redação dada pela Instrução Normativa SGD/ME nº 47, de 9 de junho de 2022;
- Melhorias no atendimento às recomendações da CGU relativas ao processo de gestão de ativos da UFPE (por meio de notas técnicas, a exemplo da Nota Técnica 725/2020 CGU);
- Reestruturação da Wiki para compartilhamento do conhecimento relacionado à Coordenação de Governança e Gestão de TIC;
- Atendimento a diversas auditorias relacionadas à Governança e Gestão de TIC.

3. PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) E RESULTADOS NA ÁREA DE TI

Tabela 57 - Principais Iniciativas e Resultados na Área de TI - Cadeia de Valor

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (benefícios e impactos)
Promoção do Ensino de Graduação	Diploma Digital (Fase 2)	Atualização do sistema Diploma Digital para implementação de novas determinações do MEC.
	Realização de seleções unificadas (SISU) e vestibulares através do STIDocs	Viabilizou maior segurança sanitária ao manter o distanciamento social entre candidatos e servidores no contexto de pandemia de Covid-19. Possibilitou ainda a entrega online de documentações de diversos processos seletivos: Sistema de Seleção Unificada (SiSU) 2022 e Vestibulares de Licenciatura em Ciências Biológicas, Música, Dança, Libras; e Ingresso Extravestibular (IEV) (Transferência Externa e Portador de Diploma).
	Migração dos alunos de graduação do CAV e CAA para SIGAA	O SIGAA está integrado às ferramentas SIGs, sendo estratégico para a UFPE essa mudança.
Incentivo à Pesquisa	Portal de Competências Científicas e Tecnológicas (Fase 2)	Desenvolver uma plataforma com o foco de facilitar o mapeamento das competências da UFPE, com o objetivo de incrementar a interação da Universidade em áreas de pesquisa científica e tecnológica com instituições públicas e privadas.
	Sistema de Gestão de Receitas Próprias (Fase 1)	O projeto será aplicado inicialmente na Universidade Federal de Pernambuco, onde 35 unidades gestoras executoras, além das setoriais de orçamento e contábil realizam a estimativa, reestimativa e acompanham a arrecadação das

		receitas próprias. O investimento garantirá melhor uso dos recursos humanos alocados em todas as unidades envolvidas, redução de erros, retrabalho e esforços desnecessários com atividades que podem ser automatizadas, sobretudo em uma época de redução de quadros de pessoal, permitindo aos gestores concentrar mais esforços em gerir, orientar e coordenar o processo, garantindo um melhor assessoramento aos gestores e à reitoria; além de evitar a perda irreversível de recursos.
Incentivo às Ações de Extensão e Cultura	Avanços no desenvolvimento do sistema SIG@Extensão. Sistema para planejamento, gestão, avaliação e publicação de projetos de extensão.	Promover autonomia a universidade no processo de gestão de ações extensionistas, uma vez que o sistema utilizado atualmente está entrando em fase de descontinuidade. O desenvolvimento dessa plataforma visa, também, o fornecimento do serviço, através de cooperação técnica, para outras instituições que desejarem esse tipo de sistema, como a Universidade de Pernambuco (UPE).
Promoção do Ensino de Pós-Graduação	Realização de processos seletivos através do SIGAA, com integração do login unificado Gov.Br	Maior facilidade para a comunidade externa acessar os processos seletivos da pós-graduação, atendendo às exigências relativas à transformação digital do Governo Federal.

Fonte: STI

A STI tem desenvolvido melhorias em sistemas e projetos relacionados aos macroprocessos de apoio às atividades da Universidade, tais como: gestão da informação e comunicação,

gestão de bens e contratos, gestão de pessoas e gestão da infraestrutura e serviços básicos. Abaixo, segue um resumo do que foi desenvolvido pela STI no período de janeiro a dezembro de 2022

Tabela 58 - Principais Iniciativas e Resultados - Atividades de Apoio

Atividades de apoio	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Informação e Comunicação	Contratação da Plataforma Google Workspace	Toda a comunidade acadêmica desfruta de uma plataforma de comunicação e colaboração (com suíte de escritório integrada) eficiente, leve, além de facilmente acessível tanto para os estudantes em seus dispositivos, quanto nas máquinas da universidade, facilitando o trabalho e as aulas em todos os seus regimes, presencial, híbrido e remoto.
	Publicação de 10 (dez) conjuntos de dados abertos: licitações, docentes, funções gratificadas, servidores, concursos, plano de dados abertos, boletim oficial, contratos, cursos pós-graduação, Projetos pedagógicos dos cursos de graduação	Promoção de transparência e atendimento da legislação em vigor. A abertura de dados zela pelos princípios da publicidade e eficiência e a publicação de conjuntos de dados estimula o desenvolvimento de pesquisa, tecnologia, inovação e controle social.
	Aprimoramento da governança de TIC com a criação do dashboard de monitoramento do PDTIC 2022 - 2023.	Capacidade de acompanhar em tempo real o progresso das ações e cumprimento das necessidades de tecnologia da informação definidos no PDTIC.
Bens e Contratos	Estabelecimento de Termos de Execução Descentralizada (TEDs) com a Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF), com a	Promoção da inovação para as referidas universidades, com a entrega de produtos para a administração acadêmica digital, incluindo Caderneta Eletrônica e sistema para gestão de

	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE); e convênio com a Universidade de Pernambuco (UPE)	projetos de extensão.
	Implementação das melhorias nos módulos de Patrimônio e Inventário (SIPAC)	Maior integração com os sistemas Gov.Br
Gestão de Pessoas	Implantação do Projeto Piloto do Sistema Polare para o Programa de Gestão e Desempenho	Atendimento à legislação em vigência em 2022 (Programas de Gestão e Desempenho), ampliação da confiabilidade no gerenciamento de informações relacionadas ao controle da frequência e da escala de trabalho dos servidores ativos da UFPE.
	Orientação e execução junto à Progepe e coordenações da STI do levantamento e contratação de capacitação	Promoção do desenvolvimento profissional da equipe de trabalho para atender às demandas da UFPE.
Infraestrutura e Serviços Básicos	Resolução e diminuição dos incidentes e vulnerabilidades reportados pela RNP	O entendimento dos pontos fracos na segurança da informação e da busca de sua mitigação resultaram na diminuição dos incidentes e vulnerabilidades reportadas pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP. Assim, a comunidade acadêmica caminha para ter uma maior segurança na rede de dados da UFPE.
	Definição e adequação do espaço físico para o sistema de ar condicionado do datacenter.	Possibilitou o processo de contratação do projeto executivo do sistema de ar condicionado para o datacenter.
	Aquisição de material de trabalho para os NATIs	Prover os NATIs com material de trabalho para manutenção dos computadores por parte dos NATIs, garantindo assim o aumento da vida útil do

		equipamento, permitindo a continuidade dos serviços.
	Revisão na rede da UFPE	Substituição e reparos em pontos de redes antigos e instalação de novos pontos na UFPE, além de cessão de equipamentos para os centros.
	Aquisição de aparelhos VOIP	Aquisição de 150 aparelhos VoIP, visando a substituição de ramais defeituosos e atendimento a novos pontos.
	Aquisição de 1 Nobreak de 40 KVa para o Datacenter	Equipamento utilizado como backup para manutenção do suprimento de energia do Datacenter em caso de pane no sistema atual
	Aquisição de computadores desktop e notebooks para renovar o parque da STI em 2022	Aquisição de 59 computadores avançados para renovar o parque da STI, garantindo condições adequadas de trabalho e, possibilitando ainda, o remanejamento das máquinas liberadas para atendimento das demandas do campus. Além disso, foram adquiridos 30 notebooks avançados para complementar a atualização do parque tecnológico da STI.
	Estruturação do modelo operacional dos NATIs	Melhoria do tempo de resposta e maior envolvimento/comprometimento com as atividades; uso do sistema da CSTIC permitindo o melhor acompanhamento das atividades; e ampliação da área de atuação, incluindo o suporte à redes.
	Realização da etapa piloto (Portal UFPE) do monitoramento de serviços críticos da STI	Melhoria no tempo de resposta ao tratamento de incidentes, maior proatividade nas intervenções em razão da melhor visibilidade do estado de serviços (ex: recebimento de alertas).

	Acordo de Nível de Serviço (ANS) com a área técnica para os serviços de TIC da UFPE	Melhoria nos tempos de resposta, possibilitando que as áreas técnicas possam executar os serviços dentro dos prazos acordados, verificando a viabilidade desses prazos antes que elas sejam formalmente acordados com as áreas de negócio.
--	---	--

Fonte: STI

4. CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Tabela 59 - Contratações mais relevantes

Fornecedores com mais recursos empenhados em 2022	Objeto da Contratação	Montante empenhado em 2022 (R\$)
Tecnoset Informática e Serviços LTDA	Contrato do serviço de outsourcing de impressão da universidade	1.102.656,60
Multilaser Industrial S.A.	Aquisição de 207 (duzentos e sete) notebooks, sendo: <ul style="list-style-type: none"> - 05 para atender ao Projeto Mãos Solidárias - 202 para atender a toda a UFPE Aquisição de 03 (três) monitores para atender ao Departamento de Engenharia Biomédica (CTG)	716.220,00
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	Contratação de 41.096 (quarenta e uma mil e noventa e seis) licenças do Google Workspace Education Plus, além dos serviços de treinamentos (40h) e Guia de uso seguro do Google Workspace for Education	600.0001,60
Positivo Tecnologia S.A.	Aquisição de 141 (cento e quarenta e um) microcomputadores, sendo: <ul style="list-style-type: none"> - 07 para atender ao Projeto Mãos Solidárias - 84 para atender a toda a UFPE - 50 para atender a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) 	626.681,00

	<p>Aquisição de 31 (trinta e um) notebooks, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> - 30 para atender a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) - 01 para atender ao Departamento de Engenharia Biomédica (CTG) 	
Lenovo Comercial e Distribuicao Limitada	<p>Aquisição de 62 (sessenta e dois) microcomputadores, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 09 para atender a Superintendência de Tecnologia da Informação - 12 para atender ao Departamento de Geologia (CTG) - 08 para atender ao Departamento de Oceanografia (CTG) - 08 para atender ao Departamento de Engenharia Mecânica (CTG) - 04 para atender ao Departamento de Engenharia de Minas (CTG) - 03 para atender ao Departamento de Energia Nuclear (CTG) - 04 para atender ao Departamento de Engenharia Eletrônica e Sistemas (CTG) - 02 para atender ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas - 01 para atender ao Centro de Ciências Exatas e da Natureza - 11 para atender ao Centro de Biociências 	407.340,00
Teltec Solutions LTDA	<p>Aquisição de 131 (cento e trinta e um) injetor poe - solução de gerenciamento de redes e segurança, para atender as necessidades da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)</p>	130.869,00
Jean Alexandre Wendler de Morais	<p>Aquisição de 387 (trezentos e oitenta e sete) unidades de SSD SATA capacidade 480gb, para reposição de componentes do parque computacional da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)</p>	99.428,04
Daten Tecnologia LTDA	<p>Aquisição de 08 (oito) notebooks, sendo</p> <ul style="list-style-type: none"> - 04 para atender ao projeto Pirraias da Periferia - 03 para atender ao Departamento de Engenharia Cartográfica - 01 para atender a Diretoria do Centro Acadêmico do Agreste 	54.944,00

Fonte: Portal da Transparência <http://www.portaltransparencia.gov.br/despesas/>

4 MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO LEVANTADOS

No Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública 2021 do TCU, foram identificados alguns pontos com necessidade de melhorias no que se refere à Gestão de Tecnologia da Informação na UFPE, sendo assim, seguem abaixo as ações que adotadas e a serem adotadas para melhoria do nosso índice de Gestão em TI (iGestTI):

- Em relação ao Acordo de Nível de Serviço - ANS, a UFPE implementou acordos com as áreas técnicas prestadoras dos serviços e planeja para 2023 acordar e formalizar os ANS com as áreas de negócio.
- Em relação aos processos de gestão de incidentes de segurança da informação, UFPE atualmente possui Plano de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação (disponível em <https://www.ufpe.br/sti/governanca-de-tic/seguranca-da-informacao>), Manual de Procedimentos para Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação (acesso restrito), processo de Gestão de Incidentes (disponível em: <https://www.ufpe.br/sti/processos/governanca-de-tic#a-option-2>), e Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação (ETISI) formalmente instituída.

- Em relação aos processos de gestão de riscos de segurança da informação, a UFPE elaborou o plano de Gestão de Riscos de TI e iniciou a sua implantação, estando na fase piloto na STI.

5 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

A) Desafios (entre outros):

- Estrutura de gestão por tempo (necessidade de mudar para gestão por entregas).
- Riscos de TI ainda não sendo efetivamente gerenciados e tratados no dia a dia.
- Não existe uma cultura efetiva de feedback das demandas.

B) Ações Futuras (entre outras):

- Definição de nova arquitetura para o Portal da UFPE;
- Desenvolvimento de software para gestão de processos seletivos (EAD, Transferência Externa/Portador de Diploma, Letras/Libras, Música, Dança, Licenciatura Intercultural Indígena, etc);
- Apoio técnico aos grupos de

- pesquisa;
- Definição e configuração do Site Backup no prédio Celso Furtado (SUDENE);
- Reestruturação da rede de internet (cabeadas, Wi-Fi e fibra óptica) nos centros acadêmicos;
- Expansão da telefonia VOIP na UFPE;
- Aquisição de materiais de TIC para atendimento às demandas por serviços de TIC da UFPE;

X. OUVIDORIA GERAL

A Ouvidoria Pública originalmente é um organismo de controle social na qual o cidadão pode através das manifestações exercer seu papel de fiscal último das ações das instituições. Atualmente, na UFPE, percebe-se a Ouvidoria Pública como um instrumento de aprofundamento das relações democráticas participativas onde o usuário pode exercer seu papel cidadão ao envolver-se ativamente nas construções dos processos, procedimentos e políticas da Universidade.

Entre as competências da Ouvidoria estão receber, apreciar e dar o devido tratamento a Manifestações de cidadãos/ãs, cujos conteúdos são referentes a: Elogio, Sugestão, Solicitação, Reclamação, Denúncia, Comunicação, Simplificação de Serviços (Simplifique!) e Acesso à Informação.

A Ouvidoria-Geral da UFPE realiza o acolhimento de forma presencial ou virtual (por telefone e por videoconferência) para o tratamento das manifestações de ouvidoria. Além disso, também realiza orientação e tratamento de manifestações de acesso à informação, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o monitoramento da transparência ativa institucional (previsto na Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação/LAI).

As manifestações de ouvidoria e de acesso à informação são realizadas através da plataforma [Fala.BR/CGU](https://fala.br/cgu) (Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação). Estas determinações da Controladoria-Geral da União (CGU) facilitam o controle de estatísticas, já que as informações desta plataforma são consolidadas através dos painéis de acesso público: [PainelResoveu?](#) e [PainelLAI](#).

A Ouvidoria em números:

Em 2022 a Ouvidoria-Geral recebeu 361 manifestações de ouvidoria, estando distribuídas da seguinte maneira:

Quadro 11 - Tipos de Manifestação

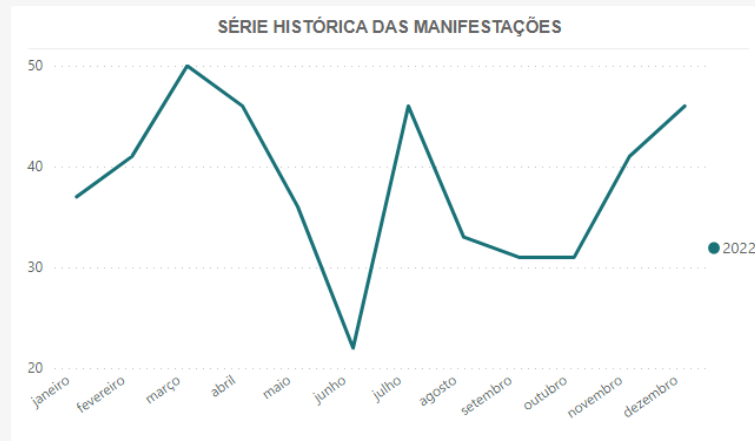
TIPOS DE MANIFESTAÇÃO		
	RECLAMAÇÃO	116 (31,8%)
	SOLICITAÇÃO	99 (27,1%)
	DENÚNCIA	61 (16,7%)
	SUGESTÃO	9 (2,5%)
	ELOGIO	9 (2,5%)
	SIMPLIFIQUE	0 (0,0%)
	COMUNICAÇÃO	71 (19,5%)

*Considera apenas as manifestações Respondidas e Em Tratamento.

Fonte: Painelresolveu

A distribuição de Manifestações de Ouvidoria ao longo do ano:

Gráfico 12 - Histórico de Manifestações



Fonte: Painel resolveu

A Seção de Atendimento ao Cidadão (SAC) desenvolve atividades relacionadas à transparência ativa e passiva, sendo:

- Transparência ativa – Publicação e atualização das informações institucionais na página Acesso à Informação (cumprimento das obrigações de transparência ativa previstas no Art. 8º da Lei nº 12.527/2011 – LAI).

- Transparência passiva – Atendimento às demandas da sociedade, através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

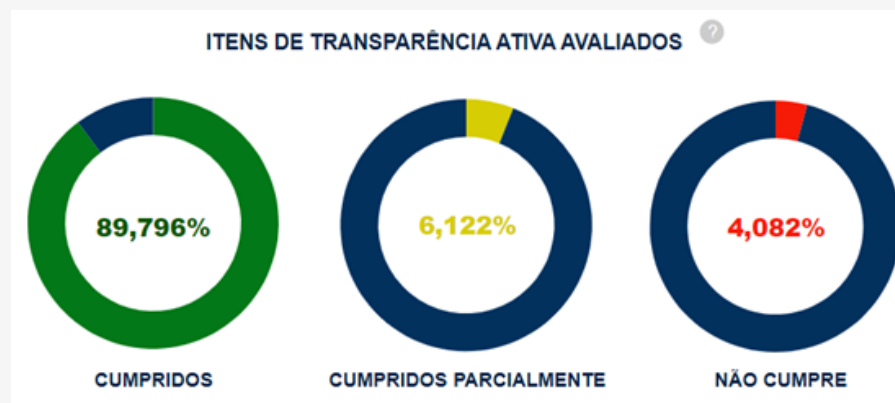
Os dados e informações referentes ao cumprimento da transparência ativa e passiva ficam disponíveis no painel Lei de Acesso à Informação ou [Painel LAI](#). Nele são disponibilizados dados como: quantitativos de pedidos e recursos registrados, cumprimento de prazos, perfil dos solicitantes, omissões, transparência ativa e outros relacionados. Esse painel permite a

comparação dos dados entre órgãos e entidades do Poder Executivo Federal e a análise dos indicadores de forma interativa. Os dados do Painel LAI são extraídos da plataforma Fala.BR.

No que se refere ao cumprimento da transparência ativa, de acordo com o Sistema de Transparência Ativa (STA), na última análise da

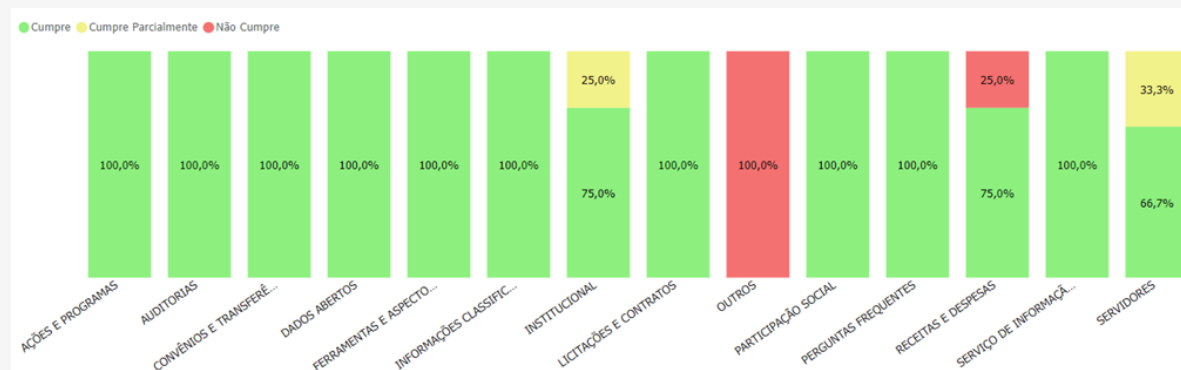
Controladoria-Geral da União (CGU) em relação aos 49 itens obrigatórios, a UFPE obteve avaliação positiva de cumprimento de 44 itens da transparência ativa, dados relativos ao período de 01/01 a 31/12/2022.

Gráfico 13 - Itens de Transparência ativa avaliados



Fonte: PainelLAI

Gráfico 14 - Cumprimento da transparência ativa por assunto



Fonte: PainelLAI

De acordo com as exigências da Lei de Acesso à Informação (LAI) - Lei nº 12.527/2011, o Serviço de Informação ao Cidadão é responsável por atender os pedidos de acesso às informações públicas institucionais.

O SIC/UFPE recebeu 262 manifestações de acesso à informação, ocupando a 66ª posição no ranking das instituições mais demandadas do Poder Executivo Federal, do total de 302 instituições

cadastradas. A UFPE conseguiu obter o tempo médio de resposta na plataforma Fala.BR de 11,42 dias, o que favorece o cumprimento do prazo da LAI.

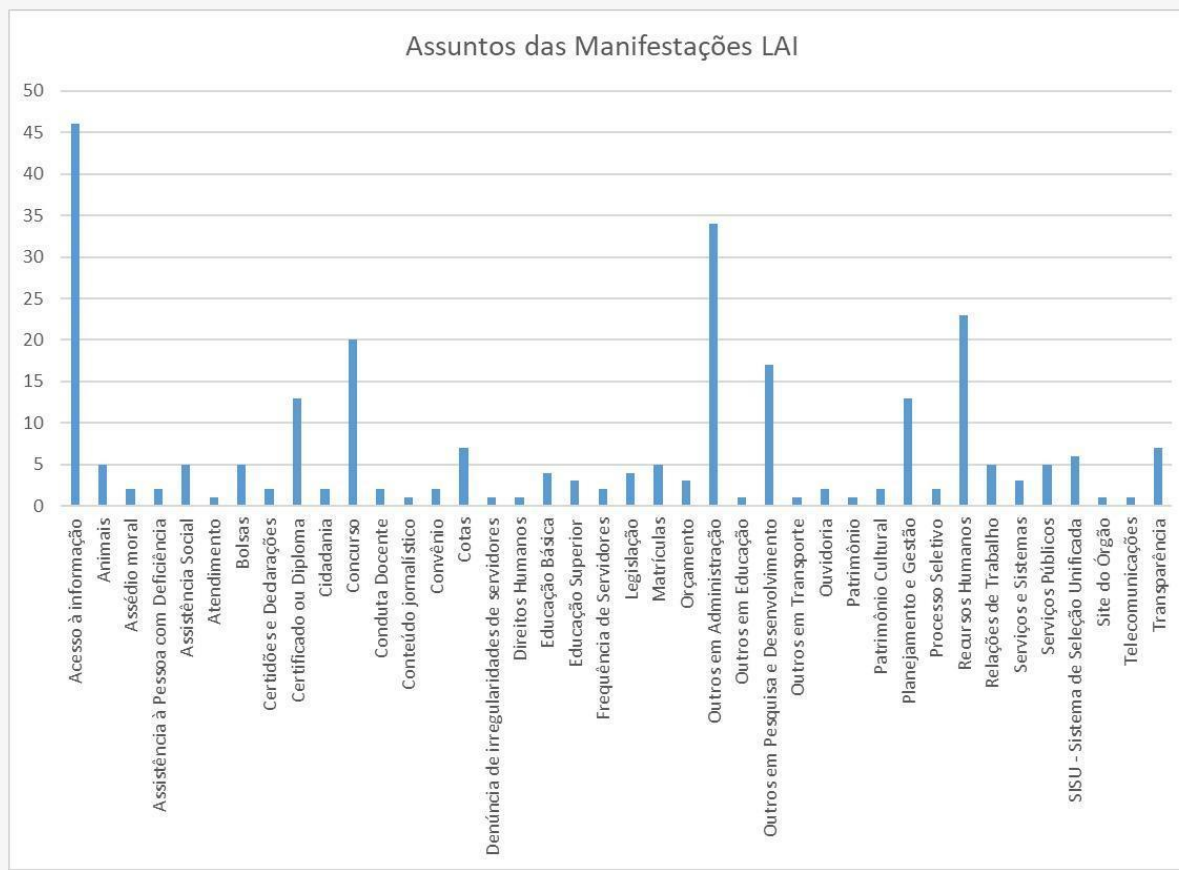
Todos os pedidos de acesso à informação registrados em 2022 foram respondidos, conforme mostra o gráfico abaixo, onde “em tramitação” corresponderia a pedidos para serem respondidos no prazo legal e “omissões” seriam pedidos não respondidos até a prorrogação do prazo.

Gráfico 15 - Status de Pedidos



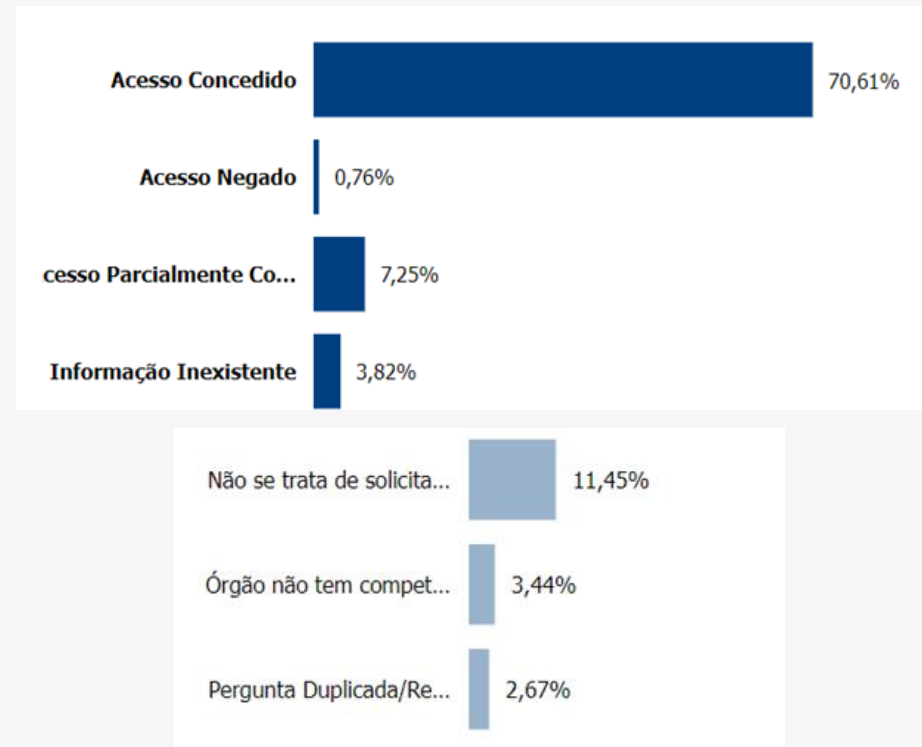
Fonte: PainelLAI

Gráfico 16 - Principais assuntos de Pedidos de Acesso à Informação



Fonte: Painel LAI

Gráfico 17 - Tipos de respostas aos pedidos



Fonte: PainelLAI

Quanto aos recursos recebidos, as instâncias recursais permitem ao cidadão uma nova análise de sua solicitação inicial, nos casos de negativa de acesso ou indeferimento. Entretanto, observamos que parte dos recursos recebidos foram registrados para o complemento de informações, ou seja, a solicitação inicial não foi completamente respondida.

Gráfico 18 - Total de recursos recebidos



Fonte: PainelLAI

A plataforma Fala.BR possui uma Pesquisa de satisfação do Serviço de Informação ao Cidadão que é disponibilizada no ato da entrega da resposta. Apesar dos esforços da equipe do SIC/UFPE em promover a sensibilização do requerente com uma frase no texto da resposta para que a pesquisa de satisfação seja respondida, ainda há pouca adesão dos cidadãos. Do total de 262 manifestantes, apenas 32 responderam a pesquisa de satisfação.

Gráfico 19 - Satisfação do Usuário



Fonte: PainelLAI

XI. CORREIÇÃO DE RESPONSABILIZAÇÃO

1. Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade,

legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos;

Como é do conhecimento de todos, para a consecução dos objetivos finalísticos da UFPE, a instituição conta com unidades de apoio que visam proporcionar condições operacionais para que a atuação da Universidade se dê de forma plena e socialmente satisfatória.

Em tal contexto, o Serviço de Corregedoria e Organização dos Processos Administrativos Disciplinares – SOPAD configura-se, na prática, como uma unidade de correção seccional, atuando na UFPE, integrante do Sistema Correcional do Poder Executivo Federal, com competências estabelecidas no art. 24 do Regimento interno da UFPE, tendo como missão o acompanhamento da atuação dos servidores da entidade, bem como a organização dos procedimentos administrativos disciplinares que envolvem os referidos servidores e gestores da UFPE. As referidas atividades são essenciais para o bom andamento das ações executadas pela instituição na busca dos seus objetivos estratégicos de médio e longo prazos.

Por conseguinte, as principais ações de Controle e Correção executadas no exercício de 2022 podem ser observadas abaixo:

a) REDUÇÃO DO ESTOQUE DE PROCESSOS DISCIPLINARES EM TRAMITAÇÃO;

Houve uma **redução significativa** dos processos disciplinares em tramitação, sobretudo processos antigos que, em razão do acentuado lapso temporal transcorrido entre o cometimento da infração e a aplicação da respectiva sanção, restou esvaziada a razão de ser da responsabilização do Servidor supostamente transgressor em face da ocorrência da prescrição expressamente prevista no artigo 142 da Lei Federal nº 8.112/1990.

b) O SOPAD PASSOU A UTILIZAR O SISTEMA E-PAD PARA FINS DE INFORMAÇÕES CORRECIONAIS.

A Controladoria Geral da União, por meio da Portaria no. 2.463/2020, estabeleceu que a partir de 19/09/2022, prorrogado para 30/11/2022, é obrigatório o uso do **Sistema E-PAD** para o gerenciamento das informações Correcionais no âmbito dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal pertencentes à Administração Pública Direta e Indireta, aí compreendidas as autarquias.

c) EXPANSÃO DO PROJETO “CORREGEDORIA ITINERANTE”;

Espaço de aproximação e diálogo, **agora efetivado de forma presencial.**

O projeto “Corregedoria Itinerante atende à dinâmica na condução dos procedimentos disciplinares prevista na Portaria Normativa no. 13, de 06/05/2021, a qual positivou, dentre outras, diretrizes para as atividades de correção, tais como: **i) Determinou que a apuração disciplinar é dever da administração Pública (UFPE), que deve primar pela tempestividade, eficiência, eficácia e razoável duração do processo disciplinar (art. 4º.); ii) Determinou que as questões relativas às atividades de prevenção e de apuração de irregularidades disciplinares são do interesse direto da Universidade Federal de Pernambuco e não se vinculam somente Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar - SOPAD. (art. 6º.).**

Dessa forma, surge a necessidade de uma maior aproximação com o servidor/gestor, e o projeto de uma Corregedoria Itinerante abre espaço para que se possa estabelecer uma maior aproximação,

ampliação e compreensão, por parte dos agentes públicos, da Universidade Federal de Pernambuco, acerca das atividades desempenhadas por uma unidade de correição, bem assim, os direitos, os deveres e os limites de cada um dos envolvidos no desempenho de atividade correcional, provocando, dessa forma, mudanças, introduzindo novos comportamentos e estabelecendo novos padrões voltados ao aprimoramento das atividades correccionais, garantindo, assim, a regularidade e o bom funcionamento do serviço público.

d) ELABORAÇÃO DO MANUAL PRÁTICO DO SOPAD, CUJA DIVULGAÇÃO JÁ FOI APROVADA PELA PROCURADORIA FEDERAL;

O referido Manual será disponibilizado em página eletrônica da UFPE e **expõe**, de maneira didática, **temas relacionados à apuração de ilícitos administrativos**. A **intenção é orientar**, no âmbito da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, **o trabalho das comissões** no tocante à estrutura básica do processo administrativo disciplinar (PAD) e da sindicância acusatória (SINAC), apresentando alternativas de atuação, tendo em vista a inexistência de formas predeterminadas para a prática dos atos necessários à condução desses procedimentos.

São abordados também, em linhas gerais, além da sindicância contraditória, outros procedimentos correlatos ao processo administrativo disciplinar, a saber: a sindicância investigativa (SINVE), a investigação preliminar sumária (IPS) e os procedimentos de rito sumário (abandono de cargo, inassiduidade habitual e acumulação ilegal de cargos).

Em complementação às orientações procedimentais, **encontram-se disponibilizados os modelos de atos e documentos referenciados**.

II- Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados;

A impunidade é um dos grandes gargalos que atingem a administração pública brasileira e o combate a esse problema exige a execução de ações que abrangem uma série de medidas, tais como: políticas educacionais para educação e orientação do agente no sentido de evitar práticas, ilícitas; a definição clara das competências, direitos e deveres do servidor público; o pleno acesso aos dispositivos legais que envolvem sua atuação; a realização de um processo administrativo devidamente estabelecido, que garante o contraditório e a ampla defesa; a apuração dos fatos e definição das sanções, entre outras.

No âmbito da sua atuação, o SOPAD vem implementando um curso de ações junto às diversas unidades e órgãos que integram a UFPE, com o objetivo de esclarecer e orientar servidores e gestores na utilização dos indispensáveis instrumentos legais de investigação que estão à disposição nos textos das leis nº 8.112/90, e de nº 9.874/99, entre outros, bem como ajudá-los a identificar o que, como e onde aplicá-los, tendo presente, ademais que o processo administrativo disciplinar não só é o meio legal para a aplicação de penalidade administrativa, mas deve ser compreendido também como instrumento de prova da inocência do servidor, uma vez que tem por objetivo específico esclarecer a verdade dos fatos constantes da representação ou denúncia associadas, direta ou indiretamente, a exercício do cargo, sem a preocupação de incriminar ou exculpar indevidamente o servidor.

Nesse passo, foram adotadas ações, tais como as acima mencionadas, todavia, outras relacionadas aos **indicadores de governança e gestão** já estão em via de implementação. Entre elas:

- A BUSCA DE PARCEIROS INTERNOS COMO SETORES DE GESTÃO DE INTEGRIDADE E OUVIDORIA DA UFPE;

Tem por objetivo alinhamento consistente e aderência a valores éticos, princípios e normas para garantir e priorizar os interesses públicos sobre os interesses privados no setor público

- A UTILIZAÇÃO DO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC COMO MECANISMO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS;

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) é um instrumento regulamentado pela Instrução Normativa CGU n 4, de 21 de fevereiro de 2020, passível de ser celebrado pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, nos casos de infração disciplinar de menor potencial ofensivo, desde que atendidos os requisitos previstos no referido normativo.

Por meio do TAC, o agente público interessado se responsabiliza pelo ressarcimento do dano causado e se compromete a observar os deveres e proibições previstos na legislação vigente.

- A INSTALAÇÃO DE UMA CULTURA DA PREVENÇÃO

É preciso ter presente a necessidade de prevenir o cometimento de ilícitos administrativos pelos servidores, entendendo que a seara punitiva não deve ser banalizada no âmbito da Administração Pública, devendo a instância correcional ser invocada apenas e tão somente quando outras ações e instrumentos gerenciais não

surtirem o efeito desejado de recompor a ordem jurídico-administrativa. O direito punitivo da Administração deve ser aplicado, pois, de forma residual, excepcional e sem excessos. Nessa perspectiva, e em atenção à evolução do direito, é recomendável a utilização de mecanismos adequados de recomposição da juridicidade lastreada na consensualidade, como o Termo de Ajustamento de Conduta acima referido.

Outrossim, o SOPAD também busca atuar de maneira preventiva, desempenhando ações efetivas voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais, tais como o projeto “Corregedoria Itinerante”.

- PROGRAMAÇÃO PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM ATIVIDADES CORRECIONAIS.

Cuida-se de ações destinadas a incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo, contribuindo com o almejado princípio da eficiência no âmbito da Administração Pública. Tais capacitações devem ser dirigidas não apenas ao corpo técnico do SOPAD, com vistas ao aprimoramento do exercício das funções afetas à matéria disciplinar que lhe são comuns, mas também aos demais servidores, com o objetivo de sensibilizar e ampliar conhecimentos acerca das regras atinentes ao regime disciplinar a que estão submetidos.

Em suma, as ações acima propostas mantêm alinhamento consistente e aderência a valores éticos, princípios e normas com o objetivo de priorizar e aperfeiçoar, no que lhe cabe, o SOPAD e o interesse público, em sintonia com objetivos da Universidade Federal de Pernambuco, instituição que tem ocupado lugar de

destaque por sua atuação no desenvolvimento, científico, tecnológico, cultural, econômico e social.

XII. AUDITORIA INTERNA

Descrição das principais ações realizadas no exercício

- Realização de Auditorias Internas nas seguintes áreas:
 - Execução e Fiscalização de Obras
 - Núcleo de Acessibilidade (NACE)

- Diretoria de Relações Internacionais (DRI)
- Secretaria de Gestão de Esporte e Lazer (SEGEL)
- Termo de Execução Descentralizada (TED)
- Ouvidoria

- Acompanhamento da implementação das recomendações emitidas em auditorias anteriores;
- Monitoramento dos acórdãos do TCU e dos indícios de irregularidade constantes no sistema e-Pessoal;

Principais resultados para a entidade

Quadro 12 - Recomendações Implementadas

38 recomendações implementadas e 48 novas recomendações emitidas	
<p>Avanço da transparência nos seguintes campos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● No relacionamento com a FADE; ● Nos benefícios concedidos à comunidade acadêmica; ● Na gestão do Restaurante Universitário; ● Nos programas de monitorias, bolsas de pesquisa e assistência estudantil. ● Nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> 	<p>Implementação de controles que permitiram:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Melhor distribuição dos recursos de assistência estudantil. ● Fortalecimento dos controles de arrecadação de receitas próprias. ● Aprimoramento da qualidade do ensino à distância; ● Aumentar a segurança das instalações prediais e diminuir a necessidade de futuras ações corretivas e, conseqüentemente, reduzindo custos futuros com manutenção predial. ● Aumentar a segurança do campus universitário.

Incentivo à implementação de medidas que estimulem a internacionalização da UFPE e a melhoria na qualidade dos serviços de esporte e lazer oferecidos aos alunos, servidores e comunidade em geral.

Fonte: Audint/UFPE

Fatos relevantes que impactaram nas referidas ações

A carência de pessoal na instituição tem afetado o tempo de resposta das unidades, gerando atrasos e alguns pedidos de prorrogação de prazos, prolongando, um pouco, a conclusão das atividades que estavam planejadas para o ano. Outro fator que impactou foi o número de afastamentos por conta de doenças nas unidades que estavam sendo auditadas.

Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados.

Ao realizar o Planejamento Anual das Atividades de planejamento de suas atividades (PAINT) a unidade de auditoria interna procura atender às expectativas da alta gestão, por consultá-los sobre quais áreas a instituição teria interesse que fossem aprimoradas. De posse dessa informação e com base em outros critérios, a Audint elabora o planejamento das atividades para o ano.

A alta gestão, por meio da Diretoria de Controladoria, fornece os riscos estratégicos aos quais a instituição está sujeita. Com base nessa informação, a Auditoria Interna seleciona os processos que serão auditados, dando prioridade aos processos com maior criticidade.

Durante a realização das auditorias, todos os pontos observados são discutidos com os gestores envolvidos, a nível estratégico, tático e operacional. Além disso, ao final de cada auditoria, o relatório final é enviado para o Magnífico Reitor junto com um resumo executivo destacando pontos importantes para conhecimento dele ou que necessitam de alguma intervenção mais rápida.

Ao final do ano os principais resultados são apresentados à alta administração na reunião do Conselho de Administração, através do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

CAP. 4 - INFORMAÇÕES FINANCEIRAS, ORÇAMENTÁRIAS E CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO

Esta seção do RG 2022 traz algumas informações relevantes a respeito da esfera contábil e financeira da Universidade Federal de Pernambuco. Buscou-se trazer da forma mais transparente e acessível temas e comentários sobre as Demonstrações Contábeis (DC's), e outras temáticas afins.

Acrescenta-se breve relato a respeito de atividades desenvolvidas no exercício de 2022 e expectativas quanto à implementação de novas rotinas a serem estabelecidas no curto prazo, de forma a proporcionar um acompanhamento da evolução dos procedimentos contábeis na UFPE.

No curto prazo, os desafios envolvem: continuarmos avançando na gestão do conhecimento; recompormos o quadro técnico; continuarmos superando as demandas cada vez maiores por informações da instituição; atendermos aos normativos legais e técnicos e aos diversos procedimentos contábeis e financeiros com excelência.

- **PUBLICAÇÃO DE MANUAIS - GESTÃO DO CONHECIMENTO**

No exercício de 2022 conseguimos avançar com a publicação de manuais que trazem à comunidade informações sobre as rotinas realizadas no dia a dia e que exigem compromisso na atuação de

todos os envolvidos nos processos de execução orçamentária e financeira. Os manuais são disponibilizados na página da UFPE: www.ufpe.br/proplan/contabilidade.

- **OBRIGATORIEDADE DO E-SOCIAL, EFDEINF E DCTFWEB**

No exercício de 2022 entrou em vigor a exigência da escrituração das notas fiscais de prestação de serviços com retenção de INSS na fonte (conforme **Decreto nº 6.022/2007, IN RFB nº 2.005/2021, IN RFB nº 2.043/2021**, entre outros normativos) e foi necessário a UFPE trabalhar na otimização dos fluxos dos processos de pagamentos.

A instituição tem atendido às novas exigências contudo identifica-se a necessidade de atuação dos órgãos superiores buscando soluções junto à RFB, ao SERPRO e à STN no sentido de integração entre os sistemas e melhor aproveitamento das informações que são introduzidas em várias plataformas diferentes para atender às demandas de execução orçamentária e financeira e às obrigações tributárias acessórias onerando as equipes com trabalhos muitas vezes de digitação.

- **PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE PAGAMENTOS**

A UFPE, através da PROPLAN, trabalha para melhorar a temporalidade na divulgação de informações de pagamentos. Nesse tópico vale comentar que as remessas de recursos não atendem a um cronograma regular e único. Dependendo se a despesa ocorre no âmbito da execução de recursos ordinários, de recursos

descentralizados ou de convênios ou ainda de emendas parlamentares, há cenários e prazos diferentes que prejudicam inclusive o atendimento aos normativos que dispõem que os pagamentos sejam feitos de acordo com a ordem cronológica de liquidação. A PROPLAN está trabalhando na construção e divulgação do Painel de Pagamentos (BI).

- **PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Obrigações contratuais

Os fluxos para a correta utilização das contas de obrigações contratuais foram implementados como resultado da articulação da Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF) e suas coordenações com os setores envolvidos e a UFPE apresenta com regularidade a situação das contas de controle de contratos. Os próximos desafios referem-se à regularização de contas do ativo, a seguir descritas:

Garantias contratuais (Seguros-Garantia em Execução)

Para o exercício de 2023 a Diretoria de Contabilidade e Finanças pretende acionar os setores responsáveis para implementação de rotinas relacionadas ao registro de garantias contratuais.

Ativo Não Circulante - Bens Móveis

A implementação do SIADS - Sistema Integrado de Gestão Patrimonial não ocorreu em 2022, ficando para meados do exercício de 2023 o início de sua operação na UFPE. Com a implementação do SIADS espera-se regularizar o registro da depreciação dos bens

móveis. O SIPAC apresenta muitas instabilidades e dificuldades para a manutenção desses registros.

Ativo Não Circulante - Bens Imóveis

Para o exercício de 2023 a Diretoria de Contabilidade e Finanças pretende acionar os departamentos responsáveis pela implementação de trabalhos relacionados ao inventário de bens imóveis e de avaliação/baixa dos bens imóveis (principalmente no que tange à conta de obras em andamento).

Intangível

No exercício de 2022, foram tomadas providências a respeito de padronização nos registros e regularizações e baixas nas contas de intangíveis da UFPE a partir do trabalho conjunto entre a DCF/PROPLAN e a Diretoria de Gestão de Bens e Serviços/PROGEST. Atualmente, com os registros regularizados, espera-se a implementação do SIADS para iniciar a amortização dos bens intangíveis.

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DC's) da Universidade Federal de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/86, alterado pelos Decretos nº 9.428/18 e 9.528/18, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI. As DC's são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. As estruturas e a composição das DC's estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante PCASP). Dessa forma as DC's são compostas por:

- I - Balanço Financeiro (BF);
- II - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC).
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Patrimonial (BP);

I - Balanço Financeiro

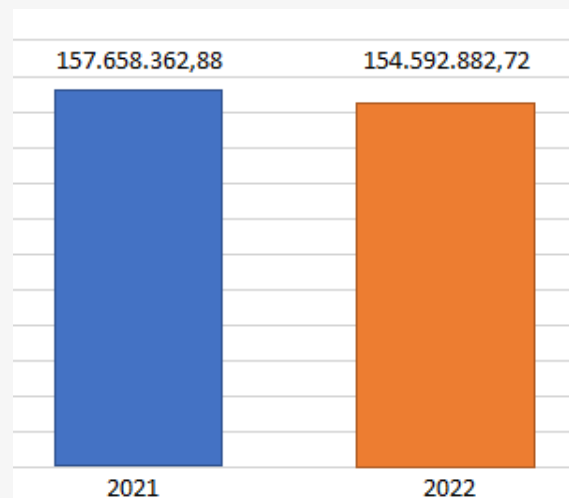
Iniciando com a análise de algumas DC's, seguem informações extraídas do Balanço Financeiro (2022) desta UFPE. O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício.

V - Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP)

Estrutura de Unidades Gestoras Executoras

A Universidade Federal de Pernambuco possui atualmente 30 unidades gestoras executoras, porém as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Variações Patrimoniais) são apresentadas de forma consolidada para a Instituição.

Gráfico 20 - Saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa



Fonte: Balanço Patrimonial UFPE

Comparando o resultado financeiro evolutivo dos exercícios 2021 e 2022, a Universidade Federal de Pernambuco apresenta um valor acumulado, em caixa, no exercício 2022 de R\$ 154.592.882,72 (cento e cinquenta e quatro milhões quinhentos e noventa e dois mil oitocentos e oitenta e dois reais e setenta e dois centavos), contra um valor em 2021 de R\$ 157.658.362,88 (cento e cinquenta e sete milhões seiscentos e cinquenta e oito mil trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos), obtendo assim, em sua Geração Líquida de Caixa no exercício de 2022, em termos percentuais, uma redução do saldo financeiro na ordem de 1,94% sendo, em termos absolutos, um decréscimo em relação ao período anterior de R\$ 3.065.480,16 (três milhões sessenta e cinco mil quatrocentos e oitenta reais e dezesseis centavos).

O Resultado financeiro representa o confronto entre Ingressos e Dispendios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro nas DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Tabela demonstra o Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa do período.

Tabela 60 - Resultado Financeiro e Geração Líquida de Caixa - UFPE

Geração Líquida de Caixa		
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021

Receitas Orçamentárias	17.377.147,08	14.232.866,17
Transferências Financeiras Recebidas	2.341.965.791,77	2.327.395.695,34
Recebimentos Extraorçamentários	188.726.292,33	212.239.019,88
(-) Despesas Orçamentárias	-1.914.744.301,96	-1.899.962.127,28
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-437.966.773,67	-448.917.169,29
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-198.423.635,71	-194.636.925,59
Resultado Financeiro	-3.065.480,16	10.351.359,23

Fonte: SIAFI 2022.

Ao final de 31/12/2022, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte Balanço Financeiro:

Tabela 61 - Ingressos - Balanço Financeiro

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	17.377.147,08	14.232.866,17	0,64	22,09
Vinculadas	19.054.046,84	15.451.210,44	0,70	23,32
Educação	468.431,53	119.456,36	0,02	292,14
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	18.585.615,31	15.331.754,08	0,69	21,22
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.676.899,76	-1.218.344,27	-0,06	37,64
Transferências Financeiras Recebidas	2.341.965.791,77	2.327.395.695,34	86,56	0,63
Resultantes da Execução Orçamentária	2.216.146.440,96	2.190.233.949,97	81,91	1,18
Repasso Recebido	1.851.240.778,46	1.818.389.863,68	68,42	1,81
Sub-repasso Recebido	364.905.662,50	371.844.086,29	13,49	-1,87
Independentes da Execução Orçamentária	125.819.350,81	137.161.745,37	4,65	-8,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	121.312.072,78	133.346.458,44	4,48	-9,02
Demais Transferências Recebidas	21.186,33		0,00	

Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.486.091,70	3.815.286,93	0,17	17,58
Recebimentos Extraorçamentários	188.726.292,33	212.239.019,88	6,98	-11,08
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	122.238.511,64	124.802.504,65	4,52	-2,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	62.472.006,90	83.119.224,31	2,31	-24,84
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.629.060,54	1.757.678,63	0,06	-7,32
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.386.713,25	2.559.612,29	0,09	-6,75
Restituições a Pagar	42.422,66		0,00	
Arrecadação de Outra Unidade	2.332.232,32	2.521.676,27	0,09	-7,51
Demais Recebimentos	12.058,27	37.936,02	0,00	-68,21
Saldo do Exercício Anterior	157.658.362,88	147.307.003,65	5,83	7,03
Caixa e Equivalentes de Caixa	157.658.362,88	147.307.003,65	5,83	7,03
TOTAL	2.705.727.594,06	2.701.174.585,04	100,00	0,17

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Em 31/12/2022, a UFPE apresentou um saldo nos INGRESSOS em seu Balanço Financeiro um total de R\$ 2.705.727.594,06, contando com um saldo proveniente do exercício anterior da ordem de R\$ 157.658.362,88.

- a) As "Receitas Orçamentárias", que correspondem a 0,64% do total dos Ingressos, são provenientes de aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em concursos e cursos de pós-graduação, receitas industriais (com serviços prestados pela Editora), etc. A receita vinculada à Educação refere-se, em sua grande maioria, a diversas recuperações de despesas primárias de exercícios anteriores.
- b) As "Deduções da Receita Orçamentária" são retificações e/ou restituições de valores de serviços, parceria público privado, devoluções de inscrição em concursos e/ou cursos, retificações de receitas-intra, etc.
- c) As "Transferências Resultantes da Execução Orçamentária", são repasses recebidos da STN-Secretaria do Tesouro Nacional, para pagamento da Folha de Pessoal e seus encargos sociais, tanto pra UFPE quanto para o HC e também Sub-repasses das UG's secundárias para pagamentos diversos.
- d) Os "Recebimentos Extraorçamentários" compreendem, principalmente, o saldo de crédito empenhado a liquidar (do exercício) em atendimento à Lei 4.320/64, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas".

Tabela 62 - Dispêndios - Balanço Financeiro

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	1.914.744.301,96	1.899.962.127,28	70,77	0,78
Ordinárias	1.278.310.548,71	1.255.790.698,30	47,24	1,79
Vinculadas	636.433.753,25	644.171.428,98	23,52	-1,20
Educação	23.276.709,86	16.677.534,95	0,86	39,57
Seguridade Social (Exceto Previdência)	11.886.363,62	381.748.376,43	0,44	-96,89
Previdência Social (RPPS)	583.236.066,04	225.620.446,44	21,56	158,50
Alienação de Bens e Direitos	400.000,00		0,01	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	17.634.613,73	20.125.071,16	0,65	-12,37
Transferências Financeiras Concedidas	437.966.773,67	448.917.169,29	16,19	-2,44
Resultantes da Execução Orçamentária	365.110.095,51	371.852.933,44	13,49	-1,81
Repasse Concedido	204.433,01	8.847,15	0,01	2.210,72
Sub-repasse Concedido	364.905.662,50	371.844.086,29	13,49	-1,87
Independentes da Execução Orçamentária	72.856.678,16	77.064.235,85	2,69	-5,46
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	69.628.826,03	73.537.741,05	2,57	-5,32
Demais Transferências Concedidas	328.222,24	872.261,67	0,01	-62,37
Movimento de Saldos Patrimoniais	2.899.629,89	2.654.233,13	0,11	9,25
Pagamentos Extraorçamentários	198.423.635,71	194.636.925,59	7,33	1,95
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	125.851.813,89	118.735.607,68	4,65	5,99
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	70.733.242,28	73.678.354,50	2,61	-4,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.838.579,54	2.222.963,41	0,07	-17,29
Saldo para o Exercício Seguinte	154.592.882,72	157.658.362,88	5,71	-1,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	154.592.882,72	157.658.362,88	5,71	-1,94
TOTAL	2.705.727.594,06	2.701.174.585,04	100,00	0,17

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

II - Balanço Orçamentário

Ao final de 31/12/2022, a Universidade Federal de Pernambuco-UFPE apresentou o seguinte Balanço Orçamentário:

Tabela 63 - Receita - Balanço Financeiro

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	15.071.938,00	15.071.938,00	17.278.229,66	2.206.291,66
Receita Patrimonial	2.923.857,00	2.923.857,00	2.228.947,21	-694.909,79
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.923.857,00	2.923.857,00	2.228.888,38	-694.968,62
Valores Mobiliários	-	-	58,83	58,83
Receita Industrial	48.547,00	48.547,00	41.143,25	-7.403,75
Receitas de Serviços	10.805.514,00	10.805.514,00	13.424.169,27	2.618.655,27
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	10.799.514,00	10.799.514,00	13.414.719,27	2.615.205,27
Outros Serviços	6.000,00	6.000,00	9.450,00	3.450,00
Transferências Correntes	1.284.000,00	1.284.000,00	1.026.886,55	-257.113,45
Outras Receitas Correntes	10.020,00	10.020,00	557.083,38	547.063,38
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	5.196,81	5.196,81
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	551.886,57	551.886,57
Demais Receitas Correntes	10.020,00	10.020,00	-	-10.020,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	98.917,42	98.917,42
Transferências de Capital	-	-	98.917,42	98.917,42
SUBTOTAL DE RECEITAS	15.071.938,00	15.071.938,00	17.377.147,08	2.305.209,08
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	15.071.938,00	15.071.938,00	17.377.147,08	2.305.209,08
DEFICIT			1.897.367.154,88	1.897.367.154,88
TOTAL	15.071.938,00	15.071.938,00	1.914.744.301,96	1.899.672.363,96
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-26.052.935,00	-	26.052.935,00



Excesso de Arrecadação	-	7.788.553,00	-	-
Créditos Cancelados	-	-33.841.488,00	-	-

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

A UFPE incorreu em excesso de arrecadação de recursos próprios provenientes de serviços administrativos, educacionais, de estudos e pesquisas e transferência de capital, que se refere ao recolhimento pelo Fundo Estadual de Saúde de Pernambuco de receita de capital referente ao convênio entre a UFPE e o Estado para realização de projetos de interesse comum destinados a atender despesas de capital.

Tabela 64 - Despesa - Balanço Financeiro

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.940.505.506,00	1.906.303.427,00	1.889.288.556,23	1.845.300.418,17	1.724.116.147,55	17.014.870,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.718.726.874,00	1.703.026.055,00	1.654.436.511,33	1.653.528.013,81	1.541.849.944,13	48.589.543,67
Outras Despesas Correntes	221.778.632,00	203.277.372,00	234.852.044,90	191.772.404,36	182.266.203,42	-31.574.672,90
DESPESAS DE CAPITAL	15.885.129,00	24.034.273,00	25.455.745,73	6.971.876,89	5.917.635,87	-1.421.472,73
Investimentos	15.885.129,00	24.034.273,00	25.455.745,73	6.971.876,89	5.917.635,87	-1.421.472,73
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.956.390.635,00	1.930.337.700,00	1.914.744.301,96	1.852.272.295,06	1.730.033.783,42	15.593.398,04
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.956.390.635,00	1.930.337.700,00	1.914.744.301,96	1.852.272.295,06	1.730.033.783,42	15.593.398,04
TOTAL	1.956.390.635,00	1.930.337.700,00	1.914.744.301,96	1.852.272.295,06	1.730.033.783,42	15.593.398,04

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Segue comparativo entre a execução orçamentária das despesas correntes nos exercícios de 2022 e 2021:

Tabela 65 - Execução Orçamentária das Despesas Correntes

Comparativo de Execução da Despesa				
	DEZ/2022	DEZ/2021	AV%	AH%
Pessoal e Encargos Sociais	1.654.436.511,33	1.648.588.943,83	86,41	0,35

Outras Despesas Correntes	234.852.044,90	212.969.803,13	12,27	10,27
Investimentos	25.455.745,73	38.403.380,32	1,32	-33,71
Total	1.914.744.301,96	1.899.962.127,28	100,00	0,25

Fonte: Notas Explicativas 4T/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

A maior parcela dessas despesas refere-se aos dispêndios com Pessoal e Encargos Sociais (ativos, inativos e pensionistas), o restante, classificado em outras despesas correntes, é decorrente de contratação de serviços e aquisição de materiais para manutenção e conservação da Instituição, além do pagamento de auxílio financeiro (estudantes e pesquisadores).

Nota-se um aumento nestas despesas devido principalmente à retomada total da rotina presencial na UFPE após o período da pandemia do novo coronavírus, que reduziu nos anos anteriores despesas com diárias, material de consumo, energia, fornecedores, etc.

III - Balanço Patrimonial

Em 31/12/2022 a UFPE apresentou Balanço Patrimonial com a composição abaixo descrita:

Tabela 66 - Balanço Patrimonial

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE	191.311.928,65	195.386.508,36	11,50	-2,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	154.592.882,72	157.658.362,88	9,29	-1,94
Créditos a Curto Prazo	35.250.453,76	36.503.281,91	2,12	-3,43
Demais Créditos e Valores	35.250.453,76	36.503.281,91	2,12	-3,43
Estoques	1.468.592,17	1.224.863,57	0,09	19,90
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.472.757.911,43	1.444.476.499,87	88,50	1,96
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	2.236,00	-	-
Imobilizado	1.471.854.476,13	1.441.194.239,00	88,45	2,13
Bens Móveis	212.181.475,90	192.517.227,80	12,75	10,21
Bens Móveis	481.720.046,21	457.043.807,47	28,95	5,40

(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.BMo	-269.538.570,31	-264.526.579,67	-16,20	1,89
Bens Imóveis	1.259.673.000,23	1.248.677.011,20	75,70	0,88
Bens Imóveis	1.260.193.173,44	1.255.439.721,76	75,73	0,38
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Im.	-520.173,21	-6.762.710,56	-0,03	-92,31
Intangível	903.435,30	3.280.024,87	0,05	-72,46
Softwares	903.435,30	3.276.982,28	0,05	-72,43
Softwares	903.435,30	3.276.982,28	0,05	-72,43
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	3.042,59	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	3.042,59	-	-
TOTAL DO ATIVO	1.664.069.840,08	1.639.863.008,23	100,0	1,48

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Tabela 67 - Passivo

PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AV%	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	338.141.953,46	393.403.404,16	100,00	-14,05
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a C. Prazo	130.763.531,11	164.466.923,86	38,67	-20,49
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	4.651.794,65	5.771.735,26	1,38	-19,40
Transferências Fiscais a Curto Prazo	3.600,00	4.000,00	-	-10,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	202.723.027,70	223.160.745,04	59,95	-9,16
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	5.445.451,93	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	-	5.130.845,01	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	314.606,92	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	338.141.953,46	398.848.856,09	100,00	-15,22

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Tabela 68 - Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	2022	2021	AV%	AH%
Resultados Acumulados	1.325.927.886,62	1.241.014.152,14	79,68	6,84
Resultado do Exercício	77.138.409,34	210.832.705,59	4,64	-63,41
Resultados de Exercícios Anteriores	1.241.014.152,14	1.036.853.203,50	74,58	19,69
Ajustes de Exercícios Anteriores	7.775.325,14	-6.671.756,95	0,47	-216,54
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.325.927.886,62	1.241.014.152,14	79,68	6,84
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.664.069.840,08	1.639.863.008,23	100,00	-

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa", compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas

operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A maior parte dos recursos financeiros em caixa é advinda da STN/União e convênios mantidos com diversos entes.

Tabela 69 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes				
Mês Lançamento	DEZ/2022	DEZ/2021	AV%	AH%
'= CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	613,73	554,90	-	10,60
'= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	35.949.755,88	36.948.547,96	23,25	-2,70
'= LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	118.635.588,11	120.709.260,02	76,74	-1,72
'= LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- PGTO INST - OFSS	6.925,00	-	-	-
Total	154.592.882,72	157.658.362,88	100,00	-1,94

Fonte: Notas Explicativas 4T/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Neste ponto, vale comentar brevemente a respeito da metodologia de apuração dos recursos em limite de saque que a SPO/SE/MEC

adota, em consonância com a adotada pela STN. Os recursos parados em caixa (relativos a recebimentos de repasses de

convênios, entre outros, que não tem a respectiva liquidação e o posterior pagamento) têm impacto no montante de recurso que a UFPE recebe para honrar o pagamento das despesas ordinárias da instituição.

Os créditos e valores a curto prazo compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i)

adiantamentos concedidos; (ii) valores a compensar/recuperar; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo, etc. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Tabela 70 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO				
	DEZ/2022	DEZ/2021	AV%	AH%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	32.636.531,32	34.039.696,34	92,58	-4,12
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	2.613.922,44	2.463.588,57	7,42	6,10
Total	35.250.453,76	36.503.284,91	100,00	-3,43

Fonte: Notas Explicativas 4T/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Os demais créditos e valores de curto prazo referem-se a adiantamentos concedidos a pessoal, a terceiros e outros créditos e valores a receber até o término do exercício seguinte.

Os "Adiantamentos Concedidos", onde se concentra a maior parte dos "Demais Créditos e Valores - CP", 92,58% (durante o quarto trimestre, que serão descontados quando da segunda parcela do 13º), são adiantamentos concedidos a pessoal como férias, 13º salário, etc.

Os "Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo" são diversos repasses orçamentários e/ou financeiros, através de TED - Termos de Execução Descentralizada, mantidos com diversos órgãos, como também diversos valores a receber de Pessoal cedido.

Os estoques compreendem os materiais de consumo armazenados em almoxarifados. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais

gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período.

Os bens imóveis da UFPE são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet. Os bens móveis são

depreciados através do sistema SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos. Contudo, em abril de 2022, houve uma inconsistência no sistema que provocou a não realização dos cálculos das depreciações no Relatório Mensal de Bens (RMB). O Setor responsável foi contatado e está envidando esforços para a regularização.

Em 31/12/2022, a UFPE apresentou um saldo de **R\$ 1.471.854.476,13** relacionado ao Imobilizado, representando **88,45%** do **Ativo Total**.

Os Bens Móveis da UFPE em 31/12/2022 totalizavam **R\$ 481.720.046,21**, mas com os efeitos das depreciações (por uso ou por obsolescência) o saldo é **R\$ 212.181.475,90** e que estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 71 - Bens Móveis - Composição

BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO					
		DEZ/2022	DEZ/2021	AV%	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas		211.848.907,49	200.587.829,34	43,98	5,61
Bens de Informática		126.890.923,75	116.344.566,94	26,34	9,06
Móveis e Utensílios		83.166.432,77	81.955.998,79	17,26	1,48
Material Cultural, Educacional e de Comunicação		28.288.196,34	26.949.487,86	5,87	4,97
Veículos		22.234.252,57	22.558.197,73	4,62	-1,44
Bens Móveis em Andamento		100.000,00	100.000,00	0,02	-
Demais Bens Móveis		9.191.333,29	8.547.726,81	1,91	7,53
Total		481.720.046,21	457.043.807,47	100,00	5,40
Depreciação / Amortização Acumulada		-269.538.570,31	-264.526.579,67	-55,95	1,89
Total		212.181.475,90	192.517.227,80	44,05	10,21



Fonte: Notas Explicativas 4T/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Em dezembro/21 houve a transferência para a conta de Bens Móveis em Andamento referente à aquisição, que ainda não foi concluída, de microscópio com fluorescência de 3 cores atendendo demanda do Departamento de Histologia, projeto atividades biológicas de plantas do mangue brasileiro, conf. Processo: 23076.084288/2021-05 – invoice: 160728, através de Emenda Parlamentar.

Os Bens Imóveis da UFPE, em 31/12/2022, totalizavam R\$ 1.259.673.000,23 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela:

Tabela 72 - Bens Imóveis - Composição

BENS IMÓVEIS - COMPOSIÇÃO				
	DEZ/2022	DEZ/2021	AV%	AH%
Bens de Uso Especial	1.057.697.719,43	1.057.852.758,68	83,97	-0,01
Bens Imóveis em andamento	195.216.917,93	190.308.427,00	15,50	2,58
Instalações	7.278.536,08	7.278.536,08	0,58	-
Deprec.Acumulada/Amort.Acumulada – Bens Imóveis	-520.173,21	-6.762.710,56	0,04	-92,31
Total	1.259.673.000,23	1.248.677.011,20	100,00	0,88

Fonte: Notas Explicativas 4T/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Os Bens Imóveis de Uso Especial, representado por 83,97% do total, são aqueles bens que são destinados à execução dos serviços administrativos e serviços públicos em geral, como por exemplo, Reitoria, Centros, Teatro, etc.

Os Bens Imóveis em Andamento referem-se aos imóveis ainda não concluídos, como, obras em andamento, estudos e projetos (que englobam limpeza do terreno, serviços topográficos, etc.), benfeitorias, dentre outros. Assim que se conclua, o imóvel passará para a categoria dos Bens de Uso Especial. Como já mencionado, está no planejamento da DCF para que no ano de 2023 essa rotina

de ajustes se inicie juntamente com o setor responsável pelo controle das informações sobre as obras em andamento e concluídas.

Em 30/06/2022 houve ajuste na depreciação acumulada dos bens imóveis cadastrados no SPIUNET, conforme conciliação entre planilha encaminhada pela SPU e SIAFI. Isso justifica a redução no valor total da depreciação ao fim do exercício.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade,

são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção. Em 31/12/2022, a UFPE apresentou um saldo de R\$ 903.435,30 relacionados ao Intangível.

Tabela 73 - Intangível - Composição

INTANGÍVEL - COMPOSIÇÃO				
	DEZ/2022	DEZ/2021	AV%	AH%
Software com Vida Útil Definida	-	1.651.976,20	-	-100,0
Software com Vida Útil Indefinida	903.435,30	1.625.006,08	100,00	-44,40
Marcas, Direitos, Patentes – Vida Útil Definida	-	3.042,59	-	-100,0
Total	903.435,30	3.280.024,87	100,00	-72,46

Fonte: Notas Explicativas 4T/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

A redução dos intangíveis na ordem de 72% é justificada pela desincorporação de alguns ativos obsoletos e sem características qualitativas para permanecerem registrados na classe de ativos, conforme processo 23076.068689/2022-98. A UFPE está em processo de implementação do SIADS para início do reconhecimento das amortizações dos bens intangíveis, que ainda não é realizada na instituição.

No passivo circulante estão as obrigações da UFPE que são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; Fornecedores e Contas a pagar; Obrigações Fiscais; e Demais obrigações.

- a) No item “Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais” está registrada a obrigação de “pessoal a pagar”, quase em sua totalidade referente a salários, remunerações e benefícios.
- b) “Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo” representa 1,38% do passivo exigível, que corresponde à inscrição de empenhos em Restos a Pagar processados principalmente de contratos. Os restos a pagar de maior expressão são com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE, com um valor de R\$ 1.562.127,72, correspondente a serviço de apoio à gestão administrativa e financeira relacionados a projetos de pesquisa;
- c) Na conta de “Demais obrigações a curto prazo” estão registradas as consignações em folha (retenções de empréstimo e financiamento) de dezembro/22, os depósitos e precatórios de terceiros.



d) Já nos itens a Longo Prazo, houve a baixa total da obrigação após o reconhecimento dos precatórios de pessoal e de terceiros do exercício 2023 no curto prazo, atendendo as notas técnicas SPO/CJF nº 001/2019 e SPO/CJF nº 001/2020.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente. As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais, que em 31/12/2022 apresentou a composição abaixo descrita para as variações quantitativas:

Tabela 74 - Demonstração das Variações Patrimoniais Aumentativas

	2022	2021	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.482.244.054,69	2.666.975.571,86	100,00	-6,93
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.707.027,30	13.110.641,49	0,63	19,80
Vendas de Produtos	41.270,15	42.558,02	-	-3,03
Exploração de Bens, Direitos e Prest de Serviços	15.665.757,15	13.068.083,47	0,63	19,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	14.522,70	15.122,10	-	-3,96
Juros e Encargos de Mora	14.463,65	15.075,91	-	-4,06
Remun. de Dep. Bancários e Aplicações Financ	59,05	46,19	-	27,84
Transferências e Delegações Recebidas	2.363.490.462,72	2.369.500.643,17	95,22	-0,25
Transferências Intragovernamentais	2.341.968.766,27	2.327.432.237,34	94,35	0,62
Transferências Intergovernamentais	1.094.917,42	955.589,50	0,04	14,58
Transferências das Instituições Privadas	30.886,55	5.942,21	-	419,78
Outras Transferências e Delegações Recebidas	20.395.892,48	41.106.874,12	0,82	-50,38
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desincorp.de Passivos	100.157.189,92	281.681.572,38	4,03	-64,44
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.187.936,32	95.100.000,00	0,05	-98,75



Ganhos com Desincorporação de Passivos	98.969.253,60	186.581.572,38	3,99	-46,96
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.874.852,05	2.667.592,72	0,12	7,77

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

Tabela 75 - Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas

	2022	2021	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2.405.105.645,35	2.456.142.866,27	100,00	-2,08
Pessoal e Encargos	1.107.969.466,06	1.148.063.094,00	46,07	-3,49
Remuneração a Pessoal	865.160.508,64	905.473.024,71	35,97	-4,45
Encargos Patronais	195.018.918,33	198.133.034,79	8,11	-1,57
Benefícios a Pessoal	44.434.184,71	42.636.877,87	1,85	4,22
Outras Var. Pat. Diminut- Pessoal e Encargos	3.355.854,38	1.820.156,63	0,14	84,37
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	607.825.093,45	605.790.921,91	25,27	0,34
Aposentadorias e Reformas	464.783.834,22	469.302.529,30	19,32	-0,96
Pensões	129.486.876,49	124.728.080,95	5,38	3,82
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	13.554.382,74	11.760.311,66	0,56	15,26
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	124.118.937,58	117.880.456,43	5,16	5,29
Uso de Material de Consumo	2.641.522,95	3.400.442,15	0,11	-22,32
Serviços	115.438.385,81	91.103.492,98	4,80	26,71
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.039.028,82	23.376.521,30	0,25	-74,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.897,78	592,04	-	2078,53
Juros e Encargos de Mora	71,38	247,04	-	-71,11
Descontos Financeiros Concedidos	12.826,40	345,00	-	3617,80
Transferências e Delegações Concedidas	445.827.718,60	473.149.378,67	18,54	-5,77
Transferências Intragovernamentais	437.972.188,17	448.917.169,29	18,21	-2,44
Transferências Intergovernamentais	104.356,58	81.892,11	-	27,43
Transferências ao Exterior	35.297,04	30.433,80	-	15,98



Outras Transferências e Delegações Concedidas	7.715.876,81	24.119.883,47	0,32	-68,01
Desvaloriz. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	48.148.882,49	39.979.585,53	2,00	20,43
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.236,00	-	-	-
Perdas Involuntárias	3.878,77	17.271,00	0,00	-77,54
Incorporação de Passivos	43.682.164,13	37.894.654,16	1,82	15,27
Desincorporação de Ativos	4.460.603,59	2.067.660,37	0,19	115,73
Tributárias	793.033,57	203.565,86	0,03	289,57
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	53.695,20	20.789,26	-	158,28
Contribuições	739.338,37	182.776,60	0,03	304,50
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	70.409.615,82	71.075.271,83	2,93	-0,94
Premiações	-	17.000,00	-	-
Incentivos	70.320.098,22	70.965.635,51	2,92	-0,91
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	89.517,60	92.636,32	0,00	-3,37
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	77.138.409,34	210.832.705,59		-63,41

Fonte: SIAFI/2022. AV: Análise Vertical. AH: Análise Horizontal.

- a) As Transferências e Delegações Recebidas são em sua maioria provenientes de transferências intragovernamentais, como: repasses recebidos da união para execução orçamentária de pagamentos diversos para o bom funcionamento da instituição.
- b) Já as Transferências e Delegações Concedidas são sub-repasses entre as unidades gestoras da UFPE.
- c) Destaca-se o item de “Descontos Financeiros Concedidos” com uma elevação de cerca de 3.600%, sendo referente um desconto concedido à empresa Pier 43 SERVICOS DE ALIMENTAÇÕES COLETIVAS LTDA, contrato 05/2022, que em seu 1º termo aditivo estabelecia o início da vigência do contrato em 1º de junho de 2022, mas as atividades acadêmicas e início da prestação dos serviços só ocorreram em 27/06/2022, obtendo assim uma isenção de período de 01 a 26/06/2022.

Acesso às informações contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2022, bem como as Notas Explicativas emitidas podem ser acessados no endereço eletrônico abaixo informado:

<https://www.ufpe.br/documents/38954/0/Relat%C3%B3rio+Cont%C3%A1bil+-+2022.pdf/c0bc4785-3fde-42af-bdde-8827fd4664c4>.

GESTÃO DE CUSTOS

A Universidade Federal de Pernambuco, para fins de gestão de seus custos operacionais, observa e segue as diretrizes do Sistema de Informações e Custos do Governo Federal, cujas informações são disponibilizadas no Portal de Custos. Atualmente o Portal de Custos abrange os órgãos e entidades da administração direta e indireta que estão integrados ao SIAPE e ao SIORG e utiliza as informações já disponíveis nos sistemas estruturantes do Governo Federal.

Cabe destacar a previsão Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, a qual aponta como uma de suas finalidades evidenciar os custos das unidades da Administração Pública Federal. Os sistemas de custeio empregados são o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio estimado, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento.

Já o método de custeio aplicado é o custeio direto. Os custos são identificados pelos chamados itens de custo, que podem ser

Em termos gerais, pode-se dizer que:

- Custos Controláveis (CC) são os itens de custo que podem ser controlados pelo gestor, levando em consideração a sua influência sobre o consumo dos recursos. Integram esse grupo os seguintes itens, por exemplo: Apoio administrativo; Água e Esgoto; Passagens, Material de Consumo etc.

definidos como agregadores dos insumos utilizados, que têm por objetivo identificar o que se consome, sem relação com a finalidade do objeto de gasto. Os itens de custo utilizam como base a informação da Natureza de Despesa Detalhada.

A metodologia do Portal de Custos, com a finalidade de facilitar a análise dos usuários, agrupa os itens de custo relacionáveis em grupos de custo. Dessa forma foram criados quatro grupos, a saber:

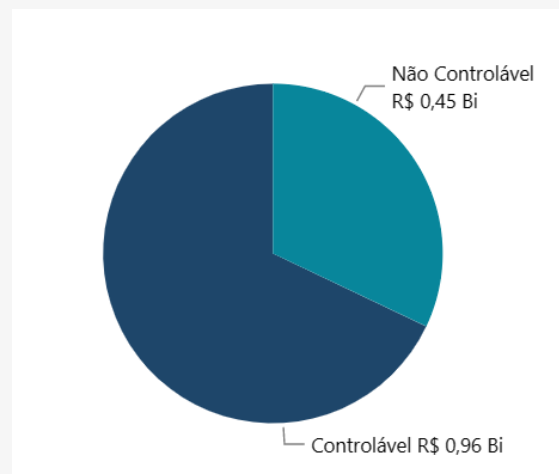
- Custos Controláveis (CC) e Custos Não Controláveis (CNC)
- Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP)
- Custos de Funcionamento (CF)

- Os custos não controláveis (CNC) são os itens de custo consumidos independentemente da influência do gestor, em resumo, as despesas com pessoal inativo e pensionistas compõem esse item.
- Entende-se como custos atribuíveis a pessoal (CAP) a agregação dos itens de custo em que o consumo de recursos é influenciado pelos servidores das organizações.
- Quanto aos custos de funcionamento (CF) o conjunto de itens de custo gerais necessários para que as organizações estejam minimamente aptas ao desenvolvimento de suas atividades.

No exercício de 2022 o custo total foi de R\$ 1.419.327.093,29. Quanto ao controle temos que R\$ 454.891.719,04 (32,05%) são CNC e R\$ 964.435.374,25 (67,95%) são CC. Os dados sobre custos estão detalhados no painel de BI do Portal de Custos disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/visualizacao/portal-de-custos-do-governo-federal>

A distribuição da maior parcela dos custos da instituição é observada no grupo dos Custos Atribuíveis a Pessoal (CAP), composto pelos itens de custo em que o consumo de recursos é influenciado pela força de trabalho. O CAP é composto pelos itens de custo: pessoal ativo, encargos patronais, apoio administrativo, serviços de saúde, água e esgoto, energia elétrica, limpeza e demais serviços prediais, entre outros. No exercício de 2022 o total do CAP foi R\$ 934.509.045,71.

Gráfico 21 - Controlabilidade dos Custos



Fonte: Portal de Custos do Governo Federal

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Os dados analisados correspondem apenas à dotação da Unidade Orçamentária 26242, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, excluindo, portanto, os valores recebidos de outros órgãos e entidades orçamentárias.

O orçamento do Hospital das Clínicas (HC) da UFPE passou a ser elaborado separadamente, em Unidade Orçamentária específica - 26373, desde o exercício de 2009, em conformidade com a Portaria n.º 04-SPO/MEC de 29 de abril de 2008.

Os atos de gestão orçamentária e financeira são conduzidos por diversas normas que regem a matéria: a Lei nº 4.320/1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e

controle dos orçamentos e balanços; a Lei Complementar nº 101/2000, que trata das diretrizes para a responsabilidade fiscal; a Lei de Diretrizes Orçamentárias; a Lei Orçamentária Anual; e as orientações e normativos emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Secretaria de Orçamento Federal (SOF), Secretaria de Educação Superior (SESU), do Ministério da Educação (MEC) e pelo órgão setorial do Ministério da Educação, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC. Em complemento, prezamos pela obediência ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público/STN e pelas recomendações proferidas pelos órgãos de controle interno e externo.

A Lei Orçamentária Anual de 2022, Lei nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial de **R\$ 1.716.755.693,00**. Contudo, cortes,

cancelamentos e remanejamentos de dotações na ordem de R\$ **76.161.566,00** e suplementações de R\$ **47.195.522,00** redimensionaram o orçamento de **2022** para a cifra de R\$

1.687.789.649,00. Deste montante, **99%** foram provenientes do Tesouro Nacional e **1%** foram de Recursos Próprios. Em 2022 houve uma diminuição do orçamento da UFPE de **4,47%** em relação a 2021.

Tabela 76 - DOTAÇÃO ATUALIZADA – POR GRUPO DE FONTES DE RECURSOS

Grupo	2020	%	2021	%	2022	%
Recursos do Tesouro - Exercício Corrente	1.073.284.054,00	65,07%	1.747.906.686,00	98,93%	1.670.917.711,00	99,00%
Recursos de Outras Fontes - Exercícios Correntes	13.652.813,00	0,83%	14.759.663,00	0,84%	16.871.938,00	1,00%
Recursos do Tesouro - Exercícios Anteriores	558.198.937,00	33,84%	4.065.088,00	0,23%		
Recursos de Outras Fontes - Exercícios Anteriores	4.305.247,00	0,26%				
Total	1.649.441.051,00	100%	1.766.731.437,00	100%	1.687.789.649,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Tabela 77 - DOTAÇÃO ATUALIZADA – POR FONTE DE RECURSOS

Ano Lançamento		2020	2021	2022
Fonte Recursos		DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO ATUALIZADA
00	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	481.400.409	1.173.512.057	1.165.485.027
08	FUNDO SOCIAL -PARC.DEST.EDUCACAO PUBL.E SAUDE	4.831.091		
12	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	12.037.446		
42	COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS	526.822.707	4.065.088	
44	TITULOS DE RESPONSA.B.DO TN-OUTRAS APLICACOES	201.943.762		
50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	16.828.953	13.607.663	15.787.472
51	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	142.538.494	194.302.468	6.126.329
56	CONTRIB.DO SERV.PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB	89.952.060	77.851.344	
69	CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	167.077.022	113.699.701	495.471.355
70	REC.PROPRIOS PRIMARIOS APLICACAO ESPECIFICA	227.110		
81	RECURSOS DE CONVENIOS	901.997	1.152.000	1.059.466
88	RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	4.880.000	188.541.116	3.835.000
96	DOAC.PESSOAS FISICAS E INSTIT.PUB.E PRIV.NAC.			25.000
Total		1.649.441.051	1.766.731.437	1.687.789.649

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

O orçamento da UFPE para 2022 foi acrescido com dezesseis emendas parlamentares individuais, no valor total de **R\$ 3.835.000,00**.

Tabela 78 - EMENDAS PARLAMENTARES

UO	RP	Ação	Número	Autor	GD	Valor R\$	Projeto
26242	6	20GK	202212180014	Gonzaga Patriota	3	100.000	Ações de pesquisa, inovação e extensão nas áreas de saúde e meio ambiente para região do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú visando a continuidade da implementação e consolidação do Núcleo de Extensão NEMIP
26242	6	20GK	202216900007	Renildo Calheiros	3	150.000	Jogos Universitários da UFPE
26242	6	20GK	202216900008	Renildo Calheiros	4	150.000	Proposta de Criação da Sala de Visualização 3D de Modelagem Geológica

26242	6	20GK	202239310008	Carlos Veras	3	250.000	Educação Popular, Agroecologia e Saúde: promoção de territórios saudáveis e sustentáveis através da metodologia Camponês a Camponês em assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra em Pernambuco
26242	6	20GK	202241750004	Tulio Gadelha	3	150.000	UFPE no Meu Quintal
26242	6	20GK	202241750019	Tulio Gadelha	4	200.000	Unidade Escola Interprofissional do Centro Acadêmico de Vitória
					3	100.000	
26242	6	20GK	202227180012	Augusto Coutinho	4	300.000	PICV - Programa de Iniciação às Ciências Visuais - nos municípios de Frei Miguelinho-PE, Ouricuri-PE e Tacaratu-PE
26242	6	20GK	202237600007	Sebastião Oliveira	4	100.000	
26242	6	20GK	202239130006	André Ferreira	4	100.000	
26242	6	20RK	202216900011	Renildo Calheiros	4	266.000	Pirraias da Periferia; Proposta para implantação e consolidação do Laboratório de Instrumentação Biomédica e Sistemas Inteligentes em Saúde - LIB-SIS2; e Requalificação da Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Biomédica do Centro de Tecnologia e Geociências do Campus Recife da UFPE.
					3	69.000	
26242	6	20RK	202237670012	Tadeu Alencar	4	500.000	Modernização da infraestrutura de equipamentos e mobiliários de salas de aula, auditórios, laboratórios e biblioteca da Faculdade de Direito do Recife - FDR, Centro de Ciências Jurídicas - CCJ; e Aquisição de condicionadores de ar para atender os 3 campi.
26242	6	20RK	202241750022	Tulio Gadelha	4	500.000	Sorriso do Bem
26242	6	20RK	202227190005	Danilo Cabral	4	400.000	Programa de Curadoria para Resgate, Preservação e Acesso ao Acervo de Periódicos Centenários de Pernambuco; Reestruturação da Sala de Música do Colégio de Aplicação da UFPE; e Aquisição de condicionadores de ar para atender os 3 campi.
26242	6	8282	202210740002	André de Paula	4	250.000	Reforma do Teatro da UFPE: Construindo Arte e Cultura para a Sociedade
26242	6	8282	202224570004	Raul Henry	3	100.000	
26242	6	8282	202238130009	Fernando Monteiro	4	150.000	



		Total Emendas Parlamentares		
--	--	------------------------------------	--	--

			3.835.000	
--	--	--	------------------	--

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Parte de nosso orçamento, **R\$ 35.971.961,00**, foi descentralizada de forma automática pelo órgão central do Sistema de Administração Financeira Federal - SIAFI para o pagamento de débitos relativos às despesas da Ação 0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios). Outra parte, **R\$ 576.518,47**, por meio da Ação 20RK, foi descentralizada para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, por meio de TED, via SIAFI, com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivos recíprocos. Também foi descentralizado **R\$ 206.184,83**, por meio das Ações 20RK e 4002, destinado a atender despesas com Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) a servidores vinculados a outras universidades.

Algumas alterações orçamentárias (cancelamentos, remanejamentos e suplementações) foram realizadas para um melhor ajuste do orçamento da instituição quanto às despesas com

pessoal e encargos sociais, custeio e investimentos, e como resultado, proporcionaram uma melhor alocação orçamentária das ações governamentais executadas pela UFPE.

Abaixo, segue uma breve análise da programação orçamentária da UFPE, categorizada por programas, função e grupo de despesa, referente aos exercícios financeiros de 2020 a 2022.

Por Programa

O orçamento 2022 englobou 06 (seis) programas de governo, dos quais 02 (dois) representam Programas Finalísticos de Eixo Social (5011 e 5013); apenas 01 (um) classifica-se como Programa de Gestão e Manutenção (0032); e 03 (três) são Operações Especiais (0901, 0909, 0910). Esses programas totalizam 16 (dezesseis) ações orçamentárias.

Tabela 79 - DOTAÇÃO ATUALIZADA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Programa Governo		Ação Governo		2020	2021	2022	Variã o (%)	Análise Vertica l (%)
0032	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	496.403.851,00	493.091.210,00	502.294.461,00	2%	30%
		09HB	Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações Para o Custeio do Regime de Prev. dos Serv. Públicos Federais	154.823.430,00	165.929.255,00	168.604.302,00	2%	10%
		2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empr., Militares e seus Dependentes	12.365.385,00	11.722.199,00	11.722.199,00	0%	1%
		20TP	Ativos Civis da União	734.559.407,00	765.936.862,00	767.265.064,00	0%	45%
		212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	37.930.653,00	37.824.440,00	39.091.077,00	3%	2%
		216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos	94.973,00	0,00	0,00		
		4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	485.155,00	308.002,00	489.722,00	59%	0%
		Total		1.436.662.854,00	1.474.811.968,00	1.489.466.825,00	1%	88%
0901	Operações Especiais:	0005	Sentenças Judiciais Transitadas Em	17.456.514,00	124.486.173,00	35.971.963,00	-71%	2%

	Cumprimento de Sentenças Judiciais		Julgado (Precatórios)						
		Total		17.456.514,00	124.486.173,00	35.971.963,00	-71%	2%	
0909	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	0056	Benefício Especial e demais Complementações de Aposentadoria		1.000,00	1.000,00		0%	
		0536	Benefícios e Pensões indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	25.948,00	26.447,00	30.116,00	14%	0%	
		Total		25.948,00	27.447,00	31.116,00	13%	0%	
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação Em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	40.779,00	41.021,00	58.638,00	43%	0%	
		00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	98.982,00	104.516,00	139.013,00	33%	0%	
		Total		139.761,00	145.537,00	197.651,00	36%	0%	
0999	Reserva de Contingência	0Z01	Reserva de Contingência Fiscal - Primária	3.890,00					
		Total		3.890,00				0%	
5011	Educação Básica de Qualidade	20RI	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	475.158,00	463.301,00	1.642.918,00	255%	0%	
		Total		475.158,00	463.301,00	1.642.918,00	255%	0%	
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-	20GK	Fomento as Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	733.913,00	2.880.388,00	3.477.576,00	21%	0%	



graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	138.822.333,00	101.214.287,00	108.169.965,00	7%	6%
	21CO	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus	12.000.000,00				0%
	4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	36.789.589,00	33.829.483,00	36.196.797,00	7%	2%
	8282	Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	6.331.091,00	28.872.853,00	12.634.838,00	-56%	1%
	Total		194.676.926,00	166.797.011,00	160.479.176,00	-4%	10%
Total		1.649.441.051,00	1.766.731.437,00	1.687.789.649,00	-4%	100%	

Fonte: Tesouro Gerencial 2022

O “Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo” (cód. 0032) representa **88%** dos recursos programados para a UFPE. Nele destacamos a ação orçamentária “20TP”, destinada ao pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores ativos, sendo a ação que tem maior participação no orçamento: em 2022 esse percentual foi de **45%**.

A segunda ação com maior participação foi a de "Aposentadorias e Pensões Civis da União” (cód. 0181), que correspondeu a **30%** do orçamento. Esta ação destina-se ao pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos ou dos seus pensionistas.

Os programas finalísticos Educação Básica de Qualidade (cód. 5011) e Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (cód. 5013) representam **10%** do orçamento. Dentre as ações orçamentárias que os compõem, **67,73%** são destinados ao “Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica (cód. 20RI) e de Ensino Superior (cód. 20RK)”, **2,15%** destinados à ação “Fomento às Ações de Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (cód. 20GK)”, **7,79%** à ação “Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior (cód. 8282)” e **22,33%** à “Assistência ao Estudante de Ensino Superior (cód. 4002)”. A ação 20RK, prioritariamente, é destinada a custear as atividades de manutenção e de investimentos da universidade. Essa ação vinha apresentando uma redução em sua participação nos

últimos anos, contudo, em 2022 houve um crescimento de **7%** em relação ao ano de 2021. Esse achatamento de orçamento vem causando impactos na manutenção da universidade. A ação “4002” também obteve um aumento de **7%** em relação a 2021. Esta ação destina-se a prover apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico, odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil. As ações 20RK, 4002 e 8282 constituíram as ações com maior volume de recursos nestes programas. Nas ações consignadas, o orçamento impositivo representou 46,01% do montante autorizado para a ação 20GK, 3,96% na ação 8282 e 1,6% na ação 20RK.

Os demais programas (0901, 0909 e 0910) executam despesas na área de Encargos Especiais. Eles correspondem conjuntamente a apenas **2%** do orçamento total. São despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

Por Função

Quanto à análise sob o aspecto funcional do Orçamento, a UFPE atendeu a três Funções de Governo: Educação (12), Previdência Social (09) e Encargos Especiais (28).

Tabela 80 - DOTAÇÃO ATUALIZADA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Função Governo		2020	%	2021	%	2022	%
12	Educação	1.135.411.087,00	69%	1.148.981.070,00	65%	1.149.294.458,00	68%
9	Previdência Social	496.403.851,00	30%	493.091.210,00	28%	502.294.461,00	30%
28	Encargos Especiais	17.622.223,00	1%	124.659.157,00	7%	36.200.730,00	2%
99	Reserva de Contingência	3.890,00	0%				
Total		1.649.441.051,00	100%	1.766.731.437,00	100%	1.687.789.649,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Pode-se perceber que a dotação orçamentária destinada à Educação obteve um aumento em relação à 2021, tanto a níveis monetários quanto aos proporcionais, cujo aumento foi de **3%** em relação ao orçamento total. Em 2020, o orçamento da Função Educação correspondia a **69%** do orçamento total, em 2020 diminuiu para **65%**, subindo novamente, em 2021, para **68%**. Já na Função Previdência Social, o ano de 2022 oscilou positivamente em **2%** em

relação ao Orçamento total, representando **30%** do Orçamento da UFPE, retomando, assim, sua participação em relação ao orçamento total obtida em 2020. Por fim, verificamos que a Função Encargos Especiais apresentou um aumento em 2021 em comparação ao ano de 2020. No ano de 2022 houve uma queda tanto em níveis monetários como em sua participação no valor global do Orçamento, representando, neste último ano, **2%** do total.

Tabela 81 - DOTAÇÃO ATUALIZADA POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

Grupo Despesa		2020	%	2021	%	2022	%
1	Pessoal e Encargos Sociais	1.402.191.166,00	85%	1.538.371.616,00	87%	1.470.646.107,00	87%
3	Outras Despesas Correntes	227.334.049,00	14%	190.437.131,00	11%	193.109.269,00	11%
4	Investimentos	19.911.946,00	1%	37.922.690,00	2%	24.034.273,00	1%
9	Reserva De Contingência	3.890	0%				
Total		1.649.441.051,00	100%	1.766.731.437,00	100%	1.687.789.649,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

A dotação com Pessoal e Encargos Sociais diminuiu em 2022 em relação a 2021, que, por sua vez, aumentou em relação a 2020. Contudo, a níveis proporcionais, houve uma verdadeira estabilização dessas despesas. As Outras Despesas Correntes tiveram um aumento mínimo a níveis monetários, mas, assim como as demais despesas, mantiveram-se constantes proporcionalmente. As despesas com Investimento registraram queda em relação ao ano anterior, contudo, continuam com pouca participação no total do Orçamento. Pode ser percebido na tabela “Dotação Atualizada por Grupo de Natureza de Despesa” que a maior parte do orçamento (**87%**) vem sendo absorvida por despesas com Pessoal e Encargos Sociais.

Análise da Programação Orçamentária

Foi possível constatar, por meio da análise categorizada por programas, função e grupo de natureza de despesa, a estabilização ao longo dos anos das dotações destinadas ao financiamento da manutenção e dos investimentos da UFPE. Essa realidade se deve ao Novo Regime Fiscal estabelecido pela Emenda Constitucional nº 95/2016, que trata do teto de gastos. Esta emenda, ao estabelecer um limite para a despesa primária total, faz com que a expansão das despesas obrigatórias venha, progressivamente, comprimindo as

demais despesas relevantes ao funcionamento da UFPE, com tendência a inviabilizar o seu adequado funcionamento.

Ainda que o governo federal atue na contenção das despesas obrigatórias, e que a Universidade otimize seus gastos, os efeitos advindos somente serão observados no médio e no longo prazo.

Perfil do Gasto

A execução orçamentária está sujeita a um limite de movimentação e empenho. Em 2022, por meio do Decreto nº 10.961, de 11 de fevereiro de 2022, ficou estabelecida a programação orçamentária e financeira e o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo Federal.

A UFPE atendeu às normas estabelecidas na legislação vigente e o seu orçamento foi programado e executado com eficiência, racionalidade, transparência, agilidade e responsabilidade.

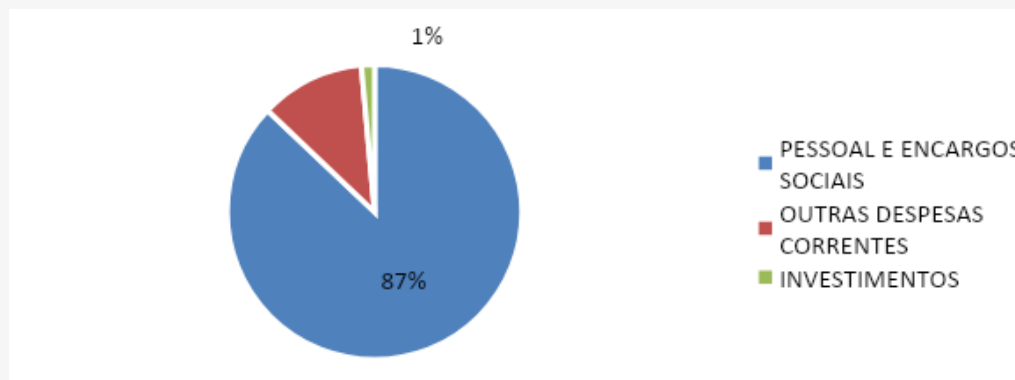
Esse desempenho orçamentário alcançou o expressivo valor de **R\$ 1.672.503.066,26**, o que correspondeu a **99%** da dotação atualizada. Do total empenhado foram liquidados **97%** e pagos **90%**.

Tabela 82 - EXECUÇÃO POR GRUPO DE NATUREZA DE DESPESA

Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
1 Pessoal e Encargos Sociais	1.470.646.107,00	1.456.401.984,76	1.455.493.737,24	1.358.135.709,30
3 Outras Despesas Correntes	193.109.269,00	192.084.342,28	153.853.237,97	146.447.623,87
4 Investimentos	24.034.273,00	24.016.739,22	6.846.246,94	5.796.020,92
Total	1.687.789.649,00	1.672.503.066,26	1.616.193.222,15	1.510.379.354,09

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Gráfico 22 - DESPESAS EMPENHADAS (GRUPO DE DESPESA)



Fonte: Tesouro Gerencial 2023



A seguir será apresentada a evolução nos últimos anos, de 2020 a 2022, da execução orçamentária por Grupo e Elemento da Despesa.

Pessoal e Encargos Sociais

As despesas do Grupo Pessoal e Encargos Sociais representam a maior parte do orçamento executado em **2022**, correspondendo a

87%. Dentre as despesas que compõem esse grupo, com maior representatividade, identificamos as destinadas ao pagamento de servidores ativos e inativos, **50%** e **25%** respectivamente. As despesas com servidores ativos e inativos cresceram em 2022, tanto em termos de participação, como em valores absolutos, em comparação com 2021.

Tabela 83 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS - DESPESAS EMPENHADAS

Elemento Despesa		2020	%	2021	%	2022	%
01	Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	366.372.816,46	26%	363.886.952,23	24%	369.811.787,87	25%
03	Pensões	123.830.185,53	9%	125.504.690,37	8%	129.844.779,07	9%
04	Contratação por Tempo Determinado - Pessoal Civil	16.410.840,32	1%	20.188.099,15	1%	21.463.125,03	1%
07	Contribuição a Entidade Fechada Previdência	2.548.755,97	0%	2.750.330,98	0%	2.677.018,02	0%
11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	702.746.972,49	50%	724.274.503,90	47%	727.000.746,76	50%
13	Obrigações Patronais	158.689.510,45	11%	167.286.716,64	11%	165.465.927,23	11%
16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.327.454,91	0%	1.240.532,26	0%	787.452,18	0%
91	Sentenças Judiciais	20.825.982,34	1%	115.585.470,47	8%	34.004.166,72	2%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	2.079.556,99	0%	6.570.137,66	0%	2.206.981,88	0%
96	Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado	2.514.557,59	0%	2.561.644,61	0%	3.140.000,00	0%
Total		1.397.346.633,05	100%	1.529.849.078,27	100%	1.456.401.984,76	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Outras Despesas Correntes



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

As despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes” representam apenas **12%** da execução orçamentária. Deste percentual, **71,70%** refere-se às Despesas Discricionárias, destinadas ao funcionamento da Universidade; **0,47%** às emendas individuais; e **27,81%** foram destinadas às Despesas Obrigatórias, que correspondem aos benefícios concedidos aos servidores na folha de pagamento como: auxílios transporte, pré-escolar, alimentação, funeral e natalidade e assistência médica e odontológica, bem como as despesas com precatórios, indenizações e restituições. Na tabela “Despesas empenhadas – Outras Despesas Correntes” é demonstrada a evolução do grupo “Outras Despesas Correntes” e a participação das despesas discricionárias e obrigatórias incluídas nele.

Tabela 84 - DESPESAS EMPENHADAS - OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Resultado Primário		2020	%	2021	%	2022	%
1	Despesas Obrigatórias	48.440.803,74	22%	56.733.651,88	31%	53.430.682,25	28%
2	Despesas Discricionárias	171.826.478,74	77%	128.767.207,40	69%	137.735.326,81	72%
6	Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual	1.544.159,80	1%	499.600,00	0%	918.333,22	0%
Total		221.811.442,28	100%	186.000.459,28	100%	192.084.342,28	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Desmembrando as Despesas Obrigatórias classificadas como despesas correntes, destacamos as despesas com auxílio-alimentação, que representam mais da metade (**52%**). Posteriormente, vêm as despesas com indenizações e restituições (**20%**). Apesar do auxílio-alimentação apresentar um aumento proporcional, em relação ao ano de 2021, sua participação em valores absolutos diminuiu. As indenizações e restituições têm se mantido constantes tanto em valores absolutos quanto a nível

proporcional. Diferente do exercício anterior, as despesas com sentenças judiciais tiveram uma diminuição significativa: caiu de R\$ 11.072.883,91 (onze milhões, setenta e dois mil, oitocentos e oitenta e três reais e noventa e um centavos) em 2020, representando 20% naquele ano, para R\$ 3.490.681,48 (três milhões, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e oitenta e um reais e quarenta e oito centavos) em 2022, o que corresponde a 7% das despesas obrigatórias empenhadas.

Tabela 85 - DESPESA EMPENHADA - OUTRAS DESPESAS CORRENTES - DESPESAS OBRIGATÓRIAS

Elemento Despesa		2020	%	2021	%	2022	%
04	Contratação por Tempo Determinado - Pessoal Civil	1.404.203,70	3%	1.673.951,37	3%	2.095.457,70	4%
08	Outros Benefícios. Assistência do Servidor e do Militar	3.492.789,11	7%	3.546.772,50	6%	3.435.397,27	6%



46	Auxílio-Alimentação	27.262.226,98	56%	27.917.647,52	49%	27.885.671,81	52%
49	Auxílio-Transporte	3.677.195,66	8%	1.295.653,95	2%	4.957.820,33	9%
59	Pensões Especiais	25.068,00	0%	26.446,80	0%	28.867,90	0%
91	Sentenças Judiciais	1.052.035,98	2%	11.072.883,91	20%	3.490.681,48	7%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	75.420,42	0%	112.428,75	0%	319.525,30	1%
93	Indenizações e Restituições	10.985.447,66	23%	10.596.466,96	19%	10.666.260,46	20%
96	Ressarcimento Despesas Pessoal Requisitado	466416,23	1%	491.400,12	1%	551.000,00	1%
Total		48.440.803,74	100%	56.733.651,88	100%	53.430.682,25	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

As despesas discricionárias, **71,70%** do grupo “Outras Despesas Correntes”, são destinadas ao funcionamento da universidade. As despesas com contratação de serviço terceirizado (serviços de vigilância, portaria, limpeza, manutenção e conservação predial, serviços de energia elétrica, água, esgoto e telefonia) representaram, em 2022, a maior parcela deste grupo: **60%**. Em seguida, está o auxílio financeiro a estudantes, com **30%** de participação nas despesas discricionárias empenhadas.

As demais despesas de custeio totalizam **10%**. O total das despesas de custeio empenhadas aumentou **3,27%** em relação ao ano de 2021, o que se deve em grande parte ao fato de as despesas de manutenção sofrerem reajustes anuais. Apesar disso, o aumento foi mínimo, ficando praticamente constante em relação ao período anterior, o que evidencia a política de redução de despesas que vem sendo adotada pela UFPE visando ao equilíbrio orçamentário.

Tabela 86 - DESPESAS EMPENHADAS - OUTRAS DESPESAS CORRENTES – DESPESAS DISCRICIONÁRIAS

Elemento Despesa		2020	%	2021	%	2022	%
14	Diárias - Pessoal Civil	82.350,69	0%	110.299,85	0%	831.698,31	1%
18	Auxílio Financeiro a Estudantes	54.356.760,52	31%	43.356.704,59	34%	41.600.678,03	30%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	5.024.984,70	3%	3.684.468,45	3%	3.478.770,47	3%
30	Material De Consumo	2.316.373,43	1%	2.268.784,99	2%	3.426.686,26	2%



31	Premiações Culturais, Artísticas, Científicas		0%	17.000,00	0%		0%
32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita		0%		0%	33.279,50	0%
33	Passagens e Despesas com Locomoção	457.511,54	0%	237.229,82	0%	2.100.367,26	2%
36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	1.656.792,72	1%	897.728,71	1%	892.616,19	1%
39	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica - Operações Internas Orçamento	104.439.852,25	60%	72.242.169,41	56%	83.203.254,99	60%
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica	1.710.410,72	1%	4.698.383,22	4%	2.083.137,71	2%
41	Contribuições	143.360,87	0%	135.561,00	0%	192.136,00	0%
47	Obrigações Tributárias e Contributivas	269.592,99	0%	130.849,12	0%	214.268,48	0%
48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas		0%	-	0%	72.026,63	0%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	2.681.337,39	2%	1.482.328,31	1%	498.716,70	0%
93	Indenizações e Restituições	231.310,72	0%	5.299,93	0%	26.023,50	0%
Total		173.370.638,54	100%	129.266.807,40	100%	138.653.660,03	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Investimentos

No ano de 2022 a aplicação dos recursos em despesas de investimento teve uma queda de 36% em relação a 2021. Houve uma maior aplicação em obras em 2021, restando para 2022 suas conclusões. Além disso, o grupo de despesa “Investimentos” vem sofrendo diminuição gradativa ao longo dos anos, pontuando-se

também o corte no orçamento que levou a priorizar as despesas com manutenção. Em 2022, apresenta a menor participação do orçamento executado, **1%**. Dos valores consignados em investimento, a maior parte, **54%**, foi destinada a obras. Dentre as obras contempladas destacamos:

Construção do Centro de Bioterismo - 3ª Etapa; Intervenção de Acessibilidade Física do Centro de Ciências Exatas e da Natureza e do Centro de Artes e Comunicação, ambos localizados no Campus Recife da UFPE; Reforma da Coberta do Centro de Artes e Comunicação do Campus Recife; Reforma do Teatro do Centro de Convenções no Campus Recife; Melhoria da Infraestrutura do Departamento de

Antibióticos do Centro de Biociências do Campus Recife; Requalificação da Academia de Ginástica da SEGEL do Campus Joaquim Amazonas da UFPE. As despesas com aquisição de equipamentos e material permanente correspondem a **42%** do total das despesas empenhadas em investimentos, que significa um aumento na proporção de 9,49% em relação ao ano anterior.

Tabela 87 - DESPESAS EMPENHADAS – INVESTIMENTOS

Elemento Despesa		2020	%	2021	%	2022	%
20	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	299.791,37	2%	309.660,00	1%	828.488,09	3%
30	Material de Consumo		0%		0%	14.900,00	0%
40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica	547.558,00	3%		0%	4.643,64	0%
51	Obras e Instalações	6.689.678,58	34%	27.916.811,10	74%	12.950.635,70	54%
52	Equipamentos e Material permanente	12.095.713,72	61%	9.127.784,37	24%	9.994.032,22	42%
92	Despesas de Exercícios Anteriores	248.761,88	1%	243.186,60	1%	224.039,57	1%
Total		19.881.503,55	100%	37.597.442,07	100%	24.016.739,22	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Gestão de Recursos Próprios

Os recursos diretamente arrecadados no exercício ou em exercícios anteriores, de natureza financeira e não financeira, são aqueles cuja arrecadação tem origem no esforço próprio da universidade nas atividades de fornecimento de bens ou serviços e na exploração econômica do próprio patrimônio e remunerada por preço público ou tarifas, bem como o produto da aplicação financeira de parte desses recursos.

O montante total dos Recursos Próprios arrecadados em **2022** foi de **R\$ 16.883.715,55** como resultado da receita líquida auferida, o que corresponde algo em torno de **112%** da previsão atualizada da receita.

A origem dos recursos arrecadados se deu da seguinte forma: **93,3415%** na fonte de recursos **150** (não financeiros); **0,0003%** na fonte de recursos **180** (financeiros); **6,5103%** na fonte de recursos **181** (convênios) e **0,1479%** na fonte de recursos **196** (doações).

Tabela 88 - RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA



Fonte Recursos		2020	%	2021	%	2022	%
50	REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	12.117.105,95	97%	13.151.832,49	93%	15.782.852,75	93%
80	RECURSOS PROPRIOS FINANCEIROS	32,83	0%	45,61	0%	58,83	0%
81	RECURSOS DE CONVENIOS	389.955,00	3%	961.531,71	7%	1.100.803,97	7%
96	DOAC.PESSOAS FISICAS E INSTIT.PUB.E PRIV.NAC.		0%		0%	25.000,00	0%
Total		12.507.093,78	100%	14.113.409,81	100%	16.908.715,55	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Em comparação a 2021 houve um aumento aproximado de **19,63%** da arrecadação total. Considerando que a arrecadação das receitas originadas de convênios (181) foi menor que a previsão em 14,27%, após realizadas as reestimativas das receitas ao longo do ano, mediante apuração de uma frustração, foi possível efetivar os remanejamentos necessários entre as dotações consignadas nas fontes 181, 150 e 196. Para a fonte 150 (demais receitas não financeiras) houve um acréscimo de **14,47%**, causando um impacto positivo de quase R\$ 2 milhões, o que ocasionou, após apuração do

excesso de arrecadação nas reestimativas de receita realizadas, uma operacionalização de Remanejamento de Dotação entre Unidades Orçamentárias (Mensagem SIAFI 2022/1030907), no valor de R\$ 1.8 milhão, garantindo assim, a execução desses recursos.

Detalhando a origem desses recursos por Natureza da Receita, destacam-se: **63%** relativos aos serviços administrativos e comerciais gerais; **13%** referentes aos serviços administrativos e comerciais intra-orçamentários; e **13%** referentes aos aluguéis (representando a cessão de áreas físicas):

Tabela 89 - ORIGEM DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA LÍQUIDA POR NATUREZA DA RECEITA

Natureza Receita		RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LÍQUIDA)	%
16110101	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS-PRINCIPAL	10.669.037,09	63,1%
76110101	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS-PRINCIPAL.-INTRA	2.256.690,30	13,3%
13110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	2.228.888,38	13,2%
17240101	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ORGANIZACIONAIS DA UNIÃO, CONVÊNIOS, ESTADOS/DISTRITO FEDERAL/ENTIDADES.-PRINCIPAL	846.000,00	5,0%
16110201	INSCRIÇÕES EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS-PRINCIPAL	378.403,00	2,2%
17320101	TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS ORGANIZACIONAIS DA UNIÃO, DE CONVÊNIOS E MUNICÍPIOS/ENTIDADES-PRINCIPAL	150.000,00	0,9%
16110401	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	110.588,88	0,7%

24220101	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS ESTADUAIS/DISTRITO FEDERAL/ENTIDADES PARA UNIÃO-PRINCIPAL	98.917,42	0,6%
19220631	RESTITUIÇÃO DE DESPESAS PRIMÁRIAS EXERCÍCIOS ANTERIORES-PRINCIPAL	53.957,21	0,3%
15110101	RECEITA INDUSTRIAL-PRINCIPAL	41.143,25	0,2%
17410101	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ORGANIZACIONAIS UNIÃO CONVÊNIOS INSTITUTOS PRIVADOS-PRINCIPAL	30.886,55	0,2%
19229901	OUTRAS RESTITUIÇÕES-PRINCIPAL	29.274,51	0,2%
16999901	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	9.450,00	0,1%
19110901	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINCIPAL	5.196,81	0,0%
19229902	OUTRAS RESTITUIÇÕES-MULTAS E JUROS	223,32	0,0%
13210101	REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS-PRINCIPAL	58,83	0,0%
13110112	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	-	0,0%
19999921	OUTRAS RECEITAS NÃO ARRECADADAS NÃO PROJETADAS RECEITA FEDERAL DO BRASIL-PRIMÁRIA-PRINCIPAL	-	0,0%
73110111	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL-INTRA	-	0,0%
Total		16.908.715,55	100,0%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Execução dos Recursos Próprios

A execução orçamentária dos Recursos Próprios totalizou em R\$ 16,8 milhões, o que corresponde a quase a totalidade (**99,69%**) da

arrecadação líquida auferida pela UFPE. Do total empenhado, foram liquidados 5,8 milhões (**34,70%**) e pagos 5,1 milhões (**30,79%**) até o encerramento do exercício.

Tabela 90 - RECURSOS PRÓPRIOS

Fonte Recursos Reduzida	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LÍQUIDA)	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
150	13.787.938,00	15.782.852,75	15.779.346,60	4.799.274,41	4.125.970,87
180		58,83			
181	1.284.000,00	1.100.803,97	1.051.755,86	1.024.842,84	1.024.842,84
196		25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00
Total	15.071.938,00	16.908.715,55	16.856.102,46	5.849.117,25	5.175.813,71

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Os limites orçamentários para a execução desses recursos são liberados em conformidade com a receita líquida apurada no período. E a distribuição interna desses limites considera o valor arrecadado pelas Unidades Gestoras Executoras (UGE). A necessidade prévia de arrecadação à execução dos créditos se deve, em especial, ao §6º do art. 1º do Decreto nº 10.961, de 11 de fevereiro de 2022 que afirma que “os passivos financeiros decorrentes de obrigações orçamentárias à conta de receitas próprias e vinculadas não superem os ativos financeiros existentes nas respectivas fontes.”

Excesso de Arrecadação e Superávit Financeiro

Considera-se excesso de arrecadação a diferença positiva entre os valores arrecadados e os valores estimados. Em 2022, tendo como referência o total de recursos próprios, a UFPE obteve excesso de arrecadação de R\$ 1,8 milhão. Porém, ao observamos detalhadamente as fontes de recursos, a UFPE obteve um excesso de aproximadamente R\$ 2 milhões na Fonte 150 (demais receitas não financeiras), um déficit de aproximadamente R\$ 183 mil na Fonte 181 (Recursos de Convênios) e um excesso de R\$ 25 mil na Fonte 196 (Doações).

Quanto ao Superávit Financeiro (SF), ele é apurado e divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN. No ano de 2022, o superávit foi divulgado por meio da Portaria da STN nº 1.266, de 11 de fevereiro de 2022, DOU de 14 de fevereiro de 2022.

Apesar de pertencerem à unidade orçamentária arrecadadora, os recursos próprios gerados pelo excesso de arrecadação e pelo superávit financeiro não são revertidos integralmente para os seus orçamentos. Isso decorre da Emenda Constitucional nº 95, de 15 de dezembro de 2016, que alterou o Ato

das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) para instituir o Novo Regime Fiscal, no âmbito dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, estabelecendo, para cada exercício, limites individualizados para a execução de suas despesas primárias, em favor da obtenção da meta de resultado primário. De acordo com o art. 106 do ADCT, este regime vigorará por vinte exercícios financeiros.

Assim sendo, o Novo Regime Fiscal, estabelecido pela EC nº 95/2016, impôs um teto de gastos. Uma vez estabelecido um limite para a despesa primária total, as despesas obrigatórias tendem a comprimir demasiadamente um conjunto de despesas (Outros Custeios e Capital – OCC), relevantes ao funcionamento da UFPE, dos seus laboratórios, à reposição de equipamentos e à manutenção geral de sua infraestrutura, com tendência a inviabilizar o seu adequado funcionamento. E com a impossibilidade de utilização do excesso de arrecadação e do superávit financeiro, essa situação tende a se agravar, pois na ocorrência desses resultados positivos, eles passam a integrar o resultado primário do Governo. Isso decorre do art. 107, § 5º, do novo texto do ADCT que veda a abertura de crédito suplementar ou especial que amplie o montante total autorizado de despesa primária sujeita aos limites de gastos. Este cenário vem retirando o estímulo da universidade em realizar parcerias, deixando, com isso, de incorporar recursos que trazem consigo inúmeros benefícios para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Todavia, conforme reza o art. 44 §8º da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2022, a abertura desses créditos poderia ocorrer por meio de cancelamentos compensatórios de dotações que estavam consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022. Em conformidade com essa previsão, a UFPE realizou internamente remanejamentos de suas Fontes e operacionalizou o

remanejamento de Dotações entre Unidades Orçamentárias do MEC, possibilitando, assim, a execução do excesso de arrecadação apurado nas Fontes 150 e 196.

Por fim, as Receitas Próprias, geradas pelo esforço da instituição, têm complementado os valores fixados nas matrizes de distribuição dos recursos para despesas classificadas como “Outras Despesas Correntes e de Capital” - OCC que compõem o orçamento da universidade, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos.

Bloqueio e Corte de Dotações Orçamentárias Primárias Discricionárias

Com base no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias referente ao 2º bimestre de 2022 - RARDP, a Junta de Execução Orçamentária - JEO, instituída pelo Decreto nº 9.884, de 27 de junho de 2019, colegiado responsável pela condução da política fiscal do governo federal, deliberou pelo bloqueio de dotações de despesas discricionárias, Identificador de Resultado Primário 2 (RP 2), do governo federal com o objetivo de cumprir a regra do teto de gastos estabelecida pela Emenda Constitucional nº 95/2016. Para o Ministério da Educação - MEC, foi informada, em 26/05/2022, a necessidade de bloqueio no montante de R\$ 3,23 bilhões, alcançando as universidades federais em **14,5%** do total de despesas discricionárias da pasta. Na UFPE o bloqueio “ajustado” foi na ordem de R\$ 24,625 milhões, na ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.

No início de junho de 2022 a Junta de Execução Orçamentária - JEO deliberou pela redução do bloqueio de dotações de despesas

discricionárias do Ministério da Educação - MEC, Identificador de Resultado Primário 2 (RP 2). O bloqueio definido para as despesas discricionárias do MEC estabelecido pelo Decreto nº 10.961/2022 foi reduzido de **14,5%** para **7,2%**. Devido a isso, em 03/06/2022, foi liberado o limite de R\$ 12.444.592,00 da dotação discricionária fonte do tesouro da UFPE.

Nos dias 10 e 24/06/2022, o orçamento da UFPE sofreu cortes, no montante de mais de **R\$ 12 milhões**, representando **7,9%** do valor originalmente disponibilizado na fonte tesouro para o ano corrente. De acordo com a Mensagem SIAFI 2022/0642473, foi informado que a Junta de Execução Orçamentária (JEO) deliberou pelo cancelamento definitivo das dotações de despesas discricionárias do Ministério da Educação (MEC) Identificador de Resultado Primário 2 (RP 2) que se encontravam bloqueadas na Conta 62.212.0107 - Crédito Bloqueado SOF. O cancelamento foi efetivado por meio das Portarias nº 5.327, de 9 de junho de 2022 e nº 5.649, de 23 de junho de 2022

Em 30/09/2022, foi publicado o do Decreto nº 11.216/2022 que estabeleceu em seu Anexo I o cronograma de limitação de movimentação e empenho para o Ministério da Educação - MEC, até o mês de novembro daquele exercício. A retenção foi de R\$ 2,4 bilhões, o que representou 11,4% da dotação de despesas discricionárias do MEC e de suas unidades vinculadas. As universidades federais foram atingidas em **5,8%** da dotação atual das despesas discricionárias - RP 2 de cada instituição, o que correspondeu, na UFPE, ao valor de R\$ 8,764 milhões. Em 10/10/2022 tal limite foi recomposto devido à publicação da Portaria SETO/ME Nº 8.919, de 07 de outubro de 2022, que altera, mediante

antecipação, o limite até novembro constante do Anexo I do Decreto no 10.961, de 11 de fevereiro de 2022.

Em 28/11/2022, via mensagem Siafi nº 2022/3083960 a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO do MEC informou que a Junta de Execução Orçamentária - JEO, com base no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias referente ao 5º bimestre de 2022 - RARDP, deliberou pelo bloqueio de dotações de despesas discricionárias do governo federal com o objetivo de cumprir a regra do teto de gastos estabelecida pela Emenda Constitucional no 95/2016. Dessa forma o MEC realizou o estorno dos limites de movimentação disponíveis na conta contábil 823200100 - LIMITE ORÇAMENTÁRIO A UTILIZAR, atingindo a UFPE no montante de R\$ 19,399 milhões. Contudo, considerando os limites de movimentação e empenho autorizados pelo Decreto nº 11.269, de 30 de novembro de 2022, tal limite foi restituído.

Por fim, no dia 01/12/2022 o Ministério da Economia - ME efetivou bloqueio de R\$ 1,69 bilhão nas programações orçamentárias de despesas discricionárias (Identificadores de Resultado Primário 2 e 9) do Ministério da Educação - MEC e de suas unidades vinculadas. Na UFPE isso gerou um bloqueio de R\$ 20,970 milhões. Por meio da Portaria SETO/ME nº 10.682, de 15 de dezembro de 2022 tais valores foram restabelecidos.

Ações/Desafios futuros

- Otimizar os gastos da instituição, realizando a redução de despesas com manutenção sem impactar no bom andamento de suas atividades.
- Promover uma política constante de aprendizagem dos processos que envolvem a gestão orçamentária e financeira;